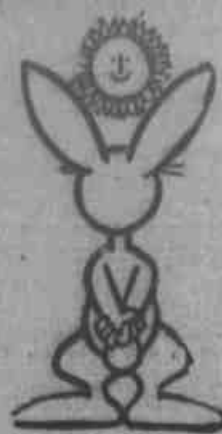
O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 5ª-FEIRA, 10/8/1967 — NCr$ 0.20
ANO XXXVI Nº 11.930

Jornal dos Sports

Acusações perturbam Vasco

Fla já pode ter Renato

Equipe do Pan chega tarde

Tempo bom, com nevoeiro pela manhã, e temperatura em elevação são as previsões do SM para hoje, no Rio e Niterói.

Flu vai mudar tudo novamente

Ademar, acossado por Reyes, está cotado para a partida de sábado, contra o Bangu

Contusão deixa Fla sem Ditão

Pág. 3

Goleada dá alegria ao Vasco

Pág. 5

AFONSINHO DÁ VAGA A PAULO CÉSAR

Gérson foi bom, mas Afonsinho ao seu lado não agradou no treino

Pancada faz Edu sentir o joelho

Pág. 5

Bangu tem Hopper bom para sábado

Pág. 3

Santos ganha fácil por 3 a 0

Pág. 6

Eduardo em boa forma pode voltar para o jôgo com o Vasco

— O lançamento do juvenil Hélio, no lugar de Bauer, e a volta ao Valdez à lateral-direita, em substituição a Oliveira, serão as modificações que o técnico Alfredo Gonzalez f a r á na equipe do Fluminense para o jôgo de amanhã, contra o Botafogo.

— Sòmente após a intervenção do técnico Zagalo, que alegou, inclusive, sua experiência de ex-jogador, fêz com que Paulo César aceitasse as condições do Botafogo para assinar seu contrato de profissional com o c l u b e, habilitando-se para o jôgo de amanhã.

— Ditão voltou a sentir uma contusão na coxa direita e é o principal problema do Fla para sábado.

Leia retrospectos dos V Jogos Pan-Americanos na página 7.

VASCO EM REVISTA

• Jantar-Dançante

Sexta-feira, dia 11 na Sede Náutica da Lagoa, com Conjunto "Homero e Seus Ritmos", o já tradicional Jantar dançante e uma grande atração, das 21 à 1h. Traje esporte.

• Noite Jovem

Sábado, dia 12, em São Januário, sensacional baile com o Conjunto Paulista "Cry Babies Show", das 23 às 4h. Traje esporte.

• Hi-Fi

Tarde dançante em Hi-Fi, domingo, das 18 às 22h, em São Januário e das 19 às 22h na Sede Náutica da Lagoa. Traje esporte.

• Noite da Seresta

Dia 18, Sexta-feira, na Sede Náutica da Lagoa, a "Noite da Seresta" a partir das 21h. Traje esporte.

• Noite do iê-iê-iê

Com o espetacular Conjunto "Os Populares" realizar-se-á sábado, dia 19, na Sede Náutica da Lagoa, a sensacional Noite do iê-iê-iê, das 23 às 4h. Traje esporte.

• Departamento Infanto Juvenil

Será realizado no próximo dia 19 do corrente, no Teatro Municipal, às 20h um recital de Ballet com o já consagrado Corpo de Ballet do Departamento Infanto Juvenil, onde tomarão parte cêrca de 70 jovens do Departamento sob a direção do Prof. Reginaldo Vaz.

Os convites serão distribuídos graciosamente para associados na Secretaria do Departamento Infanto Juvenil, nos horários de 17 às 21h de segunda às sextas-feiras e das 13 às 19h aos sábados; domingos das 9 às 12h.

• Revisão de Carteiras

A Diretoria avisa aos sócios Patrimoniais e seus Dependentes que só terão ingresso nas dependências do Clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante apresentação das carteiras acompanhadas do Carnet do sócio Titular, na Sede da Av. Rio Branco, 181 — 9.º andar.

BOTAFOGO, DIA A DIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Usando das atribuições que me confere o parágrafo único do art. 29, combinado com o art. 24, letra "a", todos do Estatuto, convoco os senhores membros do Conselho Deliberativo para a segunda reunião ordinária anual, destinada ao exercício da função legislativa (art. 28, letra "i" do Estatuto) na sede do Clube, à Avenida Venceslau Brás, dia 14 do corrente, segunda-feira, às 19 horas, em primeira convocação, e, se não houver número legal, em segunda convocação, na mesma data e local, às vinte horas e trinta minutos.

A Ordem do Dia será a seguinte:

a) Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão anterior;

b) discussão e votação do anteprojeto de reforma do Estatuto, nos têrmos das Normas Regimentais aprovadas em sessão de 15/6/1965, desde que presentes cento e quarenta e seis conselheiros (art. 72 do Estatuto);

c) interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 10 de agôsto de 1967.

a) **Dr. Ney Palmeiro**
Presidente

DIÁRIO DO FLAMENGO

Os esgrimistas do CR Flamengo estão sendo solicitados, pelo diretor da seção, Sr. Ademar Manes, a comparecerem às quartas e sextas-feiras, das 18 às 20 horas, na sede da Praia do Flamengo, 66/68, a fim de reiniciarem as atividades, sob a competente orientação do Prof. Próspero Gargaglione.

Estão abertas na Seção de Tênis, no Parque Desportivo da Gávea, as inscrições para o Torneio Interno, destinado a tenistas de tôdas as categorias. O encerramento está previsto para 15 do corrente e aquêles que ainda não se alistaram devem fazê-lo imediatamente.

Aos associados que, por qualquer circunstância, não vêm sendo visitados com regularidade pelos cobradores do Clube, encarecemos o obséquio de cientificarem ao CR Flamengo. Quando contribuintes, pelo Tel. 45-8081 e quando patrimoniais para 25-6000.

Flamenguistas espalhados por todos os recantos do território nacional, ao acolherem, como vêm fazendo, à solicitação do CR Flamengo, vêm oferecendo excelente colaboração ao nosso Departamento de Remo. * Continuem, pois, apoiando a Campanha Pró-Ampliação da Flotilha rubro-negra, enviando-nos pelo correio, suas contas de luz e gás (já pagas). Conforme tivemos o ensejo de esclarecer, essas contas serão trocadas por ações na Eletrobrás e, posteriormente, transformadas em moeda corrente para a compra de novos barcos para o Clube.

Comunicamos aos portadores de títulos de Sócio-Patrimonial do CR Flamengo que, visando o estrito interêsse dos mesmos, está sendo processada a troca de carteiras de identidade social, estando as antigas com o prazo definido de validade. Outrossim, para evitar naturais atropelos de última hora, encarecemos aos senhores associados que se orientem pelas seguintes normas: 1) requerer no Departamento de Títulos Patrimoniais, à Av. Rui Barbosa, 170, bloco "C", térreo (Tel. 25-6000), a substituição de suas carteiras; 2) apresentar no ato do requerimento, 2 (duas) fotografias, tamanho 3x4; 3) pagar no ato da requisição NCr$ 1,00 (um cruzeiro nôvo), correspondente ao custo da nova carteira; e 4) estar quites com seus pagamentos, prestação ou taxa de manutenção.

O veteraníssimo rubro-negro, Sr. Júlio Silva, conselheiro do CR Flamengo estará aniversariando no dia de amanhã.

JDD julgará Darci e Estênio à noite

Os jogadores Estênio e Darci, do Municipal, serão julgados hoje à noite, pela Junta Disciplinar Desportiva, por terem sido expulsos do jôgo de domingo passado, contra o Senhor dos Passos, no qual o time da Ilha de Paquetá foi derrotado por 4 a 3.

O Sr. Fernando Barreto, Diretor de Patrimônio do Departamento Autônomo, que, na semana passada, foi eleito por unanimidade nôvo Secretário da Junta, substituindo o Sr. Araguari, iniciará seus trabalhos hoje no nôvo setor.

Julgamentos

A Junta Disciplinar Desportiva se reunirá hoje, a partir das 18 horas, para julgar o auxiliar de árbitro Sebastião Costa; os clubes Auto Solar e Carioca, êste último em dois casos; o auxiliar de árbitro João Lopes; o juiz João M. Lopes; os jogadores Valdir, do Confiança, e Válter, do Barreirinha; o Dez de Abril; o auxiliar de árbitro Paulo Vieira; os jogadores Jurandir Soares, do Cosmos, e João Carlos, do Dez de Abril; o juiz Adilson Conceição; os jogadores Odir, José Fernando do Pavunense, e Válter, do Manufatura; os jogadores Milton dos Santos e Carlos Alberto Viana, do Realengo e Botafoguinho, respectivamente; o jogador Valdir Sousa, do Realengo, e o árbitro Acir do Amparo; o Nôvo México; o jogador Evilásio Francisco, do Senhor dos Passos; os dirigentes Edmundo José e José Nemer, do Senhor dos Passos; o jogador Aedo, também do Senhor dos Passos; o Facit e, finalmente, o Carioca.

Do Campeonato Classista, deverão ser julgados o ... César da Costa Salv; o Decelista; os jogadores ... Antônio Fernando, do Standard Elétrica e Císper, respectivamente; o auxiliar de árbitro Gélson Sanderson e os jogadores Levi, do Bancoséles, e Jaime do Epsom; os jogadores Jorge dos Santos e Jorge Afonso, do Pavunense. Além disso, a Junta, conforme o boletim do DA, deverá abrir vista no processo do Dubar contra o Standard Elétrica; do Senhor dos Passos contra o Barreirinha; e do Decelista contra o Standard Elétrica.

FAE inicia certame para universitários

Em reunião realizada anteontem, à noite, a Federação Atlética de Estudantes estabeleceu para o próximo dia 19, à tarde, nos dois campos da Cidade Universitária, da Ilha do Fundão, o início do seu campeonato de futebol de campo. Na próxima quarta-feira, às 20 horas, no auditório da Escola de Educação Física do Exército, na Urca, haverá outra reunião do Conselho de Representantes do órgão estudantil, oportunidade em que também serão elaboradas tabelas e efetuadas as inscrições das faculdades interessadas.

No dia 21 dêste mês, por outro lado, serão iniciados os campeonatos de volibol universitário, com jogos a serem realizados no ginásio da PUC; de futebol de salão, com partidas na Faculdade de Direito da Universidade Gama Filho — Piedade; basquetebol, com jogos, provàvelmente, no ginásio do América. Estas modalidades esportivas teriam jogos às segundas, quartas e sextas-feiras, à noite. As torcidas das diversas faculdades já se mostram interessadas em mostrar as suas fôrças durante os jogos.

Inscrições

Para se efetuar as inscrições para os campeonatos da FAE desta temporada, os representantes das faculdades deverão comparecer à reunião marcada para a próxima quarta-feira, no auditório da Escola de Educação Física, como condição imprescindível para participar dos certames universitários de 68. Na oportunidade serão estabelecidas as diversas tabelas perante as partes interessadas.

Campeão de bilhar no Rio

Eduardo Gargani, octacampeão mundial profissional de bilhar e recordista absoluto com 2.611 tacadas consecutivas em 4h27m, além de exímio em dar 100 "carambolas" por minuto, apresentará suas fantasias clássicas para os aficionados da sinuca, amanhã à noite, a partir das 19h30m, na Sociedade Sul Rio Grandense, à Avenida Rio Branco, 183, sala 507.

Nascido no interior da Argentina, Gargani aperfeiçoou-se na prática do bilhar, graças ao incentivo dado pelo próprio govêrno portenho. "Estava em minha mocidade, entusiasmado com a medicina — explica o campeão — e dava as minhas tacadas por diversão. Porém, tomei gôsto pelo esporte e no final de tudo, acabei trocando o bisturi por um taco".

Após frisar que o bilhar é praticado pelos grandes campeões com auxílio da trigonometria, Eduardo Gargani concluiu dizendo que "é facílimo dar 100 tacadas num minuto e que por falta de condições físicas, deixou de dar a ... 2.612.ª tacada, quando bateu o recorde mundial há anos com o tempo de 4h27m e que considera o brasileiro "Carne Frita" como um dos melhores em sua especialidade".

Barreirinha reclama pontos de dois jogos

O Barreirinha deu entrada na Secretaria do Departamento Autônomo, na tarde de quarta-feira, de ofício, pleiteando os pontos perdidos para o Senhor dos Passos e o Municipal, em jogos válidos pela fase de classificação, alegando que os seus adversários não atenderam à nota publicada no boletim oficial da entidade, na qual o Diretor-Geral do DA fixou a data de 20 de junho último para que os clubes apresentassem o alvará de funcionamento.

Diante do recurso do Barreirinha, o Sr. João Ellis Filho entrou imediatamente em contato com o consultor jurídico da entidade, Sr. Alfredo de Alencar, a fim de que êste se avistasse com o Presidente do Conselho Regional de Desportos, Sr. Abelard França, com o objetivo de colhêr esclarecimentos sôbre o assunto. O Diretor-Geral do DA também se comunicou com o Presidente da Junta Disciplinar Desportiva da entidade, para saber se poderia adiar o supercampeonato.

TJD julga

O primeiro recurso do Barreirinha, na tentativa de ganhar os pontos do jôgo que perdeu para o Municipal, por 2 a 1, no turno de classificação da Série Jamil Amidem, deverá ser julgado na próxima sexta-feira, pelo Tribunal de Justiça Desportiva da FCF. Como se recorda, o Barreirinha alegou que o atacante Vico, justamente o autor dos gols que o derrotaram, não tinha condição legal, por estar vinculado ao Bacaxá, da Liga de Saquarema.

No recurso à JDD, esta deu ganho de causa ao Municipal, mantendo a derrota do Barreirinha. Êste, insatisfeito, recorreu ao TJD, pleiteando os pontos e denunciando o fato de o jogador ter sido suspenso 180 dias pelo Bacaxá, que confirma a inscrição do atacante na Liga de Saquarema.

Os dirigentes do Barreirinha estão certos de que ganharão os dois pontos da partida em que seu time foi derrotado por 2 a 1, já que acreditam que os juízes do TJD não terão outro caminho senão êsse, em face dos novos juntados ao processo. Assim, esperam os diretores do Barreirinha que com êstes pontos e mais os dois jogos contra o Senhor dos Passos e o mesmo Municipal o seu clube consiga a classificação para o supercampeonato do Departamento Autônomo.

Enquanto isso, o Sr. Jorge Lento, representante do Municipal junto ao DA, admite que o Tribunal de Justiça Desportiva possa tomar outra decisão que vai contrariar os interêsses do Barreirinha, pois espera que o relator enquadre o processo no Artigo 72, — anulação do jôgo — sob a alegação de que o Municipal não tem culpa da irregularidade do jogador.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Eletricistas

O Sindicato dos Eletricistas e Trabalhadores na Indústria de Instalações Elétricas, Gás, Hidráulicas e Sanitárias do Estado da Guanabara, está com assembléia geral marcada para o dia 28 de setembro p. vindouro, quando será eleita a nova diretoria da entidade.

Móveis

Também o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Móveis de Junco, Vime, Vassouras, Escovas, Pincéis, Cortinados e Estofos do Estado da Guanabara, vai proceder a eleição dos novos dirigentes no dia 22 de setembro.

Securitários

No Sindicato dos Securitários vai haver assembléia logo mais, às 19 horas, quando será discutido o problema da reavaliação do resíduo inflacionário, — preliminar da campanha pelo próximo aumento salarial.

Economistas

Hoje, às 18h30m, em prosseguimento à "Semana do Economista", o Sindicato da categoria fará realizar, na sede da entidade, na Av. Rio Branco, n.º 120, sala 1206, uma palestra a cargo da Associação Brasileira de Computadores Eletrônicos, sôbre o tema "A computação eletrônica e a programação e análise econômicas". Tratando-se de matéria de relevante interêsse para a classe, espera-se uma boa assistência.

Portuários

Os trabalhadores portuários estão aguardando que o Senador Ministro Jarbas Passarinho elabore a minuta do decreto que vai regulamentar a lei que concedeu férias regulamentares à categoria.

Médicos

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, está providenciando a feitura de placas dianteiras para automóveis, a fim de bem servir seus associados. Informações na Secretaria do Sindicato: Av. Churchill, 97, 9.º andar, ou pelo telefone 32-7387.

Fragmentos

"A menção, no contrato de aprendizagem, do prazo máximo de duração desta, não torna, por si só, a prazo certo, o contrato de trabalho traduzido no mesmo instrumento" (TRT — Rec. Ord. n.º 487/62).

Cruzeiro dá prêmios a campeões

Com um amistoso contra o Colégio, no domingo 20, quando fará a entrega das faixas aos seus atletas amadores e aspirantes, além de um prêmio de NCr$ 20,00, o Cruzeiro comemorará a conquista dos títulos do campeão da Série Pedro Machado da Silva.

Para o próximo domingo, o técnico Janot convocou todo o elenco para as 7h, quando será realizado um coletivo. O jogadores farão a refeição no clube e à tarde irão ao Maracanã, em ônibus especial, para assistirem ao jôgo Vasco x América, numa gentileza da Diretoria.

Reeleito

O Sr. Pedro Machado da Silva foi reeleito Presidente do Presidente do Cruzeiro para o biênio 67-68, por 19 votos contra 1. Para sábado está marcada uma reunião do Conselho Deliberativo, a fim de aprovar os novos estatutos do clube.

Na ocasião, o Sr. Pedro Machado da Silva levará à apreciação do CD a emissão da Série B de títulos de sócio-proprietário, no valor de NCr$ 300,00 cada um. É plano do Presidente do Cruzeiro lançar os novos títulos através de uma grande campanha de propaganda, nas zonas suburbanas e rural da Guanabara.

Drible é a bola oficial do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e patrocinado pela Esso Brasileira de Petroleo. Assista as emocionantes disputas da pelada, nos campos do Parque do Flamengo.

FESTIVAMENTE INAUGURADO O CLUBE CACHARQUE

Com o objetivo de estreitar ainda mais as relações de amizade entre os seus funcionários, as Casas da Charque e Supermercados Disco inauguraram o seu clube recreativo e esportivo. O evento contou com a presença da sua diretoria e em especial o seu Diretor-Presidente, Sr. Antônio do Amaral e família, que temos no clichê acima, sendo saudados por um dos membros do grupo de danças folclóricas das Organizações.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

A CBD mandou para o tradutor o ofício que lhe encaminhou a entidade oficial norte-americana sôbre o empresário José da Gama e a passagem da Portuguêsa pelo território dos Estados Unidos da América do Norte. Só depois então é que a entidade nacional fixará a sua posição quanto às providências a serem tomadas. Foi isto que nos esclareceu ontem o sr. Abílio de Almeida.

Enquanto isso, a Portuguêsa oficiará hoje a Confederação Brasileira de Desportos solicitando a sua ação contra o Miami Cobras Corporation que não cumpriu o contrato de dez jogos que havia assinado com aquêle clube. A Portuguêsa vai revelar que recebeu apenas três cotas dos três jogos realizados sob a responsabilidade daquela associação, mas ficaram faltando os outros sete pelos quais exige uma indenização que corresponde a dois mil e quinhentos dólares por partida.

Valdez e Hélio entrarão na equipe do Fluminense que amanhã enfrentará o Botafogo pela Taça Guanabara. Hélio é um lateral que procede da equipe de juvenis e Gonzalez viu nêle as virtudes necessárias para afastar Bauer que não vem jogando com firmeza. Quanto a Oliveira, o técnico responsabilizou-o pela derrota frente ao Flamengo. De fato, a sua falha foi imperdoável.

A equipe do Atlético de Madri que ontem voltou a treinar no Estádio do Flamengo, deixará hoje a Guanabara com destino à Bahia onde domingo enfrentará um combinado de jogadores do Galicia e do Bahia. Os espanhois estarão de volta na segunda-feira pela manhã pois no dia seguinte estarão enfrentando o Flamengo no Estádio Mário Filho.

Reunindo com os seus homens do Departamento de futebol, o presidente do América fixou a posição de seu clube na questão da tabela do campeonato carioca que hoje será discutida pelos clubes na sede da entidade. O América optou pela tabela que fixa jogos duplos aos sábados e domingos com o critério de dirigida.

Os evangélicos de todo o Brasil preparam-se para a grande revoada que realizarão êste mês à Alemanha, onde terão oportunidade de participar das celebrações comemorativas do 450.º aniversário da Reforma. Segundo as estimativas, cêrca de mil brasileiros estarão presentes naquelas solenidades, havendo perspectivas de que êsse número seja consideràvelmente aumentado devido ao apoio que tem recebido por parte das nossas organizações turísticas. A Agência Chanteclair de Viagens, por exemplo, organizou diversos planos visando colaborar com os evangélicos. Todos êles fixam condições bastante favoráveis e prevêm o pagamento parcelado que está perfeitamente ao alcance de todos os bolsos. Como sempre, a Lufthansa, uma das mais importantes organizações da nossa aviação comercial transportará os excursionistas. As informações podem ser obtidas na Agência Chanteclair, na Rua México, 119, 8.º andar ou então pelos telefones 22-3081 e 42-8688.

OLARIA EM FOCO

Teve grande repercussão nossa última fala através desta coluna. Devo esclarecer que não foi minha intenção atingir a pessôa do Dr. Antônio do Passo, pois, embora haja um estremecimento político entre nós, ninguém lhe pode negar sua condição de homem de grande personalidade e honradez. Foram apenas acontecimentos passados que tive que reportar-me e os quais se quizeram agarrar aquêles que não tendo outros, iniciaram sua campanha contra mim. Não tivesse havido este, outro seria o pretexto. Acredito mesmo que sua Senhoria não está alimentando ninguém a êsse respeito e que até mesmo, segundo fui informado, não irá mais ao nosso club para fins políticos preferindo ausentar-se de qualquer responsabilidade dos destinos do Olaria. Creio já ter dado o melhor de mim em prol de meu club, porém, isto se deve ao apoio que sempre obtive do Egrégio Conselho Deliberativo, conseguindo trazer em paz e harmonia seus poderes, e assim realizei aquilo que já toda cidade conhece. Assumi uma responsabilidade muito grande o Egrégio Conselho Deliberativo do Olaria no dia 13 do mês em curso, quando terá de colocar-se numa alternativa seguinte: apoiar o homem que fêz realmente nosso club expandir-se, trabalhando dia e noite, dentro e fora do club, ou então acreditar em calúnias e difamações pessoais. Estou tranqüilo, pois, orgulho-me dêste Conselho composto de grandes homens das mais variadas camadas sociais de nossa cidade. Pesando sua consciência ao julgar todos os seus atos (mesmo aquêles em que eu não tenha acertado, mais uma vez, não eu, mas sim o Olaria vencerá). Temo pelo futuro de meu club, pois, querem por vaidade extremadas fazê-lo retroagir no seu crescimento, e isto é simplesmente lamentável, porém enquanto puder falar defendê-lo-ei em tôdas as horas como vítima do seu progresso, e nessa condição jamais silenciarei. O Olaria lançou suas raízes e pode prosseguir em sua marcha triunfal, porém, é preciso que êle esteja acima de tudo, em tôdas as horas, pois, em caso contrário quem assim não proceder assume uma responsabilidade muito grande em sua história, no meio social, e na opinião pública, cujo julgamento é sempre implacável, quando julga.

Até domingo amigos

JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Presidente

Dia 12 — Sábado — Das 23 às 3 horas, grandioso baile em homenagem à Juventude com o Conjunto "OS KAMBOMBLES" — Traje Esporte

Dia 19 — Sábado — Das 22 às 3 horas — Baile iê-iê-iê com o Conjunto "OS VAGALUMES" — Traje Esporte

Dia 20 — Domingo — Das 16 às 18 horas Grandiosa tarde festiva em homenagem as crianças olarienses, com grandes atrações Show — Tio Tunga da Televisão Continental Canal 9

AVISO IMPORTANTE — Para melhor atendimento solicitamos aos senhores associados, comunicarem à Secretaria do Clube seu nôvo endereço, no caso de mudança

Ginástica de Conservação — Será ministrado curso de ginástica feminina às segundas, quartas e sextas-feiras no horário de 18h30m às 19h30m. Inscrições na Secretaria.

Jornal dos Sports S. A.

EDIÇÃO NACIONAL
Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25
Telefone: 22-3111
Publicidade: 52-0604
Rio de Janeiro
EDIÇÃO MINEIRA
Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAUJO COTTA
Diretor Superintendente
EURO LUIS ARANTES
Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO
Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 609
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte
Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 125 - 1.º andar
Telefone: 35-3869
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagôas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ 0,35
Interior - Via Rodoviária — Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Assinaturas Postais:
Semestral: .... NCr$ 30,00
Anual: .... NCr$ 58,00

Fla contará com Renato e Paulo Henrique

Renato melhorou da erisipela, não tem mais íngua na virilha direita, treinou ontem e deverá ser mantido no time do Flamengo, tranqüilizando Modesto Bria, em face da carência de goleiros, pois, se não pudesse atuar contra o Bangu, o técnico teria que lançar o juvenil Valcknaer e deixar o infanto-juvenil Borrachinha na regra-três.

Outra boa novidade foi a confirmação, ontem, da volta de Paulo Henrique na partida de sábado, isto porque o lateral-esquerdo fêz as pazes com Bria e, em seguida, entrosou-se com o Vice-Presidente Gunnar Goransson e o Diretor de Futebol Flávio Soares de Moura quando as suas faltas foram explicadas mais uma vez e tudo ficou em paz.

Explicações

A insistência manifestada por diversas vêzes para voltar ao time, por Paulo Henrique, foi encarada pelos dirigentes como um gesto elogiável, isto porque, segundo êles, o jogador demonstrou brio, ao querer servir ao clube e fazer jus ao dinheiro que recebe no fim do mês, por serviços prestados.

Paulo Henrique mostrava-se preocupado com o estado de saúde de seu pai, adoentado em Quissamã, mas ainda ontem o Sr. Gunnar Goransson lhe prometeu um adiantamento para comprar remédios e pagar um médico.

O jogador explicou os motivos pelos quais queria voltar o mais rápido possível ao time, dizendo que, a seu ver, os jogadores tidos como titulares devem atuar agora, pois, se houvesse alguma demora, haveria prejuízos ao entrosamento da equipe no Campeonato Carioca.

Ademar e Jaime certos

Bria depende tão-sòmente de aprovação do Dr. Pinkwas Fizman para escalar Paulo Henrique, o que, em face do treino do lateral, parece garantida a sua presença.

Outro que tem escalação garantida é Ademar, que continua o tratamento com o metabolista José Carlos Spielman e já conseguiu perder quatro quilos e quatrocentas gramas e a sua roupa está até ficando larga. O seu pêso, agora, é de 75 quilos e quinhentas gramas.

Jaime volta ao time, formando a dupla de área com Ditão, enquanto a única dúvida passou a ser Murilo, por fôrça, apenas, de suas condições físicas. O lateral-direito participou do treino de ontem, mas pareceu sem ritmo.

Ditão contundido é problema para o Fla

Ditão sentiu uma fisgada no músculo da face anterior da côxa direita, aos 20m do primeiro tempo do coletivo que o Flamengo realizou ontem à tarde, e passou a constituir problema para Bria, ficando o zagueiro em observação e dependendo do apronto de amanhã, para ser escalado. O Dr. Pinkwas Fizman dará seu diagnóstico hoje, mas acredita que não houve estiramento. De qualquer maneira, Itamar está de sobreaviso.

Outro que se contundiu no treino de ontem foi o meia-armador Nèlsinho, que, em lance isolado, contundiu-se no pé direito, mas de maneira leve, tanto que continuou treinando e não deve constituir problema.

Reyes abafou

Mais uma vez o paraguaio Reyes agradou, treinando bem. É versátil, pois sabe defender e atacar, tocando a bola de primeira, além de lançar bem em profundidade. Carlinhos e Zèzinho também agradaram.

Os reservas venceram por 2 a 1 os titulares, ontem, gols de Carlos Alberto e Jair Pereira, enquanto Zèzinho marcou para o time vencido. O primeiro tempo durou 40m e o segundo 25m. Todos os gols foram marcados no primeiro tempo.

Equipes: Titulares — Renato; Murilo, Jaime, Ditão (Itamar) e Paulo Henrique; Amorim, Nèlsinho e Rodrigues Neto; Zèzinho, Ademar e Luís Carlos. Reservas — Valcknaer (Borrachinha); Válter, Sapatão, Itamar (Merinho) e Altair; Reyes e Carlinhos; Zèquinha, Jair Pereira, Dionísio (Messias) e Carlos Alberto.

Mimi

O Flamengo está interessado no concurso do atacante juvenil Mimi, do Botafogo, e os entendimentos já foram iniciados, faltando a resposta do Presidente Nei Cidade Palmeiro.

Ao mesmo tempo, anuncia-se na Gávea que o auxiliar-técnico Mário Travaglini chegará ao Rio amanhã, para sugerir a troca de um jogador (mantido em sigilo), do Palmeiras, pelo ponta-direita Zèquinha.

Murilo, sem condições físicas, ainda é dúvida para Bria

Bonsucesso pode ter Enos contra Olaria

Dirigidos por Antoninho, os titulares do Bonsucesso realizaram ontem pela manhã, na Avenida Teixeira de Castro, seu primeiro coletivo da semana, com vista ao último jôgo pelo Torneio José Trócoli, com o Olaria, domingo, no Estádio Mário Filho.

Enos, que foi multado pelo Departamento de Futebol, pelo não comparecimento ao jôgo contra o Madureira, para o qual estava escalado, voltou aos treinos ontem e jogou no time titular, em substituição a Gibira, mas sua estréia no quadro rubro-anil, ainda é dúvida.

Muito bom

Muito bom mesmo, foi o primeiro coletivo do Bonsucesso, ontem. O time titular mexeu-se muito bem em campo, com Amaro e Carlos Alberto, que substituiu a Ivo, que só fêz ginástica, pois foi poupado do coletivo por medida de precaução, jogou esplèndidamente, merecendo um placar mais dilatado, pois o empate não foi justo, no fim da prática.

O treinamento começou com Antoninho fazendo uma preleção, na qual pediu a todos que o Bonsucesso seja sempre honrado, e que a posição que ocupa na tabela do Torneio seja garantida, pois o Olaria é e sempre foi um grande rival do time rubro-anil. Os titulares reuniram-se em um grupo e fizeram 20 minutos de ginástica, começando logo depois o treino, com Ivo sendo poupado por estar com dores musculares, mas não constitui problema.

A prática teve a duração de 60 minutos, com os titulares formando com Ubirajara; Luís Carlos, Lumumba, Jurandir e Albérico; Amaro e Carlos Alberto; Gilber, Campista, Enos e Valdir. O placar terminou com o empate de 2 a 2, marcando para os titulares, Campista e Gilber, de pênalte, enquanto Sèrginho e Potiguar marcavam para os reservas.

Gibira está fora de cogitações para o jôgo de domingo e seu substituto está entre Enos, que poderá fazer sua estréia, e o juvenil Serginho, que tão bem vem atuando nos treinos e jogos. Moisés, que ficou afastado duas semanas, voltou aos treinamentos e será mais uma novidade que Antoninho poderá lançar contra o Olaria.

Amistoso

Os diretores de futebol do Bonsucesso acertaram com o empresário Daniel Pinto dois jogos em Mato Grosso.

As datas deverão ser estudadas pelo clube rubro-anil e a resposta deverá ser dada hoje. O Bonsucesso receberá NCr$ 2 mil por êstes dois jogos.

Bangu dá vez a Hopper em forma

Hopper afinal pôde atingir o estado físico ideal e, por isso, terá a chance de disputar uma vaga no ataque do Bangu, onde, por enquanto, Del Vecchio e Ladeira parecem ser a dupla de área ideal do técnico Ondino Viera, para o jôgo de sábado, contra o Flamengo.

Hopper vinha sempre se lamentando de más condições físicas, enquanto o Departamento Médico do clube lutava por descobrir a causa. Afinal, ficou constatado, conforme afirmação do próprio jogador, que a má alimentação em sua terra, onde saía tôdas as manhãs apenas com um café, devido à pressa, é que o vinha atrapalhando.

Hopper x D. Vecchio

Ondino se decidiu em dissipar as dúvidas do Bangu, sòmente no coletivo desta manhã, que servirá de apronto, no Estádio Proletário. Assim é que Fidélis terá que ratificar a boa atuação do treino de anteontem, a fim de voltar ao time, em lugar de Cabrita, que, por sinal, atravessa excelente fase.

No ataque, Ondino pretende fazer várias alterações, a começar pela volta de Paulo Borges à extrema direita, já decidida desde o início da semana. A dupla de área tem sido a grande preocupação do treinador, exatamente onde residiu a maior fragilidade do time no jôgo contra o América, segundo suas próprias observações.

Ladeira, com o bom treino de anteontem, ao lado de Del Vecchio, parece ter conquistado a preferência, permanecendo assim como titular, o que, aliás, tal como Fidélis, terá que bisar esta manhã. Del Vecchio, seu companheiro de área, apesar de cotado de momento para estrear, desde que já se encontra em boa forma física e técnica, sòmente verá ratificada a decisão inicial de Ondino, caso supere Hopper no coletivo.

Além do santa-catarinense, em que pêse ser bem mais difícil, Norberto, Sabará e Fernando darão tudo para conquistar uma das pontas-de-lança no ataque.

Concentração à noite

A fim de apressar um melhor conhecimento dos jogadores, Ondino Viera resolveu antecipar para às 21h de hoje a concentração para o jôgo contra o Flamengo, que normalmente se realizaria na noite de amanhã, quando haverá uma ligeira recreação pela manhã, possìvelmente, na Vila Hípica.

Durante uma hora, o treinador uruguaio movimentou os jogadores ontem pela manhã, no Estádio Proletário. Para os mais leves, como Jaime e Ocimar, Ondino fêz apenas aquecimento, enquanto para os demais, como Fidélis, Ari Clemente, que têm tendência a engordar, realizou individual que durou 40 minutos.

O zagueiro-central Mário Tito, sentindo um pouco a unha semi-encravada do dedão do pé direito, estêve ausente, juntamente com o ponta-de-lança Dé, contundido no tornozelo e com o dedo mínimo da mão esquerda engessado. Dos dois, apenas o zagueiro tem presença certa na partida de sábado, pois Dé sòmente voltará no campeonato carioca.

Após o treino de ontem, Ondino conversou à parte com Luisinho Boiadeiro, recomendando-lhe empenho nos exercícios, a fim de atingir a forma física e técnica ideal, porquanto o vê com grandes possibilidades de ser aproveitado nos seus planos para o campeonato carioca. Boiadeiro, que estêve afastado do clube por alguns meses, após uma fuga surpreendente, está compenetrado disso e se diz decidido a não mais voltar a errar.

S. Cristóvão espera Portuguêsa completo

O São Cristóvão não tem nenhum problema na sua equipe para o jôgo de amanhã, no Estádio Mário Filho, contra a Portuguêsa, pelo Torneio José Trócoli, na preliminar de Fluminense x Botafogo, pela Taça Guanabara. Nem mesmo Fernando, que foi expulso no jôgo contra o Campo Grande, constitui dúvida, pois, sendo primário, é quase certa sua absolvição, segundo informou o Diretor de Futebol José Castex.

Disse ainda o diretor que nos três últimos jogos, o São Cristóvão não tomou nenhum gol, o que demonstra que o time começou a acertar, principalmente na defesa, que era o ponto de maior cuidado do técnico José do Rio, e está bem entrosada, com Fernando e Edmilson firme no meio-campo.

O técnico José do Rio realizará hoje à tarde, em São Januário o treino coletivo que servirá como apronto para o jôgo contra a Portuguêsa. Todos deverão estar presentes, inclusive o goleiro Manga, que está com pulso direito enfaixado, mas estará firme no jôgo, pois apenas será poupado hoje, para não agravar a contusão.

Chegou para o São Cristóvão o ponteiro Valfrido, que atua, indistintamente, nas duas pontas, vindo da Bahia, recomendado por um conselheiro do clube, como sendo jogador de grandes virtudes técnicas, para ser submetido a testes em Figueira de Melo. Caso aprove, será logo contratado, pois o preço do seu passe é acessível.

FCF convocou fiscais para o fim de semana

A Federação Carioca de Futebol escalou para funcionarem nos jogos da quinta rodada da Taça Guanabara, amanhã, sábado e domingo, no Estádio Mário Filho, os seguintes fiscais e auxiliares:

Delegados Fiscais — "A" — "B" e "D"

Auxiliares dos Delegados Fiscais — 4 — 13 — 29 — 49 — 81 — 118 — 128.

Conferentes — 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 e 8.

Chefes de Setor — B — C — E — F — G — H.

Fiscais para sexta-feira — 14 — 16 — 17 — 18 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 35 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 55 — 56 — 58 — 59 — 60 — 61 — 64 — 65 — 67 — 68 — 69.

Sábado — 70 — 71 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 98 — 99 — 100 — 102 — 103 — 104 — 105 — 106 — 107 — 108 — 110 — 112 — 113 — 114 — 116 — 119 — 120 — 121 — 122 — 123 — 124 — 125 — 126 — 127 — 128 — 129 — 133 — 134 — 135 — 136 — 137 — 138 — 140.

Domingo — 142 — 143 — 144 — 145 — 146 — 147 — 148 — 150 — 153 — 154 — 155 — 156 — 157 — 158 — 160 — 162 — 166 — 167 — 169 — 170 — 171 — 172 — 173 — 174 — 175 — 178 — 179 — 180 — 181 — 182 — 183 — 185 — 188 — 192 — 195 — 197 — 198 — 199 — 200 — 201 — 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 11 — 12 — 13 — 14 — 16 — 17 — 18 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 26 — 27 — 28 — 29 e 30.

Reservas — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 e 50.

Os fiscais escalados deverão comparecer hoje, das 13 às 18 horas, ou amanhã, das 12 às 15 horas. Os relacionados na reserva serão aproveitados depois das 15 horas de amanhã.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETÔRES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES
Ennio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

PREVENÇÃO

Devido à denúncia ocorrida, ontem, no Vasco, Gentil Cardoso resolveu colocar no quadro-negro um lema alusivo ao fato, como se dissesse que estão querendo perturbar sua tranqüilidade e prejudicar o seu trabalho.

— A nossa felicidade aparente é que nos cria maior número de inimigos.

JAIR DESMENTE

Os jogadores do Vasco estão redondamente enganados ao pensar que um companheiro — no caso o sagueiro Ananias — delatou a Jairzinho antes do jôgo de domingo, indicando como seria o caminho mais fácil do atacante alvinegro passar por Fontana. Jairzinho, que até agora não se conformou com a sua expulsão de campo, pois acha que o jôgo estava fácil demais para o Botafogo, desmentiu taxativamente ontem, em General Severiano, que alguém do Vasco o tivesse procurado, achando que o fato não passa de "uma brincadeira de mau gôsto".

RODRIGUES LUTA SE FICAR

Rodrigues soube que o advogado Agatirno Silva Gomes iria recomeçar os entendimentos com os dirigentes do Flamengo para tentar a sua contratação.

O jogador, porém, já desanimou. Acha que não mais será negociado, tanto que ontem já admitia reiniciar os treinos, com afinco, para recuperar a posição de titular no Flamengo.

SEMPRE ALERTA

Se a oposição americana não sabe, pode botar suas "barbas de môlho", pois o Presidente Vôlnei Braune não tem dormido sôbre os louros conquistados e está trabalhando ativamente, no sentido de vencer com sobras as próximas eleições para o Conselho Deliberativo.

Apesar dos problemas diários com a administração do clube e a tensão provocada pelos jogos da Taça Guanabara, Braune tem dedicado algumas horas por dia para as eleições e garante fazer em setembro cêrca de 4 mil votos para a chapa que apresentará.

P. BORGES REVOLTADO POR MÃE

Paulo Borges era todo revolta e aborrecimento na manhã de ontem, no Estádio Proletário, após tomar conhecimento de uma notícia dando conta de que sua mãe estaria passando dificuldades em Laranjais, sua cidade natal, divulgada por um comentarista da Rádio Tupi, e que êle classificou de maldosa.

E não só Paulo Borges, mas também o Presidente Eusébio de Andrade, bem como os demais jogadores e dirigentes, mostravam-se indignados com o fato. Depois de acentuar que no Bangu todos são bem tratados e vivem sem problemas, "pois quando os têm, nós resolvemos", o Presidente providenciou a vinda da mãe do jogador, a fim de provar a verdade.

MATE DAS CINCO

Os gaúchos do América — Alex, Jarbas Tonel e Dejair — contrariaram o hábito de diàriamente, por volta das 17 horas, comparecerem ao Departamento Técnico do Clube, onde é funcionário o "Tio" Evaristo, também gaúcho. Lá chegando já encontram preparado o seu chimarrão e, de cachimbada em cachimbada, passam o tempo lembrando os pampas.

Linhares, que não tem nada de gaúcho e é igualmente funcionário do Departamento, tentou aderir ao mate gaúcho, mas ficou mais do que convencido de que a batida de limão carioca é bem melhor.

ESCOLA DE CRAQUES

O Bangu está mesmo disposto a revolucionar o futebol carioca de tôdas as formas, conforme garantem seus dirigentes, que saíram com mais uma novidade, distribuindo folhetos por tôda a cidade, nos seguintes têrmos:

Bangu Atlético Clube

Vila Hípica — Escola de Craques

Atenção Desportistas

Você que tem de 14 a 19 anos, vá treinar aos sábados e domingos no horário de 13 às 17 horas.

Leve o material esportivo e terá seu futuro garantido.

A partir de setembro, com Alva.

Experiência válida

A informação de que o treinador Modesto Bria está pensando em adotar um nôvo esquema tático para a equipe do Flamengo, iniciando já os ensaios, a fim de utilizá-lo no Campeonato Carioca, precisa ser recebida com a máxima atenção, não só pelos torcedores rubro-negros, mas por todos os que se interessam pelo progresso do futebol.

Com essa decisão, Bria coloca em evidência um fato que é marcante no futebol carioca presentemente: a experiência de novas fórmulas que acompanhem o movimento de substituição de métodos arcaicos por outros atualizados.

Um dos temas preferidos dos observadores e comentaristas tem sido o preparo físico. É indiscutível que êsse aspecto do futebol deve figurar na cabeça de qualquer planejamento que hoje se faça, pois o estado físico dos jogadores assumiu uma importância fundamental no mecanismo do jôgo.

Contudo, não é suficiente preparar os jogadores para as diversas condições de uma batalha mais rápida e intensa, se os sistemas e as táticas não estiverem também preparadas para explorar as vantagens alcançadas fìsicamente pelos jogadores. Daí ser necessário que as duas preocupações corram paralelas.

De que adiantaria, por exemplo, ao time do América, ostentar uma forma física impecável, se o tipo de jôgo que êle emprega não aproveitasse a sua disponibilidade de rapidez e energia?

Eis porque as tentativas que Modesto Bria pretende realizar são válidas — e urgentes. Anuncia-se que a idéia do treinador é um 3-3-4 que se desdobra nas progressões de ataque, ou se retrai nas posições de defesa.

Não importa que nome tenha, e sim o objetivo a que visa. Há muita coisa nova e legítima em andamento no futebol carioca. Tudo o que contribua racionalmente para aperfeiçoá-lo, como se prevê no projeto do treinador do Flamengo, deve ser considerado com o máximo interêsse.

O dono da derrota

A atuação dos brasileiros nos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg, como já acentuamos, precisa ser analisada separadamente, para que não haja uma distorção na análise de comportamento de cada equipe ou cada atleta.

Temos nos referido seguidamente às vitórias, que, de fato, foram expressivas e marcaram notàvelmente a presença do Brasil na competição, colocando em grande realce algumas figuras extraordinárias do nosso esporte. Assim é que o sucesso de José Sílvio Fiolo, do iatismo, do basquetebol feminino, do judô, de Artur Cramer, do tênis e do hipismo está automàticamente inscrito entre as páginas brilhantes do esporte brasileiro, fruto da excepcionalidade, da aplicação e do entusiasmo de um grupo de representantes seus.

Há, entretanto, o lado negativo do desempenho pan-americano. Continuemos, pois é justo e necessário, a exaltar os feitos dos nossos campeões. Mas não deixemos que êles escondam as deficiências em vários outros setores, bem como os erros que não podem ficar impunes, reduzidos pela euforia do êxito para o qual seus autores não contribuíram.

Sob êsse prisma, depois do basquetebol masculino por motivos técnicos, nenhum esporte estêve mais decepcionante do que o volibol. Justamente pelo falso clima de confiança que o Presidente da Confederação Brasileira de Volibol, Sr. Roberto Calçada, quis espalhar com arrogância, usando uma fôrça de argumentação inteiramente despida de sentido, como se ela pudesse refletir a certeza de vitórias.

Temos nos ocupado das atitudes do Sr. Roberto Calçada em relação aos compromissos internacionais do volibol. Êsse dirigente resolva, ante a passividade do Conselho Nacional de Desportos, ferir as regras vigentes. Inclusive usando de artifícios enganosos, entregando equipes brasileiras a técnicos sem qualificação e fazendo constar o comando como se pertencente a elementos também desqualificados perante a lei.

Para os Jogos Pan-Americanos, o Presidente da Confederação de Volibol foi além, acobertado pelo Comitê Olímpico. Insistiu na burla à legislação. Voltou a confiar o escrete feminino a um treinador sem diploma, a pretexto de defender os interêsses do esporte, enquanto comunicava que a responsabilidade pertencia ao técnico da seleção masculina.

Qual foi o resultado da farsa? Basta procurá-lo no desfecho puro e simples do torneio pan-americano, sem detalhar o retrospecto dos jogos: o Brasil, que era campeão masculino e feminino, perdeu o primeiro título e, na disputa feminina, nem se classificou para o turno final, tendo conduta desastrosa.

Não acreditamos que a perda dos títulos signifique uma involução do volibol brasileiro, nos seus recursos técnicos. É, porém, sem qualquer dúvida, um reflexo da péssima administração que êsse esporte vem recebendo no âmbito nacional. O Sr. Roberto Calçada pisou nas leis e trocou o bom-senso pela prepotência ùnicamente para facilitar as derrotas. Que lhe pertencem, como responsável que é pela balbúrdia e pela ilegalidade por êle implantadas no volibol.

BATE-BOLA

Raul Veiga
Guanábara

"Há muito tempo que assisto futebol e jama[is] tinha visto aquilo que presenciei domingo no Es[-]tádio Mário Filho. Virada como aquela do Vasc[o] tem um sabor todo particular. Principalmen[te] quando acontece com o time por qual a gen[te] torce. Eu não acreditava no quê estava vend[o]. Aquêles dois a zero me deixaram incrédulo, es[-]tupefato. Procurava em vão explicar aquêle se[-]gundo gol tão esquisito, tão entregue pela defe[sa] ao atacante do Botafogo. Mas quando atingimo[s] os vinte minutos do segundo tempo, eu senti qu[e] o Vasco poderia empatar a partida. O Botafog[o] esqueceu de guardar a humildade tão necessári[a] numa competição esportiva. Acreditou-se vence[-]dor, antes da hora e ensaiou aquêle olé, sem p[é] nem cabeça. Eu vi o empate, e quando o empat[e] chegou eu teria sido capaz de apostar o qu[e] quisessem como a vitória viria, a seguir. Que [a] rapaziada do Botafogo e seus dirigentes tenha[m] aproveitado a lição. Os rapazes de Zagalo pre[-]cisam aprender que partida de futebol tem que ser disputada até o final, até o trilar do apito do árbitro, dando a peleja por terminada. Os dirigen[-]tes do alvinegro, que aprendam que dificilmen[te] se ganha uma partida fora daquele quadrado ver[-]de. A guerra de nervos quase que colava. Aquê[-]les gols, hoje eu percebo, foram frutos de uma inibição dos homens da retaguarda do Vasco, te[-]merosos de praticarem faltas. Na segunda etapa, parece que houve um despertar e êles voltaram a jogar dentro de seu estilo, e aí então fecha[-]ram a área e partiram para a vitória. Gostei do jôgo e acho que é difícil bater no Vasco, assim no princípio de uma partida. Os jogadores vas[-]caínos estão sofrendo de uma doença: acreditam demais neles mesmos. Êsse estado de espírito é muito bom para quem joga futebol. Que Gentil Cardoso continue inflamando os corações dos ra[-]pazes de São Januário, pois o que está faltand[o] — um entendimento maior na técnica — iss[o] virá depois".

Francisco Brasil de Azevedo.
Niterói — Estado do Rio

"Eu li uma ocasião que o Dr. Otávio Pinto Gui[-]marães iria escutar o povo, para melhor pode[r] dirigir o futebol carioca. Mas não soube de ne[-]nhuma atitude daquele prócer no sentido de da[r] forma ao pensamento. Quero apresentar uma su[-]gestão a S.S. É sôbre as partidas de futebol, mar[-]cadas para os sábados. Eu moro em Niterói, e como eu há milhares, talvez, que freqüentam o Estádio Mário Filho. Ora, quem trabalha no Rio, sente dificuldade em vir aqui e voltar para o futebol de noite. Se os jogos de sábado se reali[-]zassem à tarde, a gente teria tempo disponível à noite, para levar a companheira a um cinema. Ficava-se ali pela cidade passeando, até à hora do jôgo, e depois viria para casa. Não sei se o Presidente da Federação está mesmo interessado em resolver os problemas dos torcedores. Mas creio que isso é justo. Somos nós que sustenta[-]mos os clubes. São as nossas entradas que dão dinheiro para os cartolas comprarem jogadores e fazerem face a outras despesas. Mas até hoje, nunca vi um dirigente olhar o lado do torcedor, quando toma suas decisões. Uma sondagem de opinião pública se faria necessária para apurar essa questão. Que acha, senhor Redator?"

Concordo com sua idéia e não estou em condi[-]ções de lhe informar se o Presidente da Federa[-]ção pode resolver êsse problema. O que êle pode, é levar a sugestão ao conhecimento do Conselho da Federação. Os clubes são quem dão a última palavra. É lógico que tanto quanto a Niterói, como quanto aos subúrbios do Rio e cidades flu[-]minenses adjacentes, deve subsistir essa razão que o senhor apresenta. Com a palavra o Dr. Otá[-]vio. Bate-Bola espera sua resposta ao leitor.

Nélson Rodrigues

AINDA E SEMPRE O TRICOLOR

1 — Amigos, cada cronista escreve, por obrigação profissional, sôbre mil e um assuntos. Tudo o inspira, desde a pelada franciscana até a finalíssima do Mundial. E assim, para fazer jus ao salário, êle vai espremendo a pobre imaginação. Chega um momento em que a sua cabeça está mais gasta do que laranja chupada.

2 — Mas se é obrigado a escrever a respeito de tudo, cada cronista tem, no bôlso do colete, o seu assunto preferido. O meu é o Fluminense. E vamos e venhamos: — não há, no momento, em todo o futebol carioca, nenhum time mais fascinante e que suscite mais fantasias. Cabe então a pergunta: — e por quê? Vejamos.

3 — Aconteceu com o Fluminense uma coisa singular. Diziam que êle não se renovava, jurava-se que êle não comprava ninguém. Mas o Fluminense respondeu às piadas das esquinas e dos botecos, e inundou Alvaro Chaves de elementos novos. Há um Suingue, há um Rinaldo, há um Camilo, há um Cabralzinho. Mas o Tricolor não parou. Outros valôres estão em cogitações.

4 — Por outro lado, mudamos de treinador. Muito bem: — Gonzalez entra no Fluminense e vai lançando as novidades do time. Na última partida, que foi o Fla-Flu, tôdas as novas estrêlas compareceram. Sim, tôdas jogaram e o Tricolor perdeu. Aí está o grande motivo para as discussões e as perplexidades. Eis o que se pergunta: — como é que, renovado e potencializado, a equipe tem entrado por um cano deslumbrante?

5 — Aparentemente, é espantoso. Ninguém vê uma relação entre as quatro derrotas consecutivas e os reforços que deviam completar e vitalizar o quadro. Finalmente, os tais reforços pioraram o onze? O diabo é que o insucesso perturba, confunde e induz ao êrro. Os neutros, ou melhor, os adversários apelam para a piada. Ao passo que os "pós de arroz" nem sempre sabem o que pensar.

6 — Ontem, um Tricolor veio me dizer: — "Não tem jeito! não tem jeito!" Quem não tinha jeito era o nosso time. Ora, semelhante derrotismo que, aos poucos, vai assumindo caráter epidêmico, não tem a menor procedência. Vamos pensar o problema de cabeça fria. Dizia eu ontem, e aqui repito, que um time que modifica a sua estrutura não pode sonhar com resultados fulminantes.

7 — Gonzalez tem todo direito a um mínimo de tempo e de paciência. Temos que partir da seguinte reflexão: — a "Taça Guanabara" foi um momento de transição e preparação. Os novos elementos terão de ser integrados. E quando o quadro realizar a sua perfeita unidade, então, sim, o Tricolor aparecerá na sua exata dimensão. Estejam certos: — a eqpe que perdeu quatro vêzes, traz, no ventre, o próximo campeão da cidade.

ALBUM DE FAMILIA — Já está sendo representada a peça de Nélson Rodrigues, ALBUM DE FAMILIA, agora liberada, depois de uma interdição de 21 anos. Hoje, às 16h30m, vesperal, a preços reduzidos.

Ananias acusado fêz Vasco ter dia agitado

Levados por uma denúncia, os jogadores do Vasco resolveram solucionar o caso, sendo Ananias acusado de ter indicado a Jairzinho o lugar ideal para penetrar na defesa e chegar ao gol com facilidade. No final do debate, houve uma solução favorável, porque todos aceitaram a explicação do quarto-zagueiro, que disse ter conversado com o atacante botafoguense, entretanto, sem tocar neste assunto.

O caso foi encerrado por Gentil Cardoso, que promoveu uma confraternização entre Ananias e Fontana, fazendo os dois se cumprimentarem, e ao mesmo tempo atribuiu o mal-entendido ao sensacionalismo criado por causa do jôgo de domingo, contra o América.

Como foi

Depois da palestra de Gentil Cardoso, Danilo Meneses solicitou a palavra e entrou direto no assunto, mas, ao invés de acusar seu companheiro, enalteceu as suas qualidades, dizendo mesmo que não acreditava que procederia desta maneira.

Ananias, aborrecido com a denúncia, chorou e explicou que estivera conversando com Jairzinho, mas que jamais passara pela sua cabeça tomar esta atitude, a fim de prejudicar os seus colegas, embora permaneça na reserva.

A conversa entre os dois jogadores, segundo o quarto-zagueiro, foi normal, pois Jairzinho é seu amigo, e não tocou neste assunto com o atacante botafoguense em instante algum. Os jogadores aceitaram a explicação, e tudo ficou esclarecido.

Guerra

No final da palestra, Gentil Cardoso tomou a palavra, procedendo da mesma maneira que Danilo Meneses, pois conhece Ananias e não acredita que tentasse prejudicar seu trabalho. O técnico do Vasco, a seguir, para encerrar o caso, promoveu uma confraternização entre Ananias e Fontana, os principais protagonistas.

Gentil Cardoso procurou explicar a procedência do fato, atribuindo ao clima de "guerra" que deverá ser criado nesta semana, devido à importância do jôgo com o América, quando poderá ser decidido o título da Taça Guanabara, sendo esta a primeira investida contra a sua equipe.

Para alertar os jogadores, Gentil Cardoso voltou a pedir calma, e disse que certamente surgiriam outros problemas da mesma natureza. O Presidente João Silva também foi da mesma opinião, e acha que agora está tudo solucionado, pois não acreditou na denúncia.

Nei continua a fazer gols, mas preocupa Geil por causa da punição

GENTIL ESPERA NEI PARA TER TIME

Embora tenha o propósito de manter o time para o jôgo de domingo, Gentil Cardoso, por motivos alheios à sua vontade, sòmente no apronto de amanhã deverá definir a equipe, quando saberá das possibilidades de contar com todos os titulares, inclusive Nei, que deverá ser julgado pelo Tribunal de Justiça Desportiva.

Como das outras vêzes, o apronto de amanhã deverá ser realizado à tarde e quando os jogadores se concentrarem Gentil Cardoso aguardará o resultado do julgamento do atacante, para então definir a equipe, que na sua opinião só poderá sofrer esta alteração se o pronunciamneto do TJD não fôr favorável a Nei.

Apronto decide

Mesmo com o bom treino realizado ontem, os jogadores que substituíram os titulares estão sem chance de entrar na equipe, porque Gentil Cardoso continua com o ponto de vista do início da semana, quando falou que deverá manter o mesmo time para a partida contra o América.

Zé Carlos, que estêve cotado para jogar domingo passado contra o Botafogo, continuará de fora, apesar do bom treino que fêz, pois substituiu Danilo Meneses e êste, atualmente, é o dono absoluto da posição. Quanto a Jedir, também continuará, já que sua atuação agradou ao treinador.

Em relação a Brito, não há problemas, pois a sua contusão é de natureza leve. A única preocupação do treinador, é a situação de Nei, que poderá ser suspenso. Se tal fato acontecer, Gentil Cardoso lançará em seu lugar Bianchini, que vem sendo preparado com cuidado.

No apronto de amanhã, Gentil Cardoso contará com os titulares e, se não houver nenhum contratempo, a equipe que jogará será formada por Edson; Jorge Luís, Brito, Fontana e Oldair; Jedir e Danilo Meneses; Nado, Acelino, Nei e Luisinho.

Goleada no treino alegra Gentil

Animados pela vitória de domingo passado contra o Botafogo e com a possibilidade de se tornarem campeões da Taça Guanabara, os titulares do Vasco golearam outra vez os reservas — 7 a 1 —, mostrando que estão em ótimas condições físicas e técnicas, deixando Gentil Cardoso alegre pelo desempenho.

Desde o início os titulares apresentaram-se bem melhor do que os reservas e com o passar do tempo, foram tomando conta do treino, principalmente o meio-campo formado por Jedir e Zé Carlos, fazendo os gols seguidamente, oriundos de jogadas entre Paulo Bim e Nei, que tabelavam a todo instante.

As equipes

Brito, Danilo e Acelino não participaram do coletivo, porque foram poupados pelo Departamento Médico, por medida de precaução. O primeiro ainda sente o joelho direito, o segundo uma pancada na batata da perna, enquanto o ponta-de-lança foi atingido no tornozelo; entretanto, não são problemas para o técnico.

Salomão também foi dispensado, pois continua a fazer o tratamento da virilha e só retornará aos treinos quando estiver recuperado plenamente. Garrincha voltou à equipe reserva, mas ainda sente o tempo em que estêve parado, e o seu lançamento, mesmo no Campeonato Carioca ou nos amistosos programados para êste mês.

As equipes formaram com: Titulares — Edson (Pedro Paulo); Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Zé Carlos e Jedir; Nado, Nei, Paulo Bim e Luisinho. Reservas — Franz (Valdir); Ari, Sérgio (Paquetá), Jorge Andrade e Silas; Paulo Dias e Zezinho (Hélio); Garrincha (Zézinho), Adilson, Bianchini e Moraes (Gílson).

JOELHO DE EDU DEU SUSTO

Edu deu um susto enorme a todos os presentes na tarde de ontem, no Andaraí, depois de chocar-se violentamente com Renato e levar a mão ao joelho direito, queixando-se de dores fortes, que, no entanto, cessaram minutos depois, permitindo a êle voltar ao treino, que abandonou na metade do segundo tempo, por medida de precaução.

Joãozinho, por outro lado, seguiu treinando sob a direção de Antônio Clemente, que ontem intensificou o ritmo dos exercícios para êle e Marcos, tendo ambos mostrado grandes progressos, de tal forma que hoje serão devolvidos a Evaristo para o treino normal, já inteiramente recuperados e em condições de jôgo.

Só susto

Não passou de susto a contusão sofrida no joelho direito de Edu, durante o coletivo realizado na tarde de ontem, no Andaraí. Apesar da espetaculosidade do choque com Renato, que levou o atacante ao solo, com a mão no joelho atingido, e as fortes dores, tudo não passou daquele instante. Depois de atendido e medicado pelo Dr. Santa Maria, Edu voltou a treinar normalmente e nada mais sentiu.

Mais tarde, por medida de precaução, e para evitar qualquer surprêsa desagradável, Evaristo ordenou a sua saída, aproveitando que Valdo, da equipe de aspirantes, também havia deixado o campo, encerrando o treino com 10 de cada lado.

O problema de Edu é mais uma amigdalite impertinente, que está custando a ceder e que atacou-lhe também os ouvidos, fato que vai levá-lo hoje a um otorrinolaringologista.

João fica bom

Joãozinho está pràticamente recuperado. Antônio Clemente exigiu dêle e de Marcos o máximo durante o treinamento de ontem e ambos reagiram da melhor forma possível, sem nada sentirem.

Os dois treinaram na quadra de basquete, talvez mais do que se tivessem participado do coletivo comandado por Evaristo. No final, ambos deram duas voltas em tôrno do gramado, sendo então liberados.

Já a partir de hoje, os dois estarão de volta aos treinos normais, liberados que foram pelo Dr. Santa Maria. Marcos vai treinar normalmente, mas Joãozinho continuará treinando em separado, pois terá de fazer prova de Medicina Legal, às 15h, na Faculdade, e sòmente chegará ao Andaraí por volta de 17h. Evaristo vai esperá-lo e, juntamente com Antônio Clemente, vão treiná-lo durante o mesmo tempo que treinarem os demais jogadores e, na medida do possível, obrigando-o aos mesmos exercícios que serão ministrados aos demais.

Outros casos

Com a recuperação de Joãozinho e Marcos, ficam solucionados todos os casos de contusão entre os titulares, podendo Evaristo dispor da fôrça máxima para a partida decisiva contra o Vasco. Os demais casos são de jogadores reservas, embora em sua maioria importantes para o banco. Assim, é que Jarbas Tonel, Artur, Mareco e Almir devem também ser liberados hoje para treinamento, pois, ontem, foram mais uma vez poupados. Tonel, Mareco e Almir estão gripados e com a garganta afetada e Artur foi poupado ontem, em virtude do corte na canela e para que a cicatrização dos pontos que levou após o jôgo com o Bangu, se complete normalmente.

Resta ainda Leon, que ainda não completou os exames médicos e teve mais uma vez adiada a sua estréia em treinos.

Jairzinho e Nei vão a julgamento

A auditoria do Tribunal de Justiça Desportiva da FCF indiciou para julgamento na sessão de amanhã os seguintes jogadores profissionais: Jairzinho, do Botafogo, por desrespeito ao árbitro; Nei, do Vasco, e Fernando, do São Cristóvão, por agressão a adversário; Paulo e Generi, do Campo Grande, por ofensas morais ao árbitro.

América faz pelada para tirar tensão

Um treino à vontade, quase uma "pelada", para que os jogadores se libertassem da tensão do jôgo de verdade e pudessem jogar a seu gôsto, sem quaisquer instruções do treinador, provocou ontem, no Andaraí, a derrota dos titulares para os reservas, por 4 a 3, pois os vencedores não quiseram nunca saber de brincar e, sim, de vencer.

O treino teve a duração de 90', registrando-se o marcador de 4 a 3 em favor dos titulares, gols marcados por Angelo (2) e Jonas (2), para os vencedores, e Jorginho, Antunes e Eduardo para os titulares.

As duas equipes atuaram com a seguinte formação: Titulares — Ita (Marialvo); Sérgio, Alex, Aldeci e Dejair; Pará e Ica; Jorginho, Antunes, Edu e Eduardo. Reservas — Arésio (Barreto); Zé Carlos (Paulo César), Luciano, Tião e Wilson Valença (Zé Carlos II); Renato e Suquinho (Angelo); Jonas, Valdo, Clésio e Tininho.

Treino forte

Para a tarde de hoje, Evaristo programou treino individual, e mais forte da semana, segundo informou, para compensar a "colher de chá" dada no coletivo de ontem.

Para o treinador americano, os individuais nesta semana são muito mais importantes do que os coletivos, pois será neles que os jogadores irão adquirir a forma ideal para a partida de domingo.

Foi concretizada ontem a transferência do zagueiro-central Luís Carlos para Barra Mansa. O clube local pagará 2 milhões antigos pelo seu empréstimo até o fim do ano.

O goleiro amazonense Marialvo assinou contrato até janeiro de 1968, mediante salário mensal de NCr$ 500, e já foi pedido o seu passe ao América de Manaus, clube a que está vinculado, embora possua passe livre.

Vanderlei e Buião deram susto no Atlético

Câmera

LUIZ BAYER

O Sr. Castor de Andrade, Vice-Presidente do Bangu, será o Supervisor da Seleção Carioca que jogará com os paulistas no dia vinte e seis de setembro em homenagem aos congressistas do Fundo Monetário Internacional. O Presidente da Federação Carioca de Futebol assegurou ontem que a equipe carioca será constituída na base da sua verdadeira fôrça técnica pois para isso conta com o apoio de todos os clubes que vêem na oportunidade a melhor maneira para demonstrar as verdadeiras condições do futebol carioca. Esclareceu ainda que o técnico só será escolhido mesmo em setembro.

Quanto ao nôvo Diretor do Departamento de Árbitros, o Sr. Otávio Pinto Guimarães adiantou que conversou com o Sr. Álvaro Bragança, do América, que já ocupou aquêle cargo, mas que ainda não se definiu sôbre o assunto. Observou que na sua relação constam os nomes dos Srs. Roberto Abranches, do Flamengo, e Eurico Serzedelo Machado, do Vasco, e até o nome do Coronel Ardovino lhe foi sugerido. — Enquanto eu não terminar as sondagens junto aos clubes não poderei me pronunciar definitivamente — acrescentou o Presidente da Federação Carioca de Futebol.

Custa a crer que o Internacional, de Pôrto Alegre, esteja propenso a negociar o seu lateral Sadi, que foi na seleção brasileira em Montevidéu uma das figuras mais salientes. Mas apesar disso, o Sr. José Carlos Vilela, dirigente do Fluminense, embarcou ontem para Pôrto Alegre, o que evidentemente mostra que o assunto pelo menos está encaminhado. O Fluminense ofereceu em troca de Sadi alguns dos seus jogadores, entre os quais Jardel, Cláudio e outros, concluindo assim que é preferível ter um só craque a muitos bonzinhos.

Gentil Cardoso conversou com o Presidente João Silva e lhe assegurou que não modificaria a equipe para o jôgo de domingo com o América. Para o velho técnico não se deve alterar aquilo que andou certo, apesar de reconhecer que Jedir se constitui num dos pontos mais fracos da equipe. A única dúvida é se Nei será ou não suspenso, mas isto não deve causar nenhuma intranquilidade porque êste Tribunal não gosta de suspender, prefere sempre resolver com as multas.

Evaristo disse ontem que o time do América está produzindo dentro daquilo que se poderia prever para uma equipe jovem, inteiramente modificada e necessitando ainda de um pouco mais de experiência para então render aquilo que classificou de ideal. Referiu-se ao clássico de domingo com o Vasco dizendo que era um dos compromissos mais difíceis para o América porquanto o seu adversário constituía uma equipe de grande experiência, que ganhou ímpeto de coragem depois da sensacional vitória que obteve sôbre o Botafogo.

Procurando sempre evitar as impressões sôbre os seus adversários, Evaristo, no entanto assinalou que a vitória do Vasco sôbre o Botafogo nasceu em conseqüência da saída antecipada de Jairzinho. Observou que Jairzinho é um jogador rápido e inteligente que com a sua expulsão concorreu para que todo o time do Vasco avançasse quando isto seria impossível se estivesse em campo. Confirmou depois o reaparecimento do ponteiro Eduardo e não fêz segredos ao afirmar que esta seria a única modificação do América para o clássico de domingo.

Gunnar Goransson disse ontem que também o Palmeiras está interessado no ponteiro Rodrigues, tendo oferecido setenta milhões de cruzeiros e mais o empréstimo de um extrema que êle não quis adiantar o nome alegando que se fôsse conhecido tudo se tornaria mais difícil. Acentuou que o empréstimo solicitado pelo Vasco não tem o menor cabimento e isto só se explicaria se o Vasco não conhecesse as qualidades de Rodrigues. — Ademais — acrescentou — nós não oferecemos nada. Foi o Vasco quem nos procurou.

Vai haver uma reunião muito importante do Conselho Deliberativo do Olaria. A oposição pretende interpelar o Presidente José de Albuquerque sôbre a situação do clube que consideram bastante difícil. O ex-Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Antônio do Passo, ficou irritado com as explicações do Sr. José de Albuquerque e mandou adverti-lo de que a continuar com os seus argumentos, tornará público os motivos pelos quais a oposição decidiu mover a atual campanha.

O Flamengo vai fazer um adiantamento em dinheiro a Paulo Henrique a fim de que êle possa auxiliar o seu pai que se encontra enfêrmo e em dificuldades. Quem nos deu a informação foi o próprio Sr. Gunnar Goransson que, na oportunidade, procurou esclarecer que não existia nenhuma incompatibilidade entre o jogador e o clube. Frisou que Paulo Henrique está se recuperando tècnicamente e em mais uma semana estará em condições de retornar à equipe.

Oberdan só fica no Pará até dezembro

BELÉM (SP—JS) — Embora considerado o melhor volante que já atuou em Belém, o jogador Oberdan não pretende mais permanecer no futebol do Pará: no fim do ano, quando expirar o prazo de seu empréstimo ao Paissandu, êle vai retornar ao Fluminense.

Dois outros craques que foram do Fluminense também manifestaram o propósito de retornar ao Rio: Amoroso e Iris, que escreveram cartas ao ex-massagista Pinheiro, ex-treinador do Remo, informando que não continuarão no Pará, pois sentem falta do Rio e de suas famílias.

Foguinho não entra em "fria"

Pôrto Alegre (SP—JS) — Sob a alegação de que não mais está "em idade de dirigir time grande", o treinador Foguinho recusou convite do Internacional para assumir o comando da equipe. Foguinho aconselhou o clube a contratar um técnico de outro Estado, porque "nenhum treinador do Rio Grande do Sul pode dar certo no Internacional".

Dirigentes do Inter revelaram que o treinador Duque, atualmente no Náutico do Recife, foi sondado e aceitou convite para dirigir a equipe; restaria agora apenas fixar as bases do contrato.

Alívio e também preocupação, deram Vanderlei e Buião ao técnico Fleitas Solich, diretores e aos inúmeros torcedores que compareceram ao treino de ontem do Atlético, realizado no Estádio Antônio Carlos, durante à tarde quando, o primeiro, após tirar o aparelho de gêsso da perna esquerda, começou a treinar sem nada sentir da antiga contusão. Quanto ao ponteiro Buião, que torceu o pé direito nessa ocasião, também andou dando preocupação a todo mundo, mas logo se refêz, para alívio geral e passou a jogar normalmente. Ambos garantiram sua presença no grande jôgo de domingo próximo.

Confiança

O ambiente no Atlético é de absoluta confiança [illegible] dirigentes e jogadores certos de que o clube conseguirá, domingo, manter sua posição na liderança invicta do Campeonato, mesmo reconhecendo que o jôgo vai ser muito difícil. A confiança no sucesso ficou expressada pelas manifestações do presidente Fábio Fonseca, do técnico Fleitas Solich e dos jogadores durante o coletivo realizado ontem, no Estádio Antônio Calos.

Vanderlei voltou

Quando menos se esperava, o centro-médio Vanderlei chegou ao Estádio Antônio Carlos ontem à tarde, uma hora antes de ser iniciado o coletivo, e depois de examinado pelo dr. Haroldo Lopes da Costa, êste resolveu tirar o aparelho de gêsso que imobilizava seu pé esquerdo, contundido na última semana. Vanderlei vestiu o uniforme de treino, com camisa amarela e enquanto se realizava o primeiro tempo do coletivo, êle ficou fazendo exercícios físicos com o preparador Léo Coutinho na parte oposta do campo à arquibancada, nada sentindo no pé contundido. Em vista disso, o dr. Haroldo Lopes resolveu liberá-lo para o coletivo e já no segundo tempo, Vanderlei vestiu a camisa prêta e branca e entrou no meio do campo titular, treinando normalmente sem nada sentir. Garantiu, assim, sua presença no jôgo de domingo.

Euforia

Bem antes do treino-coletivo, muitos torcedores se colocaram nas arquibancadas do Estádio para ver o treino dos jogadores. Houve, inclusive, uma exceção da diretoria do clube deixando que caravanas de torcedores das cidades de Contagem, Itabirito e Raposos assistissem o treino sem a carteira de associado. Tanto o presidente Fábio Fonseca como os seus assessores, o técnico Fleitas Solich e os jogadores, misturavam-se na euforia da torcida, garantindo que, no domingo o Atlético, vai procurar fazer uma boa exibição para conseguir uma vitória que possibilite a permanência do time no primeiro lugar do campeonato. A voz geral é de vitória, mas falou-se, também, que os jogadores estão preparados para tudo, inclusive uma derrota, que é coisa normal em futebol. O estado psicológico dos jogadores é excelente e o jôgo de domingo é encarado com naturalidade, não havendo qualquer nervosismo ou precaução exagerada.

Beto fica

O atacante Beto deve continuar no time do Atlético para o jôgo contra o América pois Ronaldo, que vinha sendo o titular, ainda não está totalmente recuperado e nem participou do coletivo de ontem, contentando em fazer tratamento médico, pela manhã e à tarde, e realizar, ainda, um individual com Léo Coutinho. O técnico Fleitas Sollch não quis confirmar, mais deixou antever que Beto está em melhor forma física que Ronaldo, êste parado a quase 15 dias; por êste motivo, deve êle Beto permanecer no time pois, no jôgo difícil como o de domingo, os jogadores devem entrar em campo na melhor forma possível. Ronaldo, contudo, não desiste e ontem, depois de fazer o tratamento médico e o individual, procurou o treinador e ofereceu-se para ficar concentrado a partir de hoje, a fim de conseguir maior repouso e conseqüentemente, recuperar-se mais depressa da contusão.

Buião torce o pé

Além da volta de Vanderlei e da ausência de Ronaldo no coletivo de ontem do Atlético, ocorreu nova contusão, desta vez do ponta-direita Buião, que vem sendo perseguido, ùltimamente, pelos acidentes. Durante um lance normal, dentro da área adversária, o ponteiro chutou mal uma bola, torcendo o pé direito. Foi encaminhado, imediatamente, ao Departamento Médico, que deu parecer satisfatório, afirmando, na ocasião, o dr. Haroldo, que a contusão de Buião é leve e êle deve, em conseqüência, participar normalmente do restante dos treinos, e tendo seguido para o Hotel Taquaril, mais tranqüilo, depois de ouvir a opinião do médico. Explicando o lance em que se contudiu, Buião disse que "treinar no gramado do Estádio Antônio Carlos, é estar sujeito a êstes tipos de contusões, pois os altos e baixos da grama não dão para os jogadores medir, com exatidão, o pique da bola e, quando foi chutar uma bola rasteira, tive a infelicidade de pegar na bola com o bico do pé, o que provocou a torção".

Coletivo movimentado

O primeiro coletivo realizado pelo Atlético, na tarde de ontem, não teve desenrolar técnico a merecer elogios; mostrou, porém, muita movimentação dos jogadores, que procuraram fazer o que podiam para uma boa apresentação. Antes do coletivo, houve aquecimento muscular para, depois, o técnico Fleitas Solich dar o treino tático para os jogadores de meio-de-campo e de ataque; posteriormente, verificou-se um bate-bola de 15m. Durante o coletivo, principalmente no primeiro tempo, o ataque titular movimentou-se de modo apreciável, em especial pelo lado direito, onde Buião e Lacir combinaram muito bem, e realizaram proveitosas manobras de profundidade.

Os times

Os titulares treinaram de camisas preta e branca, com Luizinho (depois Mussula), Humberto, Vander, Grapete e Décio; Wilsinho (depois Vanderlei) e Amauri. Buião (depois Edgar Maia), Lacir, Beto e Tião. Os reservas de camisa vermelha, com Hélio, Toninho, Bebeto, Rivelino (depois Wilsinho), Varlei e Santana; Gabriel, Edgar Maia (depois Rivelino), Roberto Mauro e Carlinhos.

Os profissionais do Atlético apresentam-se ao treino hoje, às 9 horas, ocasião em que será promovido o último treino individual da semana. Amanhã à tarde, haverá o coletivo-apronto, e quando à concentração, ainda não tem data certa para ser iniciada, podendo ser amanhã às 21 horas, ou sábado pela manhã.

Japão tem ataque de dois para Palmeiras

São Paulo (Sucursal) — O técnico Shun-Ichro-Okano, da seleção do Japão, anunciou que a sua equipe tomará tôdas as precauções defensivas para a partida internacional com o Palmeiras, hoje, no Pacaembu.

O Palmeiras não terá apenas os titulares César e Ferrari, que serão substituídos por Tupãzinho e Geraldo Scotto, ambos contundidos. Shun-Ichro-Okano espera, na base do contra-ataque veloz, através dos pontas-de-lança P. Muyaniti e Kamoto, fazer pelo menos um gol no Palmeiras.

Homenagem

Os japonêses foram ontem homenageados pelo Palmeiras, que lhes ofereceu um almôço na sede do Parque Antártica, tendo como convidados especial o Consul Geral do Japão no Brasil, o Presidente da Federação Paulista de Futebol e outras autoridades.

A seleção japonêsa, ao final da tarde, estêve no Pacaembu para treinamento individual, oportunidade em que o treinador Shun Ichro-Okano anunciou a escalação do seu time: Yokoyama; Katayama, Suzuky e Kamata; M. Miyamoto, Yamaguschi e Mori; Matsumoto, P. Miyamoto, Kamamoto e Sugiyama.

O Palmeiras alinhará com Perez; Geraldo, Baldochi, Osmar e Geraldo Scotto; Zequinha e Ademir da Guia; Dorval, Tupãzinho, Servílio e Luís. Os jogadores do Palmeiras fizeram individual leve e dois toques, no campo do Nacional. À noite, foram para a concentração, no Hotel Danúbio.

NI corre às entradas para jôgo do Santos

Nova Iorque e Santiago (AP-JS) — Os admiradores de futebol de Nova Iorque já começaram a adquirir ingressos para a partida que o Santos Futebol Clube e o Internazionale de Milão realizarão no dia 25 nesta cidade, onde o jôgo é aguardado com excepcional interêsse. A equipe do Santos é esperada em Nova Iorque no dia 23, enquanto a do Inter chegará um dia depois, porque antes jogará em Santiago do Chile e em Lima.

O encontro será o segundo que Santos e Inter travarão diante do público de Nova Iorque, pois as duas equipes já se enfrentaram aqui em setembro do ano passado, num jôgo em que o time brasileiro venceu de 4 a 1. A partida reuniu um total de 41.589 pessoas, assistência até então jamais registrada num jôgo de futebol em Nova Iorque.

Em Santiago do Chile, informou que o Santos insistirá na contratação do ponta-direita Pedro Araya, da equipe do Universidad do Chile, atual líder do Campeonato. O Superintendente do Santos, Ciro Costa, é aguardado na capital chilena para concluir a transação. O Santos estaria disposto a pagar 100 mil dólares — NCr$ 270 mil — pelo passe de Araya.

Santos mantém pôsto vencendo Prudentina

São Paulo — (Sucursal) — Com uma excelente atuação de seu meio de campo, formado por Clodoaldo e Lima, que imprimiu um ritmo veloz às jogadas ofensivas, o Santos derrotou a Prudentina por 3 a 0 — após um primeiro tempo favorável por 1 a 0 — ontem à noite, na Vila Belmiro, pela sétima rodada do Campeonato Paulista, da Divisão Especial.

No Pacaembu, a Portuguêsa de Desportos reagiu no segundo tempo — depois de empatar a primeira fase em um gol — e venceu o Juventus por 4 a 1, conservando a terceira colocação no certame com 8 pontos perdidos. No complemento da rodada intermediária, a Ferroviária do Araraquara goleou o São Bento por 4 a 1, em seu próprio estádio.

Vitória fácil

A vitória santista sôbre a equipe prudentina foi fácil. Rildo inaugurou o marcador aos 13 minutos do primeiro tempo, cabendo a Toninho e Silva, respectivamente aos 8m e 37m estabelecerem o placar final no segundo tempo.

O Santos formou com Gilmar; Carlos Alberto, Joel, Orlando e Rildo; Clodoaldo e Lima; Wilson, Toninho, Silva e Edu. A prudentina perdeu com Gláuco; Tomás, Dobreu, Barbosinha e Sidnei; Capitão e Rosi; Jorge Costa, Reginaldo, Gaúcho e Diogo. A renda foi de NCr$ 8.214,00 e o juiz, o Sr. Etelvino Rodrigues.

A Portuguêsa de Desportos venceu o Juventus, com gols de Rodrigues, aos 43m da primeira fase; Leivinha, aos 8m; e 23m e Ivair, aos 40m no período final; enquanto Bira, aos 40 (primeiro tempo) e aos 16m (fase final) marcar os gols do Juventus.

TORCIDA INCENTIVA ARTILHEIRO FLÁVIO

SÃO PAULO (Sucursal) — A torcida do Corintians, empolgada com a posição do time no Campeonato Paulista, ao lado do São Paulo, seu adversário no domingo, teve comparecimento maciço ao coletivo de ontem, no Parque São Jorge, quando Flávio, retornando ao comando do ataque, marcou três dos quatro gols dos titulares, pelo que foi aplaudido e garantiu, pràticamente, a sua escalação para o jôgo dos líderes, no domingo.

O problema que Zezé Moreira está enfrentando se resume em Bené, que não suportando contusão no pé, teve que deixar o treino, mas com o médico admitindo a recuperação do jogador para o clássico com o São Paulo Teles, que treinou entre os reservas, marcou dois gols para seu time, que perdeu por 4 a 2. O coletivo dirigido por Zezé Moreira teve duração de 60 minutos, dividido em tempos iguais.

São Paulo sem Válter

Enquanto os corintianos faziam treino coletivo no Parque São Jorge, os tricolores se exercitavam em individual, no Morumbi, também com torcedores presentes. O exercício foi dos mais puxados, pois teve duração de duas horas e dêle não participaram apenas Fábio e Fefeu, poupados.

Válter, que vem sendo a preocupação maior do São Paulo, sentiu dores na perna ao ser forçado a exercícios mais puxados, a título de teste. Contudo, o médico sampaulino admite o aproveitamento de Válter, motivo por que o São Paulo está anunciando que a sua equipe será a mesma da vitória sôbre o Comercial, no último jôgo.

O Corintians, que hoje voltará a treinar em conjunto, se concentrará à noite, o mesmo ocorrendo com o São Paulo, que se movimentará coletivamente e ficará concentrado no Morumbi.

JANELA ABERTA

Dize-me que meio-campo tens e eu te direi quem és

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Vitória, empate e derrota têm suas raízes plantadas no meio do campo. É de onde sobe a seiva que fortalece a árvore. Se a seiva fôr boa, o fruto amadurece normalmente. Se fôr ruim, murcha e cai antes do tempo. No futebol também é assim. Quem dá o toque e comanda as ações é o meio de campo. O resto compõe, mas não emoldura o quadro.

Um meio-campo positivo, que sabe o que quer, é que dá consistência à defesa e desprendimento ao ataque. Ritmo, toada, fôrça, até a maior ou menor velocidade do jôgo, são ditadas pelo meio-campo. Não se ramificam de outro lugar. É no filtro que a ferrugem estanca.

Time que tem meio-campo certo, geralmente tem mais de meio caminho andado para não perder. Pode não ganhar. Perder é muito raro. Por isso mesmo não é sem razão bastante sólida que um encardido provérbio que nasceu quando o futebol ainda engatinhava continua ditando as regras do velho jôgo.

Dize-me que meio-campo tens, e eu te direi quem és. O tipo de time que defendes. Isso é tudo. Foi por não ter contado quase nunca com um meio-campo calibrado que o Fluminense perdeu mal, no mínimo, dois jogos na Taça Guanabara. Uma vez contra o Bangu e outra contra o Flamengo. Principalmente o segundo. A gente via Suingue se mandar para dentro da área, via todo mundo vibrar com Suingue, mas na volta da bola, cadê Suingue, cadê perna?

Foi igualmente por total escassez de apoio e combate no seu meio-campo que o Flamengo se despediu cedo da Taça Guanabara. Tôdas as experiências tentadas antes, à revelia do aproveitamento de Nelsinho, esbarraram no fracasso. Tinha que ser êle ou Carlinhos. Alguém que desse corda no relógio do menino. Na noite em que Nelsinho voltou, por coincidência o Fluminense foi definitivamente passado para trás.

Nem mesmo o meio-de-campo do Vasco estaria livre da pecha de ruim, se as circunstâncias não ajudassem o time, em duas situações penosas. Contra o Fluminense e contra o Botafogo. Em especial, na última. Recorde-se de que foi sòmente depois que Jairzinho perdeu a cabeça, e Gérson desertou parvamente para uma posição que não lhe é íntima, mas equivocada, que o Vasco se apercebeu da facilidade caída do céu, para dali partir para a heróica virada que o tirou do túnel de uma derrota insolúvel. Mas, vale a pena perguntar: onde estava o meio-campo do Botafogo?

Vejamos, agora, o Bangu. O Bangu por aí vinha. Ganhando pela tangente. Sem convencer. A rigor, graças ao tenaz impulso conjugado de Jaime e Ocimar. Um, na base da velocidade. Outro, da filtragem. Assim mesmo tropeçando na chance, o Bangu atingiu o paralelo perigoso do América. Foi o fim. Bastou que Evaristo despregasse Joãozinho da extrema-direita, para grudá-lo em cima de Jaime, e prendesse Ocimar numa roda-de-giz em que Ica tinha ordens de não sair, para o resto desmoronar.

É como se pode explicar, de certa maneira o fenômeno que tanto azucrina o raciocínio lúcido do meu amigo Armando Nogueira. Armando se espanta, por exemplo, com certas viradas espetaculares, ocorridas nesta mesma Taça Guanabara, que afinal "nos libertam de um sentimento ofensivo que já nos minava há alguns anos".

Por êsse raciocínio, Armando concretiza seu desmentido ao bolorento clichê, segundo o qual, "só vencia quem fizesse o primeiro gol". Prova — diz êle — é que no Flamengo x Vasco, o Flamengo fizera dois a zero e acabou perdendo de quatro a três. Por que — respondemos — simplesmente, porque enquanto o meio-campo do Flamengo foi menos tonto que o do Vasco, as coisas correram mais a seu favor.

De outra parte, lembra Armando que, no jôgo Vasco x Fluminense, o Vasco perdia de um a zero e virou para dois a um. Mas, gente, que papel desempenhou a linha-média do Fluminense, nessa partida? Por onde andava, mais uma vez, o fulminante Suingue, na sua incontrolável sêde de entrar no gol, com bola e tudo?

No Fla x Flu — insiste Armando — o Flamengo perdia de um a zero e também virou para dois a um. Parece que a indagação é procedente: com que qualidade de apoiadores o Fla e o Flu chegaram ao empate de um gol? Na verdade, admitimos, com o pior que se pode pretender.

Não obstante, o escore foi alterado. Perfeito. Na medida em que Nelsinho recuperava o terreno para trabalhar a bola de profundidade, o panorama mudou. Depois, Rodrigues Neto recebeu um presente vindo do céu, que não acontece, muitas vêzes, em dez anos. Um escanteio, normalmente, leva os mais estranhos destinos na sua cobrança normal. Só raramente se transforma em gol-olímpico. Êsse saiu na conta. Foi caprichosamente entrar direto no gol.

Quanto ao Vasco x Bangu, é certo que o Bangu perdia de um a zero e terminou vencendo de dois a um. Entre outros motivos imprevisíveis, por causa de um tiro livre inofensivo, cobrado do bico da grande área. Se aquêle tiro-livre não ralasse nas mãos de Franz, pròvàvelmente o honesto goleiro seria até hoje o efetivo da posição.

Dona Sandra adere ao futebol

De uns tempos a esta data, muita gente boa tem aderido à crônica esportiva. Como o saudoso Zé Lins do Rêgo. Zé Lins era escritor consagrado, quando iniciou uma coluna neste jornal. Colunista social, mulher de técnico, técnico mesmo, parlamentar, comentarista político, advogado. Muita gente importante apareceu depois. Só quem não dava a impressão de aderir tão cedo à crônica esportiva era Dona Sandra Cavalcânti. Pois, Dona Sandra por aí vem, na televisão, comentando jogos e outros acontecimentos esportivos, no programa Noite de Gala.

Ela, falando de futebol, e Lacerda, falando de música popular.

Basquetebol fêz o pior papel de sua história

Winnipeg — (Ênnio Sérvio, enviado do JORNAL DOS SPORTS) — Com o próprio técnico Édson Bispo reconhecendo ter recebido a equipe em hora inoportuna — em sua opinião êste quadro já está chegando ao fim — o basquete do Brasil fêz talvez o pior papel de sua história, chegando a não conseguir nem a classificação para a fase final dos V Jogos Pan-Americanos, perdendo para Cuba a partida decisiva, em que também os juízes colaboraram com a mediocridade brasileira.

Também os veteranos Amauri e Vlamir — a mais famosa dupla do basquete brasileiro — reconheceram que o Brasil estêve muito mal e que êles próprios devem parar, pois têm um nome a zelar — desde 1954 brilham em seleções. Juntamente com a parte técnica, também a parte administrativa deixou a desejar, com o chefe da delegação muito inexperiente em viagens internacionais e o Presidente da FIBA, o brasileiro Antônio dos Reis Carneiro, não tomando conhecimento do que estava se passando.

A omissão

A grande falha administrativa deu-se quando do tríplice empate entre Brasil, Argentina e Cuba em disputa da vaga para a fase final. Ninguém conhecia o regulamento, uns dizendo ser certa a classificação, outros afirmando que o Brasil estava de fora. No final das contas, quem foi defender os interêsses do Brasil junto aos homens da FIBA foi Amauri.

O chefe da delegação, um rapaz muito esforçado, Jack Fontenelle, era calouro em viagens internacionais, ficando perdido no emaranhado de opiniões, não tendo também certeza do que estava certo. Após os jogos, êle queria mesmo fazer protesto contra os juízes nas súmulas — o que é ridículo.

Mas a grande falta foi do Presidente da FIBA, Antônio dos Reis Carneiro, com quem, aliás, os jogadores estão muito contrariados, pois só veio aos Jogos para passear como Secretário do COB, função que também desempenha, ser aplaudido ao levantar a bola no centro da quadra na abertura dos certames de basquete e fazer média, pois é funcionário aposentado da Embaixada do Canadá no Brasil.

O Sr. Antônio dos Reis Carneiro não ajudou em nada o Brasil, tendo se omitido ou melhor, nem sabia do que se passava. Não tomou conhecimento do problema das regras na questão do desempate nem procurou defender os interêsses do Brasil. Quem resolveu tudo foi o húngaro de nome Hap, Vice-Presidente da FIBA.

O único a ajudar o Brasil foi o Capitão Sérgio Barcelos, assessor do General Pires de Castro, comandante da Vila Olímpica do Brasil. Êste assinou o chefe Jack Fontenele na questão do protesto na súmula, porém se ausentou após ter recebido a notícia errada de que o Brasil estava classificado, dando antes as últimas instruções.

O Capitão Sérgio não sabia que Jack Fontenele não estava inteirado do regulamento. Pediu apenas que os jogadores se tranqüilizassem e não "bancassem o Kanela", pois os atletas, inspirados pelo próprio Jack Fontenele, não queriam, naquela ocasião, voltar para a disputa do segundo tempo da partida contra Cuba, devido à atuação dos juízes.

O fracasso

O fracasso do masculino foi uma coisa horrível. Perdemos um jôgo para Cuba em que nossos jogadores acusaram a arbitragem, que realmente foi péssima, mas não dá para justificar o fracasso. No final, a guerra era para não perder por mais de 16 pontos, perdemos por 15 e acabamos desclassificados.

Os juízes realmente prejudicaram o Brasil, mas o time jogou muito mal, aliás não fêz nenhuma partida boa. O treinador Édson reconhece que esta equipe está no fim e se não houver uma renovação muito grande e eficiente o basquete brasileiro irá mal. Amauri e Vlamir também reconhecem que é chegada a hora de parar, pois "temos um nome a zelar".

Os rapazes demonstraram péssimo preparo nos fundamentos, principalmente no que se refere aos arremessos e, em particular, os lances-livres. A falta de um pivô à altura de substituir Ubiratã foi flagrante, pois enquanto Sucar estava pèssimamente preparado — técnica e fìsicamente — Emil é muito fraco tècnicamente.

A única figura de destaque na equipe foi Menon, aliás um dos melhores de todo o torneio de basquete. Suas atuações foram de tão alto nível técnico que os norte-americanos o convidaram para se tornar profissional nos Estados Unidos. Porém, o fato de ser estudante de Medicina está atrapalhando um pouco, pois êles acham que não haverá tempo para conciliar as duas coisas: êle terá que treinar três vêzes ao dia quando não houver jôgo.

A campanha

A estréia do Brasil foi contra a Argentina, em partida difícil, que acusou o marcador de 70 a 62. Na segunda apresentação, parecia que os comandados de Édson iriam subir de produção, pois venceram o Canadá por 102 a 69. A primeira derrota viria a seguir, contra o México, perdendo por 66 a 64, nos últimos segundos.

Foram os brasileiros, então, disputar a classificação contra Cuba. Quando tudo faria crer que venceríamos, veio a derrota por 64 a 48, marcador muito alto para o gabarito dos cubanos. Na chave de classificação vencemos o Canadá por 97 a 72 e o Peru por 84 a 78. O Brasil classificou-se em sétimo lugar.

Édson dirigiu os jogadores Amauri, Vlamir, Súcar, Emil, Vítor, Hélio Rubens, José Olaio, Josildo, Menon, Mosquito, Jatir e Sérgio. Onze paulistas e um carioca, o vascaíno Sérgio. Muitos deverão ter encerrado sua carreira em seleções, a menos que mudem sua forma física e técnica.

Trinidad-Tobago já se acha boa de bola

Pôrto Espanha, Trinidad — (AP-JS) — Trinidad-Tobago, que tirou o terceiro lugar no certame de futebol dos Jogos Pan-Americanos, doravante poderá praticar êsse esporte em igualdade de condições com o Brasil, a Argentina, o México e outros países.

A declaração otimista foi feita pelo Presidente da Associação de Futebol de Trinidad-Tobago, Phil Douvin, que regressou a Pôrto Espanha, confiante no progresso da seleção nacional, responsável pela eliminação do escrete amador argentino, considerado o grande favorito dos Jogos Pan-Americanos.

Douvin considera que Trinidad-Tobago, derrotada nas semifinais pela seleção de Bermudas, deveria ter obtido melhor resultado no torneio de futebol se não fôssem os atritos surgidos entre "diretores incompetentes". O técnico da equipe, Ivan Montes, que também já regressou à capital, anunciou que vai lançar uma "bomba" na reunião em que o Conselho da Associação de Futebol pe em Winnipeg. Montes examinará a situação da equipe e acusou vários dirigentes da Associação de "interferência" na equipe durante o certame.

Koch foi o ponto alto do tênis brasileiro, em Winnipeg. Garantiu duas medalhas de ouro, jogando à base de grande técnica e fibra

Pan reabilitou tênis do Brasil

Winnipeg (De Ênnio Sérvio, enviado especial) — O Brasil conquistou duas das cinco medalhas de ouro instituídas para as competições de tênis dos V Jogos Pan-Americanos de Winnipeg. Tomás Koch e Édson Mandarino, jogando em dupla, obtiveram a primeira delas, ao eliminar na final da categoria os jogadores mexicanos Joaquim Maio e Marcelo Lara. Koch, nas simples masculinas, depois de eliminar Artur Ashe nas semifinais, venceu o derradeiro encontro, também contra um norte-americano, Herb Fitzgibbon, e trouxe para o Brasil outra medalha de ouro, a mesma que pertenceu a Ronald Barnes, em 1963, nos IV Jogos Pan-Americanos, em São Paulo.

As outras três medalhas de ouro foram divididas entre os tenistas dos Estados Unidos — que receberam duas — e os jogadores do México. Chile, Argentina, Colômbia, Peru e Uruguai, que também participaram dos encontros de tênis, em Winnipeg, foram eliminados nas primeiras voltas do torneio. Ao Equador, que registrou a grande surprêsa nos recentes jogos da Copa Davis, quando seus jogadores Miguel Olivera e Francisco Guzmán eliminaram os norte-americanos Cliff Richey e Artur Ashe, restou o consôlo de obter uma medalha de prata e outras duas de bronze.

Desconfiança

A época em que Koch e Mandarino partiram da África do Sul para o Canadá, e posteriormente para Winnipeg, muitos desconfiavam do que poderia acontecer aos jogadores brasileiros, nos V Jogos Pan-Americanos. E havia razão para que se pensasse dêsse modo: ambos haviam perdido seus jogos contra os africanos, em disputa de mais uma Copa Davis. E perderam jogando muito mal, fora de suas verdadeiras condições técnicas. O placar final contestava a fragilidade do Brasil. As cinco fases da Davis — duas partidas de simples, uma de duplas e outras duas de simples — pertenceram aos da África do Sul.

Tomás Koch fôra, dentre os dois, aquêle que se apresentara melhor. Mandarino estêve irreconhecível e constituía-se numa temeridade para as pretensões brasileiras em Winnipeg. Atravessava — e continua atravessando — uma fase adversa.

Paulo da Silva Costa, Presidente da Confederação Brasileira de Tênis e chefe da equipe, continuava a acreditar nos dois tenistas do Brasil. Ainda mais porque Ronald Barnes faria parte, também, da delegação nacional. Para o presidente da entidade brasileira, que sabia o quanto seriam difíceis os jogos interamericanos, a equipe estava bem.

Convicção

Mas como garantir que a equipe estava bem se, entre os três — Barnes, Koch e Mandarino —, o Presidente Paulo da Silva Costa só vira jogar a dupla da Copa Davis? Será que Ronald Barnes, em Nova Iorque, voltará àquela forma exuberante que ostentava antes do casamento? Paulo da Silva Costa sabia que sim. Em constantes entendimentos, por carta ou telegrama e, ainda, telefone, o extraordinário Ronald Barnes, ciente de que participaria dos V Jogos Pan-Americanos, procurava deixar o chefe da comitiva brasileira de tênis a par de seus melhoramentos técnicos.

Em conseqüência das informações de Barnes, Paulo da Silva Costa afirmava para Mandarino e Koch que a vitória do Brasil seria à base da grande técnica disponível pelos três jogadores. Koch subia de produção, jôgo a jôgo; Mandarino, apesar de estar em fase pouco favorável, mantinha grande espírito de luta; Barnes, de acôrdo com seus próprios relatórios, libertava-se daquele período irregular. A constância de jogos o levava a recuperar a técnica que assombrou várias cidades do mundo. Possìvelmente, teria Americanos, em 1963. Ou que, pelo menos, tentaria, como disse a Paulo Costa que bisaria o feito dos IV Jogos Pan-tentou.

Frustração

Em Winnipeg estava tudo pronto para o início dos V Jogos Pan-Americanos. Uma forte chuva acompanhada de frio intenso prejudicava de certa forma a abertura festiva presidida pelo Príncipe Philip, da Inglaterra. Houve revoada de pombos, bandas de música e desfile de tôdas as delegações participantes. Tudo, no domingo, 23 de julho. Nesse mesmo dia, Mandarino e Koch jogaram e perderam as duas últimas partidas de simples, na Copa Davis, ante os briosos sul-africanos. Viajaram à noite, com destino ao Canadá, frustrados e, talvez, temerosos por uma nova derrota num torneio internacional. Barnes já estava em Winnipeg.

A chegada de Mandarino e Koch foi concorrida. Todos queriam ver de perto os dois brasileiros que disputam e ostentam títulos internacionais dos mais relevantes. Ronald Barnes também estava no aeroporto e se uniu à delegação de tênis do Brasil. Completa, todos convictos de um só ideal, a comitiva chefiada pelo Presidente Paulo da Silva Costa esperava tão sòmente pelos jogos, que teriam início na quarta-feira imediata, estreando Ronald Barnes contra o jogador Lance Lumsden, da Jamaica. O raquetista jamaicano não apareceu. Barnes venceu por WO.

Vitórias fáceis

Maharadja, com nome complicado e falho em seu jôgo, foi o adversário número um de Tomás Koch, nas oitavas de final. O brasileiro jogou o essencial e foi pouco exigido pelo adversário de Trinidad. Venceu os três sets — 6/2, 6/1 e 6/4 —, empregando raras vêzes saques e voleios violentos. Foi um jôgo calmo e que deixou de apresentar qualquer surprêsa. Após a partida, Tomás Koch foi assistir seu companheiro de inúmeras jornadas internacionais, Mandarino, que faria sua primeira apresentação nos V Jogos Pan-Americanos. Sentou ao lado de Paulo Silva Costa e viu Édson vencer, também com facilidade.

Do outro lado da quadra onde estava Mandarino, postava-se um tenista das Bermudas, Allan Simmons, que evidenciava muita vontade de vencer, embora com reduzidas possibilidades. Quando terminou o encontro, Mandarino chegou à rêde e cumprimentou aquêle que pretendera superá-lo. O placar registrava 3 a 0 em favor do brasileiro, mas no segundo set Allan dera um pouquinho de trabalho: perdera por 6/2. Nos outros dois parciais — primeiro e terceiro — os números assinalavam 6/0 e 6/0. Édson Mandarino passava à segunda volta, quando jogaria pelas quartas de final.

Busca do ouro

Mas o grande passo para a primeira medalha de ouro destinada ao Brasil foi dado com Mandarino e Koch, jogando em dupla. O adversário era o Chile, que colocou em quadra a dupla formada por Patrício Cornejo-P. Rodrigues. Os brasileiros jogaram o suficiente e venceram por três a zero, alcançando as semifinais do torneio, na categoria de dupla. Nesse mesmo dia, Koch jogou contra Joaquim Loio Maio, do México em simples; Mandarino enfrentou a fúria de Marcelo Lara, outro mexicano; e Ronald Barnes se desdobrou para superar Artur Ashe, dos Estados Unidos.

Tomás Koch eliminou Loio Maio, por 3 a 0 — 6/2, 7/5 e 7/5 — passando à semifinal; Mandarino passou pelo outro mexicano, com bastante dificuldade (6/3, 12/10 e 6/4); restou a Barnes a primeira decepção nos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg: foi eliminado pelo norte-americano Artur Ashe. O tenista dos Estados Unidos venceu o primeiro parcial, dificilmente; Barnes recuperou-se e ganhou os segundo e terceiro sets, mas não manteve a tranqüilidade, perdendo os dois últimos tempos da partida. Saiu da quadra abatido, como abatido estava Mandarino, que sentira o esfôrço despendido pela vitória.

A dupla brasileira de tênis jogou contra a norte-americana, formada por Artur Ashe-Herb Fitzgibbons, nas semifinais do torneio. A vitória foi das mais cavadas, pois tanto Ashe — pré-classificado número um dos Estados Unidos — como Fitzgibbons, a maior revelação norte-americana em Winnipeg, jogaram tudo quanto lhes foi possível para tirar do Brasil a condição de melhores tenistas interamericanos. Felizmente, para Koch e Mandarino, mais uma vez ficou evidenciada a superioridade brasileira. Os mexicanos Loio Maio e Marcelo Lara seriam os últimos a tentar impedir o sucesso da dupla brasileira.

E o Brasil obteve a primeira medalha de ouro dos V Jogos Pan-Americanos. O tênis assegurou o feito. Foi impossível para os mexicanos conter os violentos arremêssos de Koch-Mandarino. Foram adversários difíceis, mas não conseguiram ser intransponíveis. A grande categoria de Koch, aliada à de Mandarino, deu a primeira medalha de ouro dentre todos os esportes em que o Brasil competiu. O placar final de 3 a 0 — 11-9, 6-2 e 6-4 — demonstra que os tenistas suaram para ganhar o ouro canadense. O primeiro ouro para o Brasil.

Koch vingou Barnes

Na semifinal de simples, entre Tomás Koch e o norte-americano Artur Ashe, Ronald Barnes era o mais interessado numa vitória brasileira. Perdera para o jogador dos Estados Unidos e seu companheiro poderia vingá-lo. Barnes ia torcer para que isso acontecesse. E aconteceu. Jogando bem, tranqüilo e com grande categoria, Koch eliminou o norte-americano, passando à final de simples. Os parciais de 3-6, 6-0, 7-5, 4-6 e 6-3 contestam o quanto foi difícil para Koch vingar seu companheiro. Vingou e já garantia para si mais uma medalha. Poderia ser de prata, embora êle preferisse a de ouro.

Mandarino, depois de ver seu companheiro chegar à finalíssima do torneio de tênis de Winnipeg, desceu à quadra para jogar contra Herb Fitzgibbons, também dos Estados Unidos. O encontro estava mais para o brasileiro, tomando-se por base a maior categoria internacional de Mandarino. Mas Herb poderia surpreender. E surpreendeu, eliminando seu adversário, por 3 a 1, parciais de 6-2, 3-6, 6-1 e 6-2. Mandarino facilitara. Talvez, até, tenha subestimado seu oponente. Koch teria que vingar outro companheiro. Se vingasse, conquistaria outra medalha de ouro.

Sem surprêsas

Tomás Koch sabia que a decisão das simples do torneio de tênis seria uma das mais difíceis de sua vida. Não lhe causava surprêsa ver um jovem americano na final dos V Jogos Pan-Americanos de Winnipeg. Pelo contrário. Sabia que, se Herb chegara à finalíssima, tinha condições para vencê-lo. Herb Fitzgibbons, dos Estados Unidos, era um nome desconhecido no meio tenístico. Mas não para Koch, que já jogara contra êle, em suas andanças pelo mundo. Além do mais, além da vitória e da conquista de outra medalha de ouro para o Brasil, Tomás queria vingar a derrota que Herb impusera a Madarino. Como vingou a derrota que Ashe impôs a Ronald Barnes.

E começou a decisão com Herb tomando as rédeas do primeiro parcial, chegando mesmo a vencê-lo, por 7-5. Mas Koch não se apavorou. Continuou cruzando as bolas sôbre a rêde, arremessando forte e sacando mais forte ainda. Herb ficou perturbado. Encontrara no brasileiro um jogador dos mais versáteis, disposto a vencer e, principalmente, apagar a má impressão deixada por Édson Mandarino. Venceu o segundo parcial, por 6-3. Ganhou os outros dois, também pelos mesmos números. Venceu a partida, vingou a derrota impingida à Madarino e conquistou a segunda medalha de ouro para o Brasil, no tênis. Foi o ponto alto da equipe muito bem comandada por Paulo da Silva Costa. Tomás Koch é o nôvo campeão interamericano de tênis, categoria simples. E divide com Édson Mandarino a supremacia interamericana de duplas.

Atletismo juvenil será no Célio de Barros

Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco da Gama são os clubes que se increveram para a disputa do campeonato carioca de atletismo juvenil, categorias feminina e masculina, programado para as tardes de sábado e domingo, no Estádio Célio de Barros.

O programa, dos mais extensos, prevê a realização de 32 provas, incluindo-se, também, as seis relativas ao hexatlo, dedicado à categoria masculina. Nos dois dias, as provas serão iniciadas às 14h15m. Mais uma vez os juízes da AJA estarão colaborando com a FARJ.

Primeiro dia

O Departamento Técnico da Federação de Atletismo do Rio de Janeiro deu à publicidade as 32 provas que marcarão o campeonato carioca juvenil, anteriormente programado para a Gávea, sendo que a programação para o primeiro dia é a seguinte:

Masculina — 110m com barreiras; Arremêsso do pêso; 400m rasos; Salto triplo; 100m; revezamento 4x100m; 1.500m; 3 mil rasos; e as provas do hexatlo com o salto em distância; Arremêsso do dardo; e 100m.

Feminina — Arremêsso do pêso; 80m com barreiras; 200m; e salto em distância.

Para a prova feminina do arremêsso do pêso será empregado o pêso de 4 quilos, enquanto que para os rapazes será utilizado o de 6 quilos.

Notícias sôltas

* Confirmado para os dias 26 e 27, na pista e campo da Gávea, a disputa de mais uma etapa do Troféu Brasil. O Flamengo, mais uma vez, surge como o favorito.

* O Fluminense continua aguardando uma resposta definitiva do Estocolmo, de Montevidéu, para um confronto com os atletas tricolores, sendo que a princípio as datas de 30 de setembro e 1.º de outubro são as mais certas.

Líder procura time testando o Samurai

O Botafogo, líder do campeonato carioca de futebol de praia, que depois de amanhã à tarde terá compromisso quase decisivo contra o Radar, em jôgo válido pelo turno, treinará hoje à noite, em General Severiano, contra o Samurai, equipe formada por vários integrantes da seleção carioca de praia para disputar o II Torneio de Pelada, promovido por JORNAL DOS SPORTS.

O coletivo de logo mais servirá de teste para o quadro botafoguense, que precisa vencer seus dois compromissos restantes para alcançar o título de campeão do Estado, e que vem de duas derrotas consecutivas. O time de aspirantes, que lidera aquela categoria, também estará em ação no treino da noite de hoje.

Procura reabilitação

O time principal do Botafogo, que sofreu duas derrotas consecutivas no presente certame, sem produzir metade do que pode render, tentará no treino de hoje à noite acertar suas linhas para que possa obter uma reabilitação total nos dois jogos que lhe faltam para terminar o campeonato e cujas vitórias lhe darão o título.

O treino de logo mais, marcado para as 20h30m em General Severiano, terá também a participação do quadro de aspirantes do Botafogo, líder da categoria, e do Samurai, que é integrado por vários componentes da seleção carioca de futebol de praia.

Pelo Botafogo deverão treinar Paulo Roberto; Jorge, Mauro, Armando, Bené; Carlinhos e Cataí; Carlos Alberto, Marquinhos, Nélson, Horácio e Henrique nos amadores e Cabral, Paulo, Marco Aurélio, Henrique, Daniel, Rildo, Frédi, Carlinhos, Chopinho Laércio, Luís Carlos, Zèquinha, Zèzinho e Simeão.

Pelo Samurai, deverão jogar Tuca, Roni, Ronald, Canário, Gordo, Raimundo, Eurico, Bruno, Robertinho, Raul, Gil, Diniz, Duda, Frédi e Mizaira. São integrantes da seleção Tuca, do Tatuís, Canário, do Dínamo, Gordo, do Areia, e Diniz, do Copaleme. Os demais fazem parte do time de veteranos daquele clube, que participa do II Torneio de Pelada.

SORTEADAS AS RAIAS DA TERCEIRA REGATA

Flamengo, Botafogo e Vasco inscreveram igual número de remadores e timoneiros para a disputa da terceira regata do campeonato carioca de remo que será realizada na manhã do próximo dia 20, na raia olímpica da Lagoa Rodrigo de Freitas, e cada clube contará com 34 remadores e 4 timoneiros, enquanto Icaraí e Guanabara inscreveram-se apenas em uma prova cada, porém, com o Guanabara com maior número de remadores.

As inscrições para a competição promovida pela Federação Metropolitana de Remo apresentaram um total de 112 remadores e 12 timoneiros nas nove provas do programa, sendo cada prova efetuada na distância olímpica, isto é, em 2.000 metros. A competição terá início às 9 horas. Ontem foram sorteadas as raias para a regata.

Estatística

Pelas inscrições, cinco clubes intervirão na terceira regata do campeonato carioca de remo de 1967, que tem como líder o Botafogo, com 21 pontos de vantagem sôbre o Flamengo, sendo sete as regatas que compõem o certame máximo da Cidade.

Flamengo, Vasco e Botafogo inscreveram 34 remadores e 4 timoneiros cada, disputando as nove provas do programa. O Guanabara inscreveu 8 remadores e 1 timoneiro (indo apenas na última prova, "oito de principiantes") e o Icaraí inscreveu-se com 2 remadores e 1 timoneiro, indo apenas na primeira prova do programa ("2 com" de novíssimos). Com isto se verifica que teremos na regata cinco clubes, 27 barcos, 112 remadores e 12 timoneiros.

Sorteadas as raias

Foram sorteadas ontem, em reunião do Conselho Técnico, as raias para a terceira regata e que apresentou o seguinte resultado:

1.ª Prova — "2 com" de novíssimos — Icaraí, raia 5; Vasco, 7; Flamengo, 9; Botafogo, 11.

2.ª Prova — "Skiff" de juniors — Icaraí, raia 5; Vasco, 7; Flamengo, 9; Botafogo, 11.

3.ª Prova — "2 de estreantes" — Botafogo, 7; Vasco, 9; Flamengo, 11.

4.ª Prova — "2 com" de seniors — Flamengo, 7; Botafogo, 9; Vasco 11.

5.ª Prova — "4 com" de novíssimos — Vasco, 7; Botafogo, 9; Flamengo, 11.

6.ª Prova — "Skiff" sem vitória — Vasco, 7; Botafogo, 9; Flamengo, 11.

7.ª Prova — "4 sem" de juniors — Flamengo, 7; Vasco, 9; Botafogo, 11.

8.ª Prova — "Double" de novíssimos — Vasco, 7; Flamengo, 9; Botafogo, 11.

9.ª Prova — "8 de principiantes" — Flamengo, 5; Guanabara, 7; Vasco, 9; Botafogo, raia 11.

Contagem atual

É a seguinte a contagem do campeonato carioca, tendo sido realizadas duas regatas, faltando, portanto, cinco para a complementação do campeonato: 1.º) Botafogo, 159 pontos; 2.º) Flamengo, 138; 3.º) Vasco, 99; 4.º) Guanabara, 26; 5.º) Icaraí, 11.

Treze clubes são filiados à Federação Metropolitana de Remo, e que são, além dos citados, mais o Gragoatá, Natação e Regatas Santa Luzia, Internacional, Boqueirão, São Cristóvão, Fluminense, Piraquê e Escola Naval. Fluminense e Piraquê há anos que não participam de regatas, assim como a Escola Naval. Para garantir voto na Federação, uma vez por ano participam de regata Natação, Internacional e Boqueirão, enquanto o São Cristóvão intervém com mais freqüência. Participantes assíduos em provas isoladas são Guanabara e Icaraí, enquanto Flamengo, Botafogo e Vasco têm participado de tôdas as competições.

Números

Na primeira regata do campeonato carioca, realizada no dia 4 de junho, o Botafogo já era líder, com 79 pontos; em 2.º veio o Flamengo, com 70; em 3.º o Vasco, com 45; em 4.º o Guanabara, com 12; e em 5.º o Icaraí, com 11 pontos.

Na segunda regata, o Botafogo voltou a vencer, marcando 80 pontos; 2.º Flamengo, 68; 3.º Vasco, 54; 4.º Guanabara, 14 pontos.

O Flamengo é o bicampeão de remo da Cidade com as vitórias em 1965 e 1966, título êste arrebatado ao Botafogo.

Fortaleza de São João tem torneio

Será realizado domingo próximo o Torneio de Futebol de Salão Fortaleza de São João, que contará com a participação de várias equipes, destacando-se o time da Fortaleza que conta com muitos craques.

Os jogos começarão às 6h30m, nesta ordem: Fortaleza de S. João x Banco Mineiro do Oeste; 2.º) — Banco Agrícola Nacional x Persibrás; 3.º) — Banco do Brasil x Esc. ED. Fisc. do Exército; 4.º) — A. Esp. Bayer x Const. Presidente; 5.º) — Nuno Pinheiro EC x E.B.A.P.; 6.º) — Pau. Aldo Peças x União FC; 7.º) — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º; 8.º) — Vencedor do 3.º x Vencedor 4.º; 9.º) — Vencedor do 5.º x Vencedor do 6.º; 10.º) — Vencedor do 7.º x Vencedor do 8.º; 11.º) — Vencedor do 9.º x Vencedor do 10.º.

CBV deseja antecipação do Brasileiro

A possibilidade de antecipação dos Campeonatos Brasileiros feminino e masculino, categoria principal, de abril para fevereiro de 1968, foi confirmada ontem, pelo Vice-Presidente Técnico da Confederação Brasileira de Volibol, Sr. Artur Braga, que explicou ter tal pretensão, a finalidade de preparar convenientemente a seleção que participará das Olimpíadas do México.

Salientou ainda o dirigente, que o plano não foi concretizado, pois resta consultar a Federação Alagoana de Volibol, que patrocinará os certames nacionais, uma vez, que as demais entidades concordaram com a idéia, lançada durante o Brasileiro de Juvenis, em Belo Horizonte, com exceção dos mineiros e com a abstenção dos cariocas, atuais detentores do título no masculino.

O Sr. Artur Braga frisou, ainda, que a almejada antecipação facilitaria, inclusive, a tarefa dos atletas, pois são, em sua maioria, estudantes e estarão, portanto, em período de férias, no mês de fevereiro, enquanto que em abril estarão às voltas com os estudos e, portanto, existe a possibilidade de não renderem o máximo de suas possibilidades, devido às preocupações com os estudos.

Para a Confederação Brasileira de Volibol, a antecipação dos campeonatos brasileiros de Adultos seria interessante, pois teria, dêste modo, maior tempo para preparar a seleção masculina, que participará dos Jogos Olímpicos no México, no segundo semestre do próximo ano. Isto visa evitar futuros inconvenientes, tal como sucedeu, recentemente, nos Jogos Pan-Americanos, quando a equipe nacional perdeu a chance do bicampeonato, ao perder para a representação cubana, por falta de bom preparo físico e, também, devido às infelizes substituições realizadas pelo técnico Geraldo Fagiano, que chegou a perder as contas das alterações feitas num dos sets vitais do jôgo.

Gusmán vence nos EUA

Southampton, Nova Iorque (AP-JS) — O equatoriano Francisco Gusmán e o mexicano Joaquim Loyo-Mayo passaram à terceira rodada do torneio de tênis do Meadow Clube, em disputa nesta cidade. Gusmán, que juntamente com Miguel Olivera eliminou a equipe norte-americana da Copa Davis, derrotou o costa-riquenho Mario Obando, enquanto Loyo-Mayo venceu o australiano Brain Tubin.

Em Montreal, Canadá, os mexicanos Luís Garcia e Jaime Subirats passaram à terceira volta do torneio local, com vitórias tranqüilas. Garcia venceu Pierce Kelley, por 6 a 3 e 6 a 0 e Subirats eliminou George Taylor por 6 a 3, 6 a 1 e 6 a 1.

América x River é atração logo mais

América x River, na Rua Campos Sales, Magnatas x GR Ramos, na Rua General Belford, e Grajaú TC x Mackenzie, na Avenida Engenheiro Richard, darão prosseguimento à quinta rodada do terceiro turno de classificação do campeonato carioca de futebol de salão dos primeiros quadros, hoje, a partir das 21h30m.

Em partida realizada anteontem à noite, válida pela mesma rodada, o Bonsucesso derrotou o ACI Rocha Miranda por 4 a 0, depois de 2 a 0 no primeiro tempo. Nos juvenis, o Bonsucesso venceu o ACI Rocha Miranda por 5 a 2, o Imperial derrotou o Grajaú C. C. por 5 a 1, o Vila o Vasco por 3 a 0, e o Atlas o Flamengo por WO.

Autoridades

Nélson Silva apitará a partida principal entre América e Atlas e Jair Galo Cabral a preliminar. O anotador será Jaime Gonçalves e os fiscais de linha Cornélio Andrade e João Gonçalves.

Magnatas e G. R. Ramos terão a direção de Francisco Rufino, na principal, e Paulo Dias na preliminar. As anotações serão de Eduardo Fernandes e os fiscais de linha Geraldo Santos e Manoel Coelho, apitando a preliminar José de Carvalho. Lúcio González será o anotador e Nílson Cruz e Nilton Salgado os fiscais de linha.

Fluminense e Paranhos jogarão sob o comando de Djalma Adelino, na partida isolada de juvenis. As anotações serão de Alcindo Inácio Silva e os fiscais de linha Narciso de Almeida e João Vidores.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

No nosso tempo, distensão muscular chamava-se "mau jeito".

Os clubes não tinham médicos nem massagistas. Qualquer um atendia ao jogador contundido.

Todos os clubes levavam para os campos de futebol a sua farmácia.

A farmácia consistia numa caixa pintada de branco, tendo ao centro uma cruz vermelha. Nessa caixa, com 60 centímetros de comprimento, 40 de largura e 30 de altura eram acondicionados os seguintes medicamentos: algodão sem rama, ataduras, esparadrapos, álcool, éter, tintura de iôdo, água oxigenada e linimento de Sloan. Tudo simples, como o amor em Portugal descrito por Júlio Dantas.

Ninguém ouvia falar em distensões musculares.

Um dia, no campo do Bangu, à Rua Ferrer, num encontro entre o Botafogo e o grêmio local, no intervalo do jôgo, entramos no vestiário do alvi-negro e deparamos com o Zé Macaco (grande atacante provindo de Guratinguetá), estendido sôbre uma mesa, sendo massageado por Carlito Rocha, com aplicações de Linimento de Sloan, tendo ao seu lado Osni, com tôda a sua magreza, de óculos e toalha enrolada no pescoço.

O cheiro ativo do Linimento de Sloan, levou-nos a perguntar ao grande desportista botafoguense: — O que há com o Zé Macaco, Carlito?

O pareiro botafoguense, com a sua voz macia, respondeu-nos:

— Chiquê de polaca. Jogador, quando atinge um certo grau de eficiência técnica, inventa distensão musculares. Não é nada. Puro chiquê! Puro chiquê!

Carlito colocou uma coxeira em Zé Macaco, que se transformou no maior jogador do gramado no segundo tempo.

Pela primeira vez ouvíramos falar em distensão muscular.

Nos nossos dias, com os clubes cheios de médicos e massagistas, não há jogador de primeiro quadro que não tenha a sua distençãozinha muscular, com vida eterna, para justificar as suas má atuações.

Aquilo que em tempos idos se resolvia de imediato, com Linimento de Sloan e uma coxeira, hoje leva meses e até anos para curar.

Nós, que já aplicamos massagens de óleo crú e areia no Remador Mascarado, na garagem do C. R. Guanabara, aconselhamos os nossos médicos e massagistas a usar igual medicamento.

O que não é possível suportar mais, é a epedemia de jogadores com distensões musculares e outros recursos que os levam a receber polpudos salários sem prestarem serviços aos clubes.

Êsse negócio de distensão muscular já está muito manjado. Mister se torna que se inventem cólicas, dôres de cabeça e outros males invisíveis, fora do alcance dos médicos.

Distensão muscular não passa de conversa mole, para livrar a carniça do ataque de urubús.

Mestre Juca não corre bem quando molestado

Mestre Juca volta como um dos prováveis vencedores do Grande Prêmio "Doutor Frontin", embora venha de fracassar na milha internacional do "Presidente da República". Mas a pouca produção do filho de John Araby, na raia de sua predileção — grama pesada — foi devido aos prejuízos que sofreu. "Quando molestado pelos rivais, Mestre Juca nega-se a correr", disse o treinador José Luís Pedrosa.

Em páreo bem mais fraco, onde Piapo surge como principal participante, com menor número de concorrentes, acredita o treinador de Mestre Juca que o seu pensionista terá fácil destacada atuação, mesmo que o páreo seja desdobrado em pista de grama leve.

Molestado

Excelente corredor em pista de grama, Mestre Juca participou da milha do Grande Prêmio "Presidente da República" como dos prováveis, depois que o tempo mudou transformando a pista de grama da Gávea em um verdadeiro charco; todavia, o filho de John Araby e Pavuna não correspondeu, chegando igcolocado.

José Luís Pedrosa, seu treinador, todavia, justifica o fracasso de Mestre Juca, alegando que o seu pensionista fôra muito prejudicado no páreo.

— Ele é um cavalo manhoso; quando molestado pelos adversários se nega a correr. Gosta de atuar à vontade sem sofrer prejuízos, mas quando isto ocorre, como no caso da prova de domingo, fracassa completamente; pois se nega a correr.

Inscrito para tomar parte no Grande Prêmio "Doutor Frontin", carreira básica da reunião de domingo, em 2.400 metros, pista de grama, o cavalo Mestre Juca surge como dos prováveis, pois agora o páreo é bem mais fraco do que aquêle em que atuou; além disto, está mais vazio, dando mais cancha para o desenvolvimento dos parelheiros.

Sôbre a participação de Mestre Juca, disse o treinador José Luís Pedrosa que o seu cavalo irá correr bem, mesmo que a prova seja desdobrada em pista de grama leve, terreno onde o rendimento do filho de John Araby não é tão acentuado quanto ao da pista de grama pesada.

— Com o páreo desprovido de maiores valôres, onde o cavalo Piapo parece ser a fôrça destacada, na distância e na pista de grama leve e bem mais vazio, acho que a chance de Mestre Juca é das maiores na carreira de domingo.

F. P. Filho será mais uma vez o pilôto do cavalo Mestre Juca, no domingo

Elogio ficou na vez e deve ser vencedor

Elogio volta a ser apresentado no quinto páreo de sábado, quando tentará confirmar suas últimas corridas. Vai correr em 2.000 metros, o que lhe deve favorecer, pois, em suas últimas apresentações, tem perdido sempre no final. Agora, mais aguerrido, está na vez para ganhar.

O programa:

1.º PAREO — As 13h30 — 1.300 metros NCr$ 1.600,00 —

	Cavalo / Jóquei		Ks.
1—1	Quelidônia C. Ta. ..	3	57
2—2	Fair Clélia M. H. .	7	57
3	Suvenir O. Cardoso	2	57
3—4	Hiawatha A. San. ..	5	57
5	Quartinha L. Correia	1	57
4—6	Alânia F. Esteves .	6	57
"	Amiga R. Carmo ..	4	57

2.º PAREO — As 14h.00 — 1.600 metros NCr$ 1.300,00 —

	Cavalo / Jóquei		Ks.
1—1	Feiticeiro C. A. Sou.	6	56
2—2	Jalisco A. Marçal .	4	56
3	Hotin J. Pinto	3	54
3—4	Monteolimpo F. M.	2	56
5	Ragamuffin J. P. F.º	5	56
4—6	Hal-Sô J. B. Pau. .	7	56
"	Corcel J. Portilho .	1	53

3.º PAREO — As 14h.30 — 1.400 metros NCr$ 1.200,00 —

	Cavalo / Jóquei		Ks.
1—1	King Ma. J. Gil ..	7	56
2	Raflos S. Cruz ...	6	56
2—3	Frustal J. Santana	10	56
4	Kako J. Correia ...	1	56
3—5	Di A. Machado ..	9	56
6	Mignaro J. Porti. .	5	52
7	Natal A. M. Ca. ...	3	56
4—8	Montemo. O. Car. ..	8	56
9	Moliche M. Silva .	2	56
10	Medrar A. Santos	4	56

4.º PAREO — As 15h.00 — 1.300 metros NCr$ 2.000,00 — 5.º ANIVERSARIO DO HOSPITAL DE CLINICAS PEDRO ERNESTO

	Cavalo / Jóquei		Ks.
1—1	Urajána M. Carva.	9	56
2	Pitis A. Machado .	10	56
2—3	Fariska J. Portilho	8	56
4	Star Lady A. M. Ca.	7	56
3—5	Exclusiva J. Pinto	6	56
6	Réplica J. Pe. F.º	2	56
"	Dirajaia J. Ma. .	5	56
4—8	Fairvá F. Esteves .	1	56
9	Gondoleta M. Silva	4	56
10	Monka B. Alves .	3	56

5.º PAREO — As 15h.30 — 2.000 metros NCR$ 1.200,00 — GRAMA —

	Cavalo / Jóquei		Ks.
1—1	Elogio A. Hone. ..	8	55
2	Tabarar J. San. ..	2	56
2—3	Don Cláudio J. Pin.	5	56
4	Hepatan J. Ramos	4	53
3—5	Pistter S. M. C. .	1	57
6	Lon. Tower C. D. R.	3	55
4—7	Dom O. J. Macha.	7	58
8	Altalin O. F. S. ..	6	53

6.º PAREO — As 16h.00 — 1.300 metros NCr$ 2.000,00 — GRAMA SEMANA DO ECONOMISTA

	Cavalo / Jóquei		Ks.
1—1	Dama Carioca J. G.	1	57
2	Rocha Ne. M. Car.	10	57
2—3	Miss Brasi. J. San.	3	57
5	Ganja M. Silva ...	2	57
3—5	Albarelle L. Acuña	7	57
6	Faixa Pré. F. P. F.º	8	57
4—7	Lulu Belle A. S. ..	5	57
8	Cecy S. M. Cruz .	9	57
9	Todja P. Alves ..	4	57

7.º PAREO — As 16h.40 — 1.300 metros NCr$ 1.400,00 — BETTING — GRAMA — SINDICATO DOS ECONOMISTAS DO ESTADO DA GUANABARA.

	Cavalo / Jóquei		Ks.
1—1	Arabius O. F. Sil. .	8	54
2	Honey Fool F. M. .	14	56
3	True Vamp. J. P.	11	54
2—4	Beaurevers P. Alves	13	56
5	Peblo A. Hode. ...	7	56
6	Ever Sweet N. Cor.	12	56
3—7	Talamã J. Pinto .	9	56
8	Pister J. Queirós .	10	56
9	Mignaro N. Cor. .	5	52
10	Kirinéa R. Carmo .	1	54
4-11	Dandi H. Vascon.	6	56
12	Salvatore O. Car. .	3	56
13	Himation J. B. P. .	4	56
14	La Garçone J. R. ..	2	54

8.º PAREO — As 17h.15 — 1.400 metros NCr$ 1.600,00 — BETTING —

	Cavalo / Jóquei		Ks.
1—1	London F. Esteves .	8	57
2	Zaun M. Hen.	7	57
2—3	Lucky J. Gil	2	57
4	Atenon O. Cardo.	5	57
3—5	Hanover A. Ricar.	6	57
"	Havano J. Corrêa .	3	57
6	Dr. Didi J. Ma. ..	9	57
4—7	Town M. Alves .	1	57
8	Taarup L. Cor. ..	10	57
9	Thorium J. Pinto	4	57

9.º PAREO — As 17h.50 — 1.300 metros NCr$ 1.600,00 — BETTING —

	Cavalo / Jóquei		Ks.
1—1	Folgadão J. Ma. .	6	57
2	Galho A. Santos .	5	57
2—3	Dunhill J. B. Pau.	10	57
4	Arlun F. Mene. ..	4	57
5	Cativante L. Correia	3	57
3—6	Diabinho D. Can. .	7	57
7	Batovi R. Penido .	9	57
8	Eremita J. Corrêa .	2	57
4—9	Hal Truz L. Car .	11	57
10	Mambrum M. Sil. .	1	57
11	Fantas. Voa. L. A.	8	57

Morubixaba vem de SP com campanha regular

Morubixaba, procedente de São Paulo, um filho de Jolly Jocker e Queimadinha, que tem como treinador Sílvio Morales, vai estrear esta semana na Gávea. Pertence ao Sr. Dario Bezerra Júnior, e traz uma campanha das mais regulares dos prados paulistas.

A relação dos estreantes desta semana é a seguinte:

Latagã — masc., cast., São Paulo (13-11-64), por Quebec e Clareira — Criação e propriedade do Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernâni de Freitas.

Pacho — masc., alazão, S. Paulo (27-9-64), por Zangado e Serena — Criação do Haras Carvalho e propriedade do Stud Rolen — Treinador: João Piotto.

Star Lady — fem., cast., Paraná (29-9-64), por Cyrnos e Opportunist — Criação de Hermínio Brunatto e propriedade do Stud Karin — Treinador: Nélson Pereira Gomes.

Réplica — fem., cast., São Paulo (16-11-64), por Hamdam e Siva — Criação do Exército Brasileiro — Diretoria de Remonta e propriedade do Stud Pirata — Treinador: Roberto Tripodi.

Monk — fem., cast., São Paulo (1-8-64), por Rugendas e Nitouche — Criação de Augusto Lopes da Cruz e propriedade de Niraldo Sally — Treinador: Orlando Martins Fernandes.

Pitis — fem., alazão, Rio Janeiro (18-12-64), por Robie e Colúmbia — Criação e propriedade do Haras Cuiabá — Treinador: Osvaldo Coutinho.

Dirajaia — fem., cast., R. G. Sul (23-10-64), por Tijerudo e Dattier — Criação de João da Silva Brum e propriedade de Manuel Carlos Gomes — Treinador: Altamir Vieira.

Fantasma Voador — masc., cast., R. G. Sul (19-9-63), por Ourodupio e Itã — Criação de Francisco e Carlos M. Reverbel e propriedade do Stud Historieta — Treinador: Guillermo Ullôa.

Lancelot — masc., cast., R. G. Sul (6-11-62), por Lacey e Guarida — Criação de José Guido Orlandini e propriedade do Stud Rosalina — Treinador: Jorge Burioni.

Miss Brasília — fem., cast., Paraná (1-11-63), por Upas e Oferta — Criação e propriedade do Haras Diamante — Treinador: Henrique de Sousa.

Kelle — fem., cast., R. G. Sul (15-9-63), por Cromwell e Dulcâmara — Criação de Olivério Gomes Martins e propriedade do Stud São Sepé — Treinador: José Mariani.

Cecy — fem., alazão, R. G. Sul (1-11-63), por Og e Mansarda — Criação de Gaston Rassier e propriedade do Stud Nove-Lá — Treinador: Rodolfo Costa.

Liceu — masc., cast., R. G. Sul (24-11-62), por Quejido e Two Rupees — Criação do Haras Itapuí e propriedade do Stud São Sepé — Treinador: José Mariani.

Marubixaba — masc., cast., S. Paulo (24-10-63), por Jolly Jocker e Queimadinha — Criação do Haras Faxina e propriedade de Dario Bezerra Júnior — Treinador: Sílvio Morales.

Dinheirinho — masc., cast., R. G. Sul (172-10-62), por Lightsen e Divorciada — Criação de Roberto Couto Franco e propriedade do Stud Nove-Lá Treinador: Rodolfo Costa.

Dandi — masc., cast., São Paulo (9-8-62), por Pharas e Winter Sea — Criação de José Paulino Nogueira e propriedade do Stud Aled — Treinador: Sílvio Morales.

Dama Carioca — fem., cast., Paraná (25-10-63), por Martini e Dona Boa — Criação do Haras Santa Marieta e propriedade de Altemir J. B. Cubert — Treinador: Zilmar Duarte Guedes.

Pontos-de-Vista

Dois talismãs

A extraordinária vitória de Duraque continua sendo motivo de muita euforia por parte dos titulares dos Studs Nelly e Vera, muito especialmente do Renato Gaui Homsy. Para êle dois talismãs funcionaram favorávelmente na vitória do filho de Anubis e Larochéa: as rédeas de borracha emprestadas pelo treinador Antônio Pinto da Silva, do cavalo El Asteróide e a nova farda mandada confeccionar no atelier da espôsa do treinador Orlando Serra.

"Starting-gate" elétrico

Esta semana não estará funcionando nas corridas da Gávea o "Starting-gate" elétrico, já pôsto em uso nas noturnas de quinta-feira passada e de segunda-feira desta semana. Todos os animais já receberam números nos programas de sábado e domingo, mas isto não serve para confirmar a continuidade do uso do partidor elétrico ainda esta semana; todavia, a partir da noturna de quinta-feira da próxima semana, o "starting-gate" elétrico passará a funcionar oficialmente em todos os páreos de tôdas as reuniões do Hipódromo da Gávea.

Filme da corrida de Fólio

Tendo retornado aos Estados Unidos na manhã de têrça-feira, conforme noticiamos, o sr. John D. Schapiro, presidente do Laurel Park, prometeu ao dr. Antônio Carlos Amorim o "film" do "Washington, D.C. International", em que o cavalo Fólio tomou parte, como presente. A película, que abrange não sòmente a corrida, mas outros aspectos da festa, tem a duração de vinte e cinco minutos e é colorido. Como retribuição ao presente, Antônio Carlos Amorim ofertou ao casal Schapiro vários discos de bossa nova brasileira tão a gôsto da sra. Eleonora Schapiro.

Paulistas também já voltaram

Os animais radicados em Cidade Jardim, que vieram abrilhantar a festa do Grande Prêmio Brasil, já retornaram a São Paulo. Na manhã de têrça-feira, em um avião cargueiro, seguiram Marôto, Messidor, Mastereu e Nanquim, estando marcada para amanhã a volta do cavalo Dilema, terceiro colocado; o filho de Major's Dilemma seguirá de caminhão-transporte.

Mareadora ganhou como craque

Repetindo a espetacular atuação de Cidade Jardim, na tarde do Grande Prêmio São Paulo, quando venceu com inteira facilidade, mas foi desclassificada por faltarem 600 gramas ao jóquei, a extraordinária égua chilena, Mareadora, venceu a milha internacional no Peru, conforme já tivemos oportunidade de noticiar. Mas seu proprietário estêve a ponto de não enviá-la àquele país, em virtude da campanha de desmoralização que fizeram os cronistas chilenos. Mareadora, entretanto, respondeu como uma verdadeira craque, derrotando o peruano Mário, deixando a crônica turfista de seu país sem saber o que dizer. Agora Mareadora vai ter um merecido dsecanso, pois seu proprietário, mesmo que houvesse condução para o Brasil, não iria enviá-la para os festejos do Grande Prêmio Brasil.

Seu Levy em São Vicente

O pensionista do treinador Levi Ferreira, Salamalec, já está em francos preparativos para o Grande Prêmio São Vicente do dia 14 de setembro próximo, no local da realização da carreira. Agora outro pupilo daquele treinador será enviado para abrilhantar a festa do turfe vicentino. Trata-se do ligeiro Seu Levi, que tomará parte em uma Prova Especial, na distância de 1.200 metros, percurso inteiramente do agrado do ligeiro filho de Cadir e Xira.

Leilões serão suprimidos

Continua ganhando corpo o noticiário a respeito da não realização dos leilões do Tatersall, de produtos de dois anos, devido aos impostos e comissões que são exigidos pela lei. O fracasso dos leilões no ano passado deixa bem claro a sua não realização no presente ano e caso haja, podemos informar que o financiamento por parte do Jóquei Clube Brasileiro não ultrapassará à casa dos NCr$ 3.000,00 (três milhões de cruzeiros antigos). Vários criadores já resolveram não apresentar os seus produtos à licitação, prometendo aos compradores um financiamento para as compras diretas.

Noturnas voltarão no Cristal

O Jóquei Clube do Rio Grande do Sul está disposto a voltar a realizar reuniões noturnas no Hipódromo do Cristal, extintas, temporàriamente, em virtude do racionamento de energia elétrica naquele Estado sulino. A Comissão Técnica da entidade gaúcha já tomou tôdas as providências, sendo muito provável que a partir da próxima semana os turfistas já possam comparecer ao Cristal para apreciar as reuniões noturnas.

Campo Grande recebe reforços

Continua em grande atividade o sr. Michel Sadi, Presidente do Jóquei Clube de Campo Grande, para a aquisição de grande número de parelheiros, visando reforçar as reuniões do Hipódromo Marechal Rondon. Comprou cavalos em São Paulo e na Gávea, não conseguindo, todavia, parelheiros do Tarumã, em vista da falta do produto naquele campo de corridas do Estado do Paraná. Desta forma, as reuniões turfísticas em Mato Grosso vão ganhando maior evidência, não sendo surprêsa que em pouco tempo o Jóquei Clube de Campo Grande esteja colocado entre os grandes centros de turfe do país.

O hipódromo Linneo de Paula Machado já pronto para as corridas noturnas

CAMPOS TERÁ CORRIDAS A PARTIR DE SETEMBRO

O Jóquei Clube de Campos já está pràticamente pronto com suas novas instalações para a realização de reuniões noturnas no Hipódromo Linneo de Paula Machado, podendo, a partir de setembro reiniciar as atividades interrompidas em virtude de uma situação adversa.

A falta de animais alojados na Vila Hípica do hipódromo campistas continua sendo o maior obstáculos às pretensões da comissão de corridas em poder organizar os programas, bem como a instalação de uma subsede em Niterói.

Corridas noturnas

Depois de realizar durante algum tempo corridas de cavalos, no Hipódromo Linneo de Paula Machado, o Jóquei Clube de Campos viu-se na contingência de ter que fechar os seus portões dada o baixo movimento de apostas, criando uma situação adversa à sociedade. Para não sucumbir, resolveram então os dirigentes da entidade campista suspender temporàriamente, as reuniões para uma total remodelação, a fim de que fôsse possível a realização de corridas noturnas.

Agora, com as instalações prontas, já pensa a Comissão Técnica em promover a inauguração das corridas à noite, devendo ser escolhido um dia da semana que não coincida com o da Gávea.

Falta de animais

Segundo informações que obtivemos, através carta do Dr. Hervê Salgado Rodrigues, 1.º secretário do Jóquei Clube de Campos, o maior obstáculo que vem encontrando a comissão de corridas para a organização da futura programação é a falta de animais alojados na Vila Hípica de Campos, pois as cocheiras encontram-se pràticamente vazias e a ida de animais de outros centros é sempre mais difícil de ser conseguida.

Relativamente ao movimento de apostas, que sempre foi pequeno, ocasionando mesmo o fechamento do hipódromo, pensam os seus dirigentes em contornar a situação, fazendo inaugurar uma subsede em Niterói, providência esta que deverá justificar o otimismo quanto aos problemas financeiros do Jóquei Clube de Campos.

Rio Negro e Dragão vão bem na distância

No terceiro páreo de domingo, na distância de 1.600 metros, estão inscritos Rio Negro e Dragão. São cabeça-de-chave e normalmente a fôrça da carreira. No páreo aparecem três estreantes, que podem dificultar o favoritismo da parelha.

O programa:

1.º Páreo — às 13h30m — 1.300 metros NCr$ 2.000,00

	Cavalo / Jóquei		Ks.
1—1	Farabia, A. Ramos ..	6	53
2—2	Urussaba, J. Silva ..	3	56
3	Rema, A. M. Caminha	4	56
3—4	Orcina, A. Machado ..	2	56
5	Akron, M. Silva	7	56
4—6	Heráldica, A. Santos	3	56
7	Aranês, J. Reis	1	56

2.º Páreo — às 14 horas — 1.300 metros NCr$ 1.200,00

	Cavalo / Jóquei		Ks.
1—1	Della, J. Paulielo ..	5	57
2	Viação, J. Corrêa ...	6	57
2—3	Velocity, A. Ramos ..	8	56
4	Voltige, J. Machado ..	2	57
3—5	Las Palmas, M. Silva	1	56
6	Fração, J. Portilho ..	7	56
4—7	Quânia, F. Pereira F.	4	56
8	Neidora, F. Maia ..	3	57

3.º Páreo — às 14h30m — 1.600 metros NCr$ 1.400,00

	Cavalo / Jóquei		Ks.
1—1	Rio Negro, E. Marinho	7	57
"	Dragão, J. Pinto	2	53
2—2	Fuco, A. Santos	3	56
3	Liceu, Não Correrá ..	1	56
3—4	Empedan, J. B. Paul.	5	56
5	Cuore, J. Queiroz	8	53
4—6	Guignard, M. Silva ..	4	56
7	Dinheirinho, S. M. C.	6	54
8	Morubixaba, J. S. F.	9	56

4.º Páreo — às 15 horas — 1.300 metros NCr$ 2.000,00

	Cavalo / Jóquei		Ks.
1—1	Laura, M. Alves	6	57
2	Gataja, J. Queiroz ..	6	57
2—3	Marôñas, J. Portilho	3	57
4	Guirlanda, M. Carv.	5	57
5	Alegoria, N. Correrá	8	57
3—6	Sestria, J. Gil	4	57
"	Iná, J. Reis	10	57
7	Nogueira, M. Silva ..	7	57
4—8	Garça, J. Machado ..	11	57
9	Gorja, E. Marinho ..	1	57
10	Candy Queen, H. Vaz.	2	57

5.º Páreo — às 15h30m — 2.400 metros NCr$ 3.000,00 — Clássico — Grande Prêmio Doutor Frontin

	Cavalo / Jóquei		Ks.
1—1	Piapo, A. Santos	8	61
"	Deaão, J. Corrêa	10	61
2—2	Nehu, J. B. Paulielo	5	59
"	Charmot, A. Ricardo ..	2	61
3—3	Tajor, J. Borja	6	59
4	Córdoba, F. Maia	1	61
5	Adelino, F. Alves ...	7	59
4—6	Mestre Juca, F. P. F.	4	61
7	Sermoneur, J. Portilho	3	61
8	Weled, M. Silva	9	56

6.º Páreo — às 16h05m — 1.200 metros NCr$ 2.000,00 — Betting

	Cavalo / Jóquei		Ks.
1—1	Belfiore, M. Neves ..	7	57
2	Sabatina, A. Ricardo	2	57
2—3	Geda, A. Santos	9	57
4	Lira, R. Penido	3	57
5	Atilada, J. Pinto	6	57
3—6	Ledermaus, O. Cardo.	1	57
7	Blue Signal, F. P. F.	4	57
8	Quarentena, J. Queir.	11	57
4—9	Que Classe, J. Santos	5	57
10	Christine, J. B. Paul.	10	57
11	Flexa Alada, M. Silva	8	57

7.º Páreo — às 16h40m — 1.200 metros NCr$ 1.200,00 Betting

	Cavalo / Jóquei		Ks.
1—1	Voltio, A. Ramos	2	57
2	Samovar, J. B. Paul.	4	57
2—3	Retrospect, F. Alves	7	57
4	Manield, A. Santos ..	11	57
5	Dr. Osmane, M. Silva	2	56
3—6	Tangará, M. Carvalho	5	57
7	Light-Já, A. Ricardo	6	57
8	Lancelot, J. Paulielo	9	56
4—9	Realve, F. Maia	6	57
10	Vando, J. Pedro F.	10	56
11	Pertinax, R. Carmo ..	1	55

8.º Páreo — às 17h15m — 1.300 metros NCr$ 2.000,00 Betting — Areia

	Cavalo / Jóquei		Ks.
1—1	Happy Autumn, J. P.	3	56
2	Éden Parhá, O. F. S.	7	56
3	Tamoyo, A. Ramos ..	5	56
2—4	Icató, F. Esteves	11	56
"	Iatagã, J. Machado ..	9	56
5	Afoito, A. Ricardo ..	13	56
3—6	Helionan, J. Pinto ...	12	56
7	Cuentero, F. Perei. F.	4	56
8	Saviens-Toi., F. Alves	14	56
9	Maniál, R. Carmo ...	2	56
4-10	Suez, J. Silva	6	56
11	Cupidon, J. Reis	8	56
12	Umeral, J. Santos ...	10	56
13	Facho, M. Lima	1	56

9.º Páreo — às 17h50m — 1.300 metros NCr$ 1.200,00 — Betting — Areia — Variante

	Cavalo / Jóquei		Ks.
1—1	Fidmaur, L. Carlos ..	8	54
2	Matim, J. Machado ..	1	49
2—3	Frontino, O. Cardoso	2	53
4	Makyata, D. F. Graça	7	51
3—5	Privilégio, J. Pinto	3	56
6	Happy Jack, F. Maia	5	54
4—7	Dorations, M. Silva ..	4	50
"	Faulkner, A. Santos ..	6	54

Botafogo tem P. César no lugar de Afonsinho

Foi preciso a interferência do técnico Zagalo para que Paulo César finalmente decidisse assinar seu contrato de profissional com o Botafogo, pondo fim, assim, a um longo caso com o clube, que, ontem, teve os dirigentes até da oposição unidos com os da situação, para tentar resolver de vez a situação do atacante.

Paulo César treinou muito bem entre os reservas, assinalando, inclusive, um belo gol, e será concentrado hoje, com os demais companheiros, sendo certa a sua escalação na ponta-esquerda, no lugar de Afonsinho, na partida de amanhã, contra o Fluminense. Por um ano de contrato, Paulo César ganhará NCr$ 30 mil de luvas e salários iniciais de .... NCr$ 500,00 mensais, passando para aproximadamente NCr$ 750,00, caso atue 3 vêzes consecutivas na equipe principal.

Como foi

Não foi fácil para o clube encontrar a solução ideal para que Paulo César resolvesse assinar. O Diretor de Futebol, Xisto Toniato, conversou demoradamente com o Sr. Alberto Ataíde, Presidente do Conselho Fiscal, a respeito das pretensões do atacante em receber mais NCr$ 5 mil que o clube lhe havia oferecido. O Sr. Ataíde foi contra, argumentando que o Botafogo deveria dar a Paulo César o mesmo recebido por Afonsinho, a quem êle compara em qualidades técnicas, idade etc. Todavia, o Presidente do Conselho Fiscal foi taxativo ao dar inteira liberdade a Toniato para resolver a questão, inclusive, pagando a quantia a mais que o atacante desejava. Toniato, entretanto, achou que a antiga proposta estava perfeita e foi conversar com o jogador, que recusou, dizendo que não abriria mão de suas pretensões.

Então, apareceu Zagalo e resolveu êle mesmo conversar com Paulo César. O técnico fêz ver ao jogador que êle só estava perdendo com a sua atitude, principalmente porque estava se desvalorizando sem jogar e, inclusive, perdendo gratificações, pois só com estas, caso já tivesse assinado, já teria ganho uma boa parte dos NCr$ 5 mil que estava pretendendo.

Assina pela manhã

Paulo César finalmente resolveu concordar com o clube, ficando então acertado que assinará seu contrato hoje, às 9h, em General Severiano, pois teriam que ser acertados alguns pormenores com Marinho Rodrigues, de quem é filho adotivo.

Paulo César atuará contra o Fluminense no lugar de Afonsinho, porque o técnico Zagalo não deseja tirar, no momento, Carlos Roberto da equipe principal, por ser êle a peça mais importante no trabalho de destruição e já ter mostrado que se entende de bem com Gérson.

Oposição colabora

Aceitando o desafio feito pelo Grande Benemérito Carlito Rocha, os homens da oposição do Botafogo resolveram colaborar com a atual diretoria alvinegra, principalmente quando sentiram que estavam sendo esvaziados pela massa de associados do Botafogo, descontentes com o trabalho que vinha fazendo, de sòmente torpedear o Presidente Nei Cidade Palmeiro.

Assim sendo, ontem mesmo, o Sr. Charles Borer estêve no clube e, após filmar em video-tape todo o treino coletivo, colocou tôda a aparelhagem à disposição do Diretor Xisto Toniato, que aceitou de imediato a colaboração. O video-tape do treino de conjunto será passado hoje à noite, na concentração do Botafogo, na presença dos jogadores, quando o técnico Zagalo irá analisar os erros cometidos.

Carlito Rocha aplaude

O procedimento da opisição, de mostrar colaboração com a atual diretoria, foi aplaudido e exaltado por Carlito Rocha, que afirmou estar o Botafogo voltando a seus grandes dias, com a união e a colaboração de todos os seus homens, sejam êles da oposição ou lá o que fôr.

— O importante — disse Carlito — é que todos colaborem, pois o Botafogo é um só. Só espero é que essa atitude não dure pouco, como fogo de palha, pois aí de nada adiantará.

AFONSO NÃO AGRADA NO MEIO

Não sabendo ainda se poderia contar com a presença de Paulo César contra o Fluminense, Zagalo inverteu o trabalho de Afonsinho com o de Carlos Roberto no coletivo de ontem, passando o último para a ponta-esquerda, enquanto Afonso ficava ao lado de Gérson. Se a alteração deu mais poder ofensivo ao ataque, defensivamente não aprovou, pois o meio-acmpo perdeu muito do seu poder destrutivo, deixando os dois zagueiros de área, Zé Carlos e Paulistinha, em maus lençóis.

Jairzinho treinou sòmente durante 20 minutos, pois sentiu dores no joanete do pé direito e foi poupado, tendo feito tratamento de ultra-som no local. Entretanto, sua presença contra o Fluminense é certa, muito embora Zagalo já tenha colocado Aírton de sobreaviso.

Vitória titular

As equipes no treino realizado à tarde, em General Severiano, foram: Titulares — Manga (Cao); Moreira, Zé Carlos, Paulistinha e Valtencir; Afonsinho e Gérson; Rogério, Jairzinho (Roberto) e Carlos Roberto. Reservas — Cao (Manga); Joel, Carlos Alberto, Leônidas e Botinha; Ademir e Luís Henrique (Amoroso); Amoroso (Pepa), Aírton (Valcir), Paulo César e Martinho (Lula).

A troca das funções entre Carlos Roberto e Afonsinho não deu resultado no setor defensivo, que ficou desprotegido criando uma série de problemas para o time titular, que tinha a zaga envolvida pelas tabelinhas entre Paulo César e o jovem Valcir, que está em experiência no Botafogo e ontem, voltou a treinar bem, demonstrando qualidades. Mas, enquanto a defensiva evidenciava falhas, o ataque subiu de produção com Carlos Roberto na esquerda, cumprindo bem as determinações de Zagalo.

No final, os titulares venceram por 3 a 1, gols assinalados por Rogério, Aírton e Afonsinho, êste ao concluir jogada individual de Carlos Roberto. Quem continua mostrando progressos é Aírton, cada vez mais magro e muito perto de sua antiga forma físico-técnica. O gol dos reservas foi assinalado por Paulo César, após excelente tabela com Valcir.

Tim elogia

Quem assistiu ao coletivo foi o ex-técnico do Fluminense, Tim, que se interessou logo em saber quem era Valcir, a quem elogiou. O técnico estava acompanhado de dirigentes do Atlético de Curitiba, que, após a prática, foram conversar com o procurador de Valcir, tentando levar o jogador para o Paraná, por um período de 5 meses, pagando .... NCr$ 500,00 mensais, o que foi recusado.

Valcir, que tem passe livre, deverá ficar mesmo no Botafogo, tendo o Diretor Toniato conversado com o jogador, juntamente com Zagalo. Ficou resolvido que êle continuará treinando e que dentro de alguns dias o clube acertará a sua contratação.

Os jogadores alvinegros farão apenas bate-bola hoje à tarde, em General Severiano, rumando em seguida para a concentração na casa cedida pelo Diretor de Finanças, Gumercindo Brunet, na Rua Rainha Elisabete.

Gérson foi mais à frente no treino, e consegue chutar mesmo prensado por Joel e Carlos Alberto

Massagista se destaca no treino ruim do Flu

Sem nada a destacar, a não ser a participação constante do massagista Eduardo Santana, que entrou em campo mais de 10 vêzes para atender os que se contundiram, o Fluminense encerrou ontem, pela manhã, os seus preparativos para o jôgo de amanhã, contra o Botafogo, com treino coletivo dos mais fracos e que caracterizou o total desentendimento entre as linhas do time titular, sem qualquer objetividade de gol.

Conforme anunciava durante a semana, Gonzalez alterou a defesa titular, barrando Oliveira e Bauer, que foram substituídos por Valdez e Hélio, respectivamente. Como Cabral e Cláudio estão vetados pelo Dr. Valdir Luz, Rinaldo foi deslocado novamente para a ponta-de-lança, ao lado de Camilo, mantendo-se Robertinho na ponta-direita, reaparecendo Gilson Nunes, na esquerda.

Fraco mesmo

Com várias alterações, sem mais o que almejar na III Taça Guanabara, a não ser uma vitória, os titulares do Fluminense não encontraram com que motivar o coletivo de ontem, razão pela qual êle se arrastou repleto de más jogadas, durante 70m, divididos em duas etapas de 35, entre as quais, no centro do campo, Gonzalez conversou com todos os atacantes titulares, durante 10m.

Na oportunidade, além de confirmar sua compreensão pelo que acontecera na primeira parte do treino, ressalvando o problema da falta de conjunto do time, o treinador pediu maior empenho pessoal nos 35m finais, argumentando a necessidade de maiores e mais rápidas deslocações no ataque titular, que não havia feito nada até então.

O treino foi tão fraco, ontem, que conseguiu manter calados os inúmeros torcedores presentes que sòmente se manifestaram em algumas jogadas de Denilson, Samarone e Jardel, realmente os únicos que fizeram algo que merecesse citação especial, principalmente pelo espírito de luta e a vontade de acertar que demonstraram.

Gol único

Após empatarem de 0 a 0 nos primeiros 35m do coletivo, titulares e reservas resolveram aumentar o ritmo do treino, conseguindo aí um único lance de gol, para o time de cima, quando Jardel cabeceou livre, depois de um córner cobrado por Robertinho, mandando a bola no ângulo superior esquerdo de Humberto.

Os titulares treinaram e venceram com Zé Roberto; Valdez, Valtinho, Silveira e Hélio; Denílson e Suingue; Roberto, Camilo, Rinaldo e Gílson Nunes. Na segunda fase, entraram Bauer e Jardel, passando Suingue para o lugar de Camilo, que foi poupado. Os reservas alinharam Humberto; Pedro Omar, Caxias, Ivã e João Francisco; Jardel e Alves; Wilton, Prego, Samarone e Cafuringa. Depois entraram Cláudio e Hélio.

Por decisão de Gonzalez, 15 jogadores deverão se apresentar hoje, prontos para iniciarem a concentração no casarão da Rua das Laranjeiras, após o treino recreativo previsto para as 15h. São êles: Humberto e outro goleiro, Márcio ou Zé Roberto, Valdez, Valtinho, Silveira, Hélio, Bauer, Denílson, Suingue, Jardel, Roberto, Camilo, Rinaldo, Gílson Nunes e Wilton.

Altair, Vitório, Márcio e Cabralzinho, dispensados pelo Departamento Médico, limitaram-se a trocar de roupa e serem atendidos na enfermaria do clube, onde fizeram aplicações de toalha quente, hidro-massagens e outros tratamentos. O goleiro, que voltou a sentir um pouco o pé esquerdo, treinou à parte com o auxiliar Geraldo Cunha.

O apoiador Jardel, ainda na primeira metade do treino, sofreu ligeiro corte na parte interna do nariz, motivo pelo qual foi atendido fora de campo, sangrando muito. Depois do exame do Dr. Valdir Luz, Jardel voltou a treinar normalmente, não constituindo problema a sua convocação para a concentração e mesmo escalação amanhã, contra o Botafogo.

Robertinho entra de sola, mostrando sua disposição de continuar titular

GONZALEZ QUER LANÇAR HÉLIO

A estréia de outro juvenil entre os titulares, Hélio em lugar de Bauer, e a volta de Valdez à lateral-direita, deverão ser as principais novidades do Fluminense amanhã, contra o Botafogo, quando o tricolor disputará a última chance de obter alguma vitória na III Taça Guanabara, onde já garantiu a última colocação, mercê quatro derrotas consecutivas, que somam 8 pontos perdidos.

No ataque, forçado pela contusão de Cabralzinho e a não condição de jôgo para Cláudio, Gonzalez promoverá o reaparecimento de Gilson Nunes, na esquerda, deslocando novamente Rinaldo para o miolo. Na ponta-direita, por culpa de uma violenta pancada sofrida por Robertinho, Wilton foi convocado para a concentração e colocado de sobreaviso, podendo ser escalado amanhã, caso o titular sinta a região atingida.

Cabral melhor

Depois de examinar novamente o atacante Cabralzinho, o Dr. Valdir Luz acreditou na possibilidade de colocá-lo apto antes do início do Campeonato Carioca, o que não acontecerá a Altair, cuja contusão na coxa esquerda, ainda inchada, torna impossível qualquer previsão sôbre o tempo que permanecerá inativo.

Imediatamente após tomar conhecimento do relatório do Dr. Valdir Luz, Gonzalez confirmou a escalação do Fluminense, para amanhã, ressalvando dúvidas apenas no gol e na lateral-esquerda, concordando com a seguinte escalação: Humberto; Valdez, Valtinho, Silveira e Hélio (Bauer); Denílson e Suingue; Robertinho, Camilo, Rinaldo e Gilson Nunes.

Sôbre a maneira tática como os tricolores deverão jogar amanhã, Gonzalez anunciou que ela não será em nada diferente ao que idealizou desde que assumiu em Álvaro Chaves, esperando apenas que a sorte, tão longe atualmente, vinha agora, pois ainda estamos cheios de problemas de contusões.

Samarone no Vasco

Ainda sem receber qualquer decisão da Diretoria do Fluminense sôbre a sua renovação de contrato, o ponta-de-lança Samarone, que continua treinando normalmente e está no melhor de sua forma física e técnica, poderá vir a ser negociado, para o Vasco, que reafirmou estar interessado no atacante trocando-o por Bianchini, ou mesmo para o Internacional, facilitando a vinda de Sadi.

O Vice-Presidente Dilson Guedes prometeu para hoje, sem falta, um nôvo encontro com o atacante, oportunidade em que será decidida definitivamente a situação de Samarone com o Fluminense, acertando-se a sua renovação ou transferência para outro clube, pois o jogador, ainda ontem, reafirmou sua intenção em não continuar parado.

— Afinal de contas, gosto muito do Fluminense, mas não posso ficar parado. Se não sirvo mais, se não querem me dar o que pedi, que negociem meu passe, para que eu continue a tentar o futebol — concluiu Samarone.

Edu e Antunes esperam sentados pela tarde de domingo, quando seu time, o América, travará uma grande batalha com o Vasco, que poderá indicar o campeão da Taça Guanabara, isso na hipótese de Bangu e Botafogo serem derrotados, na sexta e no sábado.

RIO, 10 DE AGÔSTO DE 1967

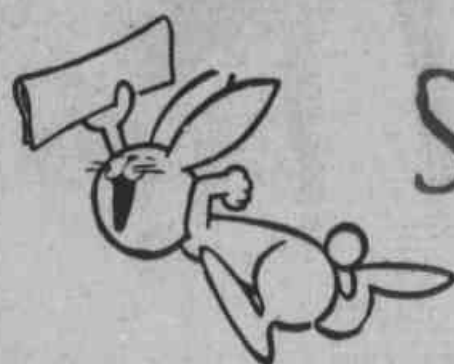
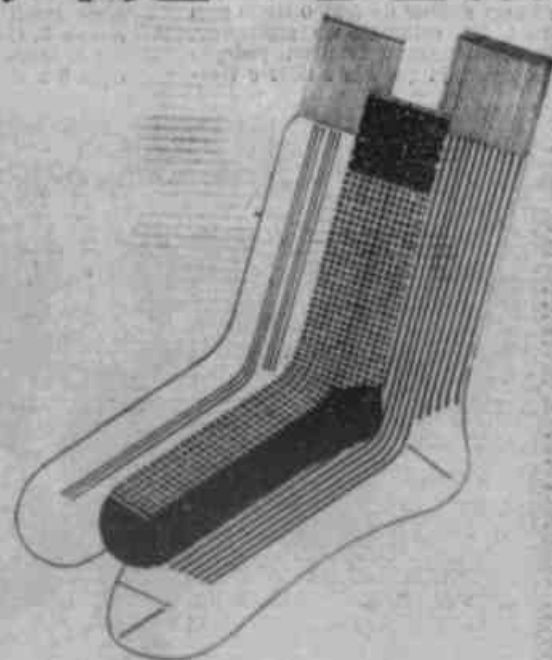
Jornal dos Sports

rodízio

josé castelo

O Presidente do Botafogo não precisa chegar à leviandade dos senhores João Silva e Vôlnei Braune, que acusaram, de forma grosseira às arbitragens dos jogos em que o América e o Vasco experimentaram a derrota. Não precisa, é claro, usar da linguagem malandra e cheia de veneno, senão desrespeitosa, daqueles dois dirigentes.

Como não precisou e até não se manifestou públicamente em relação à arbitragem do Sr. Airton Vieira de Morais, no jôgo Botafogo x Vasco. Cabe, entretanto, ao ilustre e digno Presidente do Botafogo, formalizar a sua estranheza ao que pudesse chamar de perseguição do Sr. Aírton Vieira de Morais ao jogador Jairzinho, até que se consumasse a expulsão, fatal ao Botafogo naquela partida.

O jôgo passou, a derrota é irreversível, as decisões do juiz também. Entretanto, ficar calado diante do que fêz o Sr. Aírton Vieira de Morais no jôgo Botafogo x Vasco, é a mesma que se conformar com a ação de outros interessados no afastamento do Botafogo da condição de candidato ao título. Naquela tarde, só fatídica ao Botafogo pela vontade do Sr. Aírton Vieira de Morais, uma única só falta não se registrou nas proximidades da área do Vasco que favorecesse ao Botafogo. Não que o Brito e o Fontana não as cometesse, mas sim porque o Sr. Airton Vieirá de Morais não as via ou não quis ver, como não viu ou não quis ver, o Luisinho carregar a bola com a mão para fazer o primeiro gol do Vasco; como não viu ou não quis ver, como também não ouviu com a mesma audição preconcebida a Jairzinho, os desaforos de Danilo Menezes e a sua ação desrespeitosa às advertências. Jairzinho foi um perseguido e, até no primeiro gol, o Sansão foi procurá-lo, dentro do gol, para adverti-lo de que não poderia fazer comemorações. Só foi expulso porque o juiz o seguiu, provocando-o acintosamente. Não precisa gritar, Presidente, como fizeram os outros, grosseiramente. Mas que precisa agir, lá isso precisa e era o que clamava tôda aquela massa alvinegra, domingo, no Estádio Mário Filho.

universidade católica vai correr

craque que corre não sente sereno

"O sereno vem caindo / Vai molhar o meu chapéu" — diz o verso do samba imortal de Noel Rosa. Mas, isto foi em outra época. Hoje, ninguém mais usa chapéu e o sereno é coisa do passado — seria um exagêro dizer que êle molha alguma coisa. Sem chapéu ou rêde — muito a gôsto dos jogadores da década de 30 anos anteriores — e sem mêdo do sereno, cêrca de 240 atletas estarão correndo esta noite no Atêrro.

adultos

Guaíba — Eduardo, Raul, Luís, Marcos, Silva, José, Bráulio, Paulo, Nei, Francisco, João, Jorge, Célso e Antônio.
Embalo — Carlos, Evandro, Admilson, Hamilton, Jorge Wilton, Nilson, Ademir, Natalício, Geni, Baltazar Nivaldo, Carneiro e Sobrinho.
Salgueiro — Sérgio, Gílson, Alberto, Rogério, Paulo, Ataíde, Antônio, Pedro, Flor, Pinto e Sílvio.
Guaraí — Claudemiro, Francisco, Gedilce, João, Moisés, Manuel, Daniel, Elísio, José, Ailton e Abreu.
Praia Vermelha — Ivan, Carlos, Irajá, José, Marcos, Márcio, Sérgio, Fernando, Frederico, Nélson, Antônio, Hélio, Albertino, Altivo e Alberto.
PUC — Pedro, José, Luís, Hamilton, Lôbo, Antônio, Fernando, Roberto, Seixas, Wilson, Eurico, Guilherme, Décio e Alfredo.
Guarabú — Osvaldo, Nélson, Miguel, Paulo, Sílvio, Carlos, Ilio, Gentil, Antônio, Holvécio, Acácio, Jorge e César.
Peñarol — Cláudio, João, José, Pedro, Daniel, Mário, Francisco, Cristiano, Flávio e Ricardo.
RRL — Josemar, José, Manuel, Carlos, Gélson, Miguel, Leonardo, Hamilton, Nilton, Lauro, Jorge, Gilson, Benjamim, Reis e Vitório.
Sousa Cruz — Iraci, Benedito, José, Carlos, Mário, Leonardo, Rui, Zefanias, Aires e Ivan.
Florence — Roberto, Nélson, Oscar, Gilberto, Mário, Ferreira, Xavier, José, Sebastião, Isaltino, Adilson, Valmir, Alfredo e Gilberto.
Ipú — José, Luís, Valderlei, Jonatan, Manuel, Inácio, Perácio, Carlos, Antônio, Milton e Sílvio.

veteranos

Guanabara — Manuel, Mário, José, Hilton, Augusto, Eurípedes, Ivaldo, Moreira e Procópio;
Proletários — Eraldo, Manuel, José, Jair, Lais, Nélio, Hélio, Edir, Oscar, Jadir, Egídio, Rui e Luís.
Solimões — Sérgio, Antônio, João, Élcio, Eriberto, Arnoldo, Olavo, Alcides, José, Tomás, Ivan, Hélio e Edmar.
Argus — Válter, Oscar, José, Jorge, Edgar, Leandro, Galdêncio, Pascoal, Francisco e Ferreira.

Na pelada time certo é assim — três buscando a bola

Uma das grandes atrações da noite de hoje no Atêrro é a presença do time da Pontifícia Universidade Católica que, no campo 4, jogará contra o SC Praia Vermelha. Os dois times estão bem treinados e são capazes de proporcionar um ótimo espetáculo. A rodada desta noite, com oito jogos, os primeiros às 20 horas e, os segundos, às 21 horas, tem dois jogos para veteranos, no campo 6.

a rodada

Os jogos de hoje são os seguintes:
Campo 3 — 1.º jôgo — Guaíba F. C. — 715 x 433 — Embalo F. C. (Saúde); 2.º jôgo — Salgueiro E. C. — 175 x 642 — Guaraí F. C.
Campo 4 — 1.º jôgo — S. C. Praia Vermelha — 592 x 701 — PUC; 2.º jôgo — Guarabu F. C. — 554 x 295 — Peñarol F. C. (Copacabana).
Campo 5 — 1.º jôgo — P. R. L. F. C. — 766 x 676 — A. A. Sousa Cruz; 2.º jôgo — Florence F. C. — 535 x 239 — Ipu A. C.
Série Veteranos
Campo 6 — 1.º jôgo — Real Guanabara F. C. — 1 x 35 — Proletários da Gávea; 2.º jôgo — Rádio Solimões F. C. — 30 x 19 — Gr. Esp. Argus.

time firme numera e escala em ordem

A Direção Geral encarece aos responsáveis pelos times que disputam o II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO, que, na assinatura da súmula, façam com que seus jogadores se apresentem por ordem de posição — goleiro, zagueiro-direito, esquerdo, etc. — para facilitar o trabalho de reportagem. No mesmo sentido as camisas deverão ser distribuídas por ordem de posição: goleiro 1; zagueiro-direito, n.º 2; zagueiro-esquerdo n.º 3, — e assim, sucessivamente, sempre em ordem crescente, do goleiro para o ponta-esquerda.
Caso os técnicos desejem que seus jogadores tenham seus nomes publicados pela forma como são conhecidos — apelidos, diminutivos, etc. — deverão fornecer aos delegados a escalação de seu times por escrito, como o "nome" de cada jogador, antecedido do número de sua camisa.
Finalmente, os responsáveis pelos times já derrotados não devem esquecer que todos continuam com oportunidade de voltar a competição, bastando que o time que os venceu se sagre campeão de uma série. Tal norma abrange as categorias juvenil, adultos e veteranos.

DG elimina clube que tem "sabido"

A Direção Geral duo II Torneio de Pelada, JORNAL DOS SPORTS — ESSO, usando das atribuições que lhe confere o regulamento, determina:
1 — O imediato comparecimento ao Departamento de Promoções do JORNAL DOS SPORTS — Rua Tenente Possolo 15/25 — no horário das 9 às 12 e das 14 às 18 horas dos atletas Carlos Alberto da Silva Couceiro, do Unidos do Bairro Peixoto, e Artur Bonifácio da Costa, do Vitória. O não comparecimento no prazo de 72 horas implicará na desclassificação dos clubes.
2 — A equipe Marquesa de Santos — 263 —, série de adultos, é eliminada do II Torneio de Pelada por ter incluído, em seu jôgo contra o Impacto, o atleta Giovani Espósito, sem condições de jôgo.

returno do DA acaba com um campeão

Com o término do returno do campeonato carioca de futebol amador, promovido pelo DA da FCF, o Cruzeiro aparece como o primeiro e único clube que já conquistou o título de campeão de série, pois, enquanto o Guanabara disputará o cetro domingo, contra o Oriente, os clubes das outras chaves dependem ainda de decisões da Direção-Geral da entidade e do STJD.
Auto-Solar e Manufatura, os dois classificados da Série Mário Filho, estão na dependência de uma decisão da Direção-Geral do DA, para decidirem o título jogando os minutos restantes da partida da quarta rodada, enquanto a Série Jamil Amidem poderá ser decidida entre Municipal, Confiança e Senhor dos Passos, o que dependerá da decisão do STJD, quanto ao recurso do Barreirinha contra o Municipal.

único campeão

Sòmente a Série Pedro Machado da Silva foi decidida, com o Cruzeiro campeão e o Nacional vice, ficando desclassificados Nôvo México, Roial, Realengo e Botafoguinho. Na categoria de aspirantes, os dois clubes, que estavam juntos na liderança da série, empataram na partida decisiva, ficando, provisòriamente como campeões.

O Diretor-Técnico do DA, Sr. Dinart Nascimento Ortides, anunciou que na reunião do Conselho de Representantes, na próxima têrça-feira, vai propor aos representantes dos dois clubes que seja disputado uma melhor de três para decidir quem fica com o título, ou então que o vencedor do primeiro jôgo do super seja proclamado detentor do cetro.

decisão domingo

A Série IV Centenário poderá ser decidida domingo, quando o líder Guanabara enfrentará o Oriente, segundo colocado, juntamente com o Cosmos, que estará de folga na rodada. Ao Guanabara só interessa a vitória, pois, se ao menos empatar terá que decidir com Cosmos, já que o Oriente ficará com sete pontos perdidos, tendo no momento, seis.
Se o Oriente vencer, decidirá, possìvelmente numa melhor de três, o título com o Cosmos. Na categoria de aspirantes, Oriente e Guanabara também poderão decidir o cetro, já que são o líder e vice-líder da série, respectivamente, com um ponto de diferença.

os problemas

Além do caso do Auto-Solar e Manufatura, há outro problema que, até agora, não foi resolvido. Êste caso — o recurso do Barreirinha contra o Municipal, por causa do jôgo da terceira rodada do turno —, poderá favorecer o Confiança e o Senhor dos Passos, que, poderão ser os dois classificados, tendo que disputar o título de campeão da Série Jamil Amidem.
Conforme anunciou o Diretor-Geral da entidade, Sr. João Élis Filho, o supercampeonato, cuja tabela será sorteada na reunião do Conselho no dia 15 próximo, não será iniciado equanto não forem resolvidos os dois casos, para que o super ou a decisão do campeonato seja normal.

como ficou

Terminado o returno do campeonato carioca de futebol amador do DA, a campanha empreendida pelos clubes classificados durante as duas etapas, foi a seguinte, no turno:
Série Mário Filho — Auto Solar 2 x Pavunense 1, Manufatura 1 x Carioca 1, Auto-Solar 2 x Colégio 1, Mauufatura 1 x Facit 0, Auto-Solar 3 x Carioca 1, Manufatura 3 x Colégio 1, Auto-Solar 1 x Manufatura 1, Auto-Solar 1 x Facit 0, Manufatura 3 x Pavunense 1.

Série Pedro Machado da Silva — Cruzeiro 6 x Roial 1, Nacional 2 x Botafoguinho 1, Cruzeiro 4 x Botafoguinho 2, Nacional 3 x Nôvo México 0, Cruzeiro 2 x Nôvo México 3, Nacional 1 x Realengo 1, Cruzeiro 1 x Realengo 1, Nacional 3 x Roial 2, Cruzeiro 2 x Nacional 1.
Série IV Centenário — Guanabara 2 x Dez de Abril 2, Cosmos 1 x Rio Branco 1, Guanabara 1 x Rosita Sofia 1, Oriente 2 x Cosmos 2, Guanabara 3 x Rio Branco 2, Oriente 3 x Dez de Abril 0, Cosmos 0 x Rosita Sofia 0, Oriente 3 x Rio Branco 3, Cosmos 1 x Santa Cruz 1, Guanabara 2 x Cosmos 2, Oriente 1 x Santa Cruz 0, Guanabara 2 x Santa Cruz 2, Cosmos 5 x Dez de Abril 1, Oriente 1 x Rosita Sofia 1, Oriente 3 x Guanabara 2.
Série Jamil Amidem — Municipal 4 x Ramos 2, Confiança 2 x Senhor dos Passos 1, Municipal 3 x Confiança 1, Municipal 2 x Barreirinha 1 — sub-judice —, Senhor dos Passos 2 x Ramos 0, Confiança 1 x Ramos 1, Senhor dos Passos 2 x Barreirinha 1, Municipal 2 x Senhor dos Passos 0, Confiança 2 x Barreirinha 1.

returno

No returno, foram êstes os resultados:
Série Mário Filho — Auto-Solar 2 x Pavunense 1, Manufatura 0 x Carioca 1, Auto-Solar 2 x Colégio 3, Manufatura 5 x Facit 1, Auto-Solar 2 x Carioca 1, Manufatura 6 x Colégio 0, Auto-Solar 2 x Manufatura 0 — jôgo inacabado —, Auto-Solar W x Facit 0, Manufatura 5 x Pavunense 0.
Série Pedro Machado da Silva — Cruzeiro 0 x Roial 2, Nacional 2 x Botafoguinho 0, Cruzeiro 8 x Botafoguinho 0, Nacional 2 x Nôvo México 1, Cruzeiro 2 x Nôvo México 1, Nacional 3 x Realengo 2, Cruzeiro 1 x Realengo 0, Nacional 0 x Roial 0, Cruzeiro 2 x Nacional 1.
Série Jamil Amidem — Municipal 4 x Ramos 0, Confiança 2 x Senhor dos Passos 1, Municipal 1 x Confiança 1, Municipal 0 x Barreirinha 3, Senhor dos Passos 1 x Ramos 0, Confiança 3 x Ramos 1, Senhor dos Passos 2 x Barreirinha 1, Senhor dos Passos 3 x Municipal 4, Confiança 0 x Barreirinha 0.

Série IV Centenário — Guanabara 4 x Dez de Abril 0, Cosmos 2 x Rio Branco 1, Guanabara 4 x Rosita Sofia 1, Cosmos 1 x Oriente 0, Guanabara 2 x Rio Branco 1, Oriente 2 x Dez de Abril 0, Cosmos 3 x Rosita Sofia 1, Oriente 2 x Rio Branco 2, Cosmos 2 x Santa Cruz 3, Guanabara 0 x Cosmos 0, Oriente 2 x Santa Cruz 0, Guanabara 1 x Santa Cruz 0, Cosmos 4 x Dez de Abril 1, Oriente 6 x Rosita Sofia 2, faltando ainda a última rodada, que apresentará os seguintes jogos: Guanabara x Oriente, Santa Cruz x Dez de Abril e Rosita Sofia x Rio Branco.

reunião

Na próxima têrça-feira haverá, na sede do DA, uma reunião do Conselho de Representantes para tratar de assuntos referentes ao campeonato infanto-juvenil e do campeonato amador.
Na ocasião, o Diretor-Técnico do DA apresentará aos clubes classificados a tabela para o supercampeonato, que será iniciado no próximo dia 27, desde que estejam solucionados os dois casos de que já tratamos.

Beu foi uma segurança na defesa do campeão, salvando inclusive um gol quase feito

Paulista foi um dos responsáveis pela conquista do Cruzeiro, fechando o gol contra o Nacional

copa rio branco 32

capítulo LXXX

"Doutor Castelo — disse Vinhais — assine aqui". Castelo Branco segurou a bola que lhe entregara Vinhais sem disfarçar o espanto. "Era bola da Copa, doutor Castelo" — explicou Vinhais, Castelo Branco curvou-se um pouco, lá estava o nome de Vinhais. Vinhais desculpou-se: "Eu assinei antes para ver se a tinta servia". Castelo Branco pegou a caneta, examinou a pena, escreveu Joto, Eme, Castelo Branco. "Agora você, Alarico". A bola passou das mãos de Castelo Branco para as mãos de Alarico Maciel. O que você vai fazer com a bola?" — perguntou Alarico Maciel. "Vou guardá-la como relíquia". Alarico Maciel assinou o nome sem dizer mais nada, pensando lá com êle que a bola devia ir para o armário de taças da Amea ou da C. B. D., agora era tarde. "Onde eu tenho de assinar?" — quis saber Cabalero. Não havia lugar determinado: onde Cabalero quisesse, estava bem, Vinhais só queria as assinaturas. Um a um, os jogadores foram se aproximando, curiosos, Irineu não se conteve: "Você teve uma idéia e tanto, Vinhais. Eu, que estava com a bola, nem pensei nisso". Vinhais sentiu-se ainda mais feliz. Êle ia ficar com uma coisa que ninguém no mundo podia ter.

Rivadávia subiu as escadas da Amea de dois em dois degráus. Bem cêdo êle largara o escritório. Não adiantava estar no escritório se o pensamento dêle andava lá por Montevidéu. Agora — Rivadávia chegara ao primeiro andar, já distinguia um pedaço da Amea — agora era por mãos à obra. Eu tenho de fazer uma porção de coisas, não me sobra tempo para nada. Felizmente o Castelo tivera a idéia do passeio a Buenos Aires. Se não, como êle, Rivadávia, se arranjaria? Mesmo com oito dias na frente dêle, Rivadávia não podia deixar de sentir as cócegas da pressa. Eu ainda não falei com o João Alberto. Eu tenho de falar com João Alberto, o João Alberto vai facilitar tudo.

A menina dos olhos de João Alberto é a Polícia Especial. Rivadávia agarrou-se ao corrimão da escada, parou um instante para descansar. Que diabo: êle não era mais menino para andar subindo escadas de dois em dois degráus.

Engraçado: Rivadávia não esperava encontrar ninguém lá em cima. Era cêdo demais, duas e meia, talvez um pouco mais, ainda não tinham batido as três horas, êle costumava chegar às quatro, às vezes depois das quatro. Pois bem: mal êle trepou o último degrau viu o Raimundo Soares, do Esporte Clube Brasil, o Lourival Pereira, do Carioca, até o Oliveira Santos. Raimundo Soares queria apenas dizer que a vitória fôra dos clubes pequenos. "Você exagera, Raimundo". "Então me diga, Rivadávia, quem marcou os gols?" Rivadávia apertou a mão de Lourival Pereira, abraçou Oliveira Santos, perguntou como ia o perigoso, foi abrindo caminho para a sala da presidência, o Raimundo Soares ao lado dêle. Quem tinha marcado os gols? Leônidas, Jarbas — Lourival Pereira empinou o queixo. — Válter, Gradim. E a que clubes pertenciam Leônidas, Jarbas, Válter e Gradim? Todos a clubes pequenos, Leônidas ao Bonsucesso, Jarbas ao Carioca, Válter ao Brasil, Gradim ao Bonsucesso, Rivadávia estranhou que Aníbal bastos não tivesse vindo também.

A notícia de que Rivadávia tinha chegado espalhou-se logo, lá de dentro veio Mário Pinto Guimarães, o Spindola. Raimundo Soares insistia: "Eu queria ver quem marcaria os gols se não fôssem os jogadores dos clubes pequenos". Mário Pinto Guimarães não gostou, equilibrou melhor os óculos no cavalete no nariz antes de responder. Paulinho não fizera gols, mas os tinha preparado, lá isso tinha. Lourival Pereira ia dizer que Jarbas passava quase tôdas as bolas dos gols, não disse, o Mário Pinto Guimarães podia não gostar, o Rivadávia também era do Botafogo. Além disso Raimundo Soares não deixava ninguém falar. "Agora eu quero ver como a Amea vai se arranjar". Rivadávia levantou os olhos para Raimundo Soares. "É isso mesmo, Rivadávia. A Amea queria acabar com os pequenos". Quem não sabia que havia a idéia de uma divisão de oito? Ele, Raimundo Soares, não falava pelo Brasil, o Brasil estava garantido. "Eu falo pelos outros, pelo clube de Jarbas". Lourival Pereira estufou o peito, Rivadávia sorriu para dizer: "Como se pode pensar em afastar o clube de Jarbas?".

Sim, como se podia pensar em afastar o clube de Jarbas, de Jarbas, que tinha marcado o gol da vitória contra o Peñarol, dois minutos antes do jôgo acabar? Lourival Pereira iluminou-se. Jarbas não fêz sòmente isso, doutor Rivadávia. Leônidas marcou o gol. Passe de quem? de Jarbas. Válter deixou o dêle lá dentro. Quem fêz o passe? Jarbas. É preciso ver também essas coisas". Raimundo Soares deixou a mão cair sôbre o ombro de Lourival Pereira: "Então eu já estou livre da incumbência, hein? "E para Rivadávia: "Tudo o que eu disse foi encomendado. O Lourival Pereira pediu: você é do Brasil, se falar a favor do Carioca ninguém desconfiará de nada. Todos riram, o Raimundo Soares tinha cada uma, Rivadávia já não escutava direito o que se dizia em volta. Eu preciso organizar o programa de recepção, ainda não fiz nada. Eu vim aqui para me trancar, chego aqui, a Amea está cheia. "Vamos falar do Carioca depois — Rivadávia passou a mão pela cabeça em um gesto de quase impaciência. — Agora a gente deve pensar nos jogadores. Os senhores não me dão uma idéia para a festa?". Lourival Pereira só tinha idéias para Jarbas, Raimundo Soares só tinha idéias para Válter. "O senhor compreende, doutor Rivadávia — justificou-se Lourival Pereira — para o Carioca Jarbas está em primeiro lugar". Rivadávia balançou o dedo para Lourival Pereira. "Não há Jarbas, não há leônidas, não há Válter: há o scratch Lourival". Jarbas vestira, lá em Montevidéu, a camisa da C. B. D., a camisa da Amea, defendera o nome do Brasil. "Eu ainda estou com úm programa meio cru, apenas esboçado,

O que vocês dizem disto?" Tôdas as lanchas do Iate Club Fluminense, embandeiradas, já se vê, iriam fora da barra receber o "Atlantique", salvas de canhões, a Polícia Especial formando duzentos e cinqüenta homens, um palanque na praça Mauá, "eu teria de fazer um discurso, os senhores não acham indispensável um discurso de saudação, inflamado, patriótico?" Todos acenaram sim com a cabeça. O discurso era indispensável. "E uma banda de música, não podia faltar.

"E eu estou com vontade — Rivadávia animou-se — de pedir ao Pedro Ernesto para mandar ornamentar a Avenida". Por outras coisas menos importantes a Avenida amanhecia embandeirada. Com certeza o Pedro Ernesto mandaria embandeirar a Avenida. "Um programa e tanto, Rivadávia" — disse Raimundo Soares. E a Amea não ia gastar quase nada com a festa. O Rivadávia não tinha lido os jornais? motoristas assim ofereciam carros para ter a honra de transportar os jogadores. "Vai ser uma chegada bonita — Rivadávia tinha um ar sonhador. — E eu vou ver se o presidente Getúlio Vargas e todos os ministros ficarão na sacada do Palácio do Catete na hora da passagem do cortejo". Assim o presidente Getúlio Vargas conheceria os jogadores, saberia quem era o Domingos, o Leônidas, o Martim, o Paulinho." E o Jarbas" — acrescentou Lourival Pereira, com mêdo que Rivadávia se esquecesse do jogador do Carioca. Naturalmente que também o Jarbas, Lourival".

Os jogadores tinham acabado de jantar, iam andando Calle Flórida abaixo, a caminho do Tupinambá. Pensando bem o primeiro dia de liberdade não fôra um sucesso. Era fácil dizer façam o que quiserem. Fazer o que? De tardinha os jogadores demoraram no hotel esperando que Vinhais e Irineu os chamassem para o passeio de todos os dias, que acabava em um cinema. Não houvera nada disso: Irineu Chaves levara uns jogadores até à Casa Acle — os outros não quiseram ir para receber uns lenços enormes, coloridos, como os antigos lenços de rapé. E depois os que tinham ido à Casa Acle voltaram achando que a tarde estava mais comprida, que a tarde não acabava nunca. Paulinho, agora, arrastando os pés, dizia a Martins que a liberdade não era nada do que êle tinha pensado.

"É que a gente não esperava que ela chegasse tão depressa". Talvez fôsse por isto, talvez a culpa fôsse da surprêsa, Vinhais chegando e dizendo: "Acabou-se o não se pode fazer isso e o não se pode fazer aquilo".

O Tupinambá estava igual às outras noites, a orquestra de môças tocando "La Cumparsita", o "Teu cabelo não nega", o cônsul Vasconcelos muito amável, perguntando o que os jogadores queriam, Ramos de Freitas, tudo como nas vésperas dos jogos. Os jogadores chegaram a esquecer que podiam beber, que podiam fazer o que bem entendessem. Nenhum bebia nada de álcool respeitando as proibições da ordem do dia — a ordem do dia que não fôra assinada de manhã, que não seria mais assinada. A ilusão era tão completa que Vinhais, de quando em quando, olhava para o relógio, prestando atenção para, às nove e meia, mandar "todos para o bêrço". As nove e meia em ponto Vinhais levantou-se, os jogadores empurraram as cadeiras para trás, alegremente, prepararam-se para sair. Castelo Branco quebrou o encanto. "Para que ir embora tão cêdo se não vai haver mais jôgo? "Vinhais voltou a sentar-se, os jogadores voltaram a sentar-se, não mais alegres, como se tivessem experimentado uma desilusão.

Alarico Maciel, ainda de pijama, debruçou-se na janela do quarto, olhando a Calle Flórida, ônibus e automóveis passando, achatados. Vistos de cima, as coisas se achatavam, ganhando em largura, perdendo em comprimento. Alarico Maciel não pôde deixar de sorrir. Vamos ver — Alarico Maciel tratou de ficar sério — como eu posso começar a saudação? Talvez fôsse bom um glorioso povo uruguaio. Sim, glorioso povo uruguaio. Os ouvintes da Rádio Monte Carlo gostariam, tratariam de prestar atenção ao resto. Glorioso povo uruguaio, glorioso povo uruguaio, Alarico Maciel fechou os olhos, procurou pensar apenas na saudação. Pena é que eu tenha resolvido isso à última hora. Fôra de noite, antes de cair no sono. Então os brasileiros iriam embora sem uma saudação nem nada? Alarico Maciel remexeu-se na cama, botara a cabeça para trabalhar. A saudação tinha de ser lida antes do embarque para Buenos Aires. Se não, a ocasião tinha de ser lida antes do embarque para Buenos Aires. Em Buenos Aires, êles passariam tôda quinta-feira, sexta-feira de noite, bordo do "Atlantique".

Era verdade que muitos iam ficar em Montevidéu, a maioria até. Quantos? Alarico somou com os dedos: Aimoré um, Domingos dois, Itália três, Agrícola quatro, Canali Cinco, Oscarino seis, Válter sete, Gradim oito, Leônidas nove, Jarbas dez, sem contar com Cabalero, Cabalero onze. Êle, Alarico Maciel, porém, não ficaria, nem êle, nem Castelo Branco, nem Vinhais nem Irineu Chaves, nem Vitor, Benedito, Martim, Ivan e Paulinho. Nélson Magalhães ficaria, doze ficariam, eu sempre me esqueço de Nélson Magalhães. Também Nélson Magalhães chegara à última hora. Rapaz de sorte, o Nélson Magalhães. Os outros tinham agüetnado o pior, Nélson Magalãhes viera só para o bem bom, jogara sessenta minutos, dera o lugar a Oscarino, panhara o bicho igual aos outros, ia receber duzentos pesos para não passear em Buenos Aires. Alarico Maciel voltou a olhar a Calle Flórida. O Nélson Magalhães ainda jogara sessenta minutos. E o Aimoré que só entrara em campo para bater fotografias? Era diferente. O Aimoré passara dias ruins ao lado dos outros. Sofrera, acordara de manhã cêdo para treinar, estava pronto para jogar, só não jogara porque o goleiro se chamava Vitor, o pensamento de Alarico Maciel demorou-se em Vitor.

Os outros todos tinham jogado: o Benedito, o Oscarino, o Agrícola viera até como efetivo, ninguém dava nada por Canali, o Canali entrou em campo e foi o que se viu. Se êle, Alarico, ficasse a pensar em quem jogou e em quem não jogou, adeus saudação. O tempo era muito, Alarico se lembrou que ao meio-dia todos deviam estar na Legação do Brasil, o ministro Araújo Jorge oferecia um almôço, quase um banquete, aos jogadores.

É, êle Alarico, preciso meter mãos à obra, sentar-se diante da mesa, tratar de escrever a saudação. Glorioso povo uruguaio, Alarico saiu da janela, a manhã entrava pelo quarto, uma manhã clara, assim de pijama êle escreveria melhor, estaria mais à vontade. Alarico Maciel franziu a testa, glorioso povo uruguaio, é sob a dolorosa expectativa de deixar esta bela e hospitaleira terra, bom princípio, agora era deixar o pensamento correr, não muito depressa, devagar, com cuidado. Alarico Maciel sentou-se diante da mesa, examinou a pena da caneta, a pena estava boa, devia deslisar sôbre o papel. Alarico Maciel escreveu na primeira linha: Glorioso povo uruguaio, ponto de exclamação.

Glorioso povo uruguaio, ponto de exclamação, outra linha. É sob a dolorosa expectativa de deixar esta bela e hospitaleira terra, vírgula, Alarico Maciel parou, quase fechou os olhos, voltou a escrever depois de um instante de hesitação: que vos dirijo duas palavras de amizade e gratidão. Tinha ficado bom, como princípio tinha ficado bom, Alarico Maciel arrumou as fôlhas de papel timbrado, com o nome de Hotel Flórida em cima, a um canto. Agora, agora, não seria mau falar em Castelo Branco, Castelo Branco era o chefe da delegação brasileira, eu preciso deixar entendido que foi o Castelo Branco quem me pediu para escrever a saudação. Falo, falo, falo, Alarico Maciel curvou-se, tirou um pouco de tinta da pena falo em nome da delegação esportiva do Brasil e, particularmente, em nome do nosso ilustre e querido chefe, doutor Castelo Branco. O Castelo Branco ia gostar, um sorriso de satisfação iluminou a fisionomia de Alarico Maciel.

Aqui viemos para trazer o abraço fraternal, fraternal, fraternal, ah, e sincero dos desportistas brasileiros aos inolvidáveis e inigualáveis campeões uruguaios.

Êle Alarico Maciel, sabia que bastava sentar-se diante de uma mesa, molhar a pena e começar a escrever. Que diabo: o Botafogo não me escolheu para secretário à toa. Nem o Botafogo nem a Amea. E eu demorei, quase com mêdo de que as frases não saíssem assim, como água da fonte, que a coisa custasse. Tinha graça. Não fôra por falta de confiança. Uma saudação seria examinada, sempre aparece, nessas ocasiões, alguém com vontade de descobrir defeitos, um espírito de porco. O pretexto da pelota", ficou esperando pelo resto da frase, o resto da frase veio, tinha de vir: o pretexto da pelota nos conduziu para manifestações tão inequívocas do povo uruguaio que nos sentimos perturbados e cativos. Alarico Maciel parou. Agora era preciso descansar um pouco. Para que pressa?.

Enquanto isso, trancado no escritório — o contínuo tinha sido avisado: "eu não estou para ninguém" — Rivadávia tratava de traçar um programa de recepção. Pouco importava que êle tivesse de fazer correções mais tarde. As sugestões choviam de todo sos lados, Rivadávia sentia-se como que perdido em uma floresta de idéias, umas boas, outras que não prestavam para nada. Recepção, dois pontos, Rivadávia consultou papéis em confusão. Um dava os nomes das lanchas oferecidas pelo Iate Clube: Iara I, Iara II, Nina e Rosa. Rivadávia escreveu-a, fechou-a a entre parênteses: ir buscar o "Atlantique" fora da Barra. Bê, o bê foi fechado entre parênteses: desembarque na Praça Mauá, onde a delegação será saudada pelo presidente da Amea. Rivadávia encostou-se no espaldar da cadeira giratória: o presidente da Amea sou eu. Agora, o cortejo, como formar o cortejo? Primeiro, vamos dizer, uns seis batedores, da Polícia Especial, banda de clarins, uns vinte homens da Polícia Especial em traje de gala. Rivadávia apertou os olhos para fazer uma idéia de como o cortejo ficaria assim. No podia ficar melhor, passemos adiante.

Havia um carro antes de todos os outros, os olhos de Rivadávia apertaram-se ainda mais. Aí viu, sentado no banco de trás, cumprimentando o povo para a direita e para a esquerda, o capitão João Alberto, chefe da Polícia, e o interventor Pedro Ernesto. Com o João Alberto eu já falei. O capitão João Alberto sabia tudo a respeito da Copa Rio Branco, do jôgo com o Peñarol, do encontro com o Nacional, estava entusiasmado, chegara a dizer que o Rivadávia não se preocupasse. Êle, João Alberto, se encarregaria de fazer com que, à hora da passagem do cortejo pelo palácio do Catete, o Presidente Getúlio Vargas estivesse na sacada, o Presidente Getúlio Vargas, os ministros. Seria simples: o capitão João Alberto e o interventor Pedro Ernesto iriam na frente, mandariam tocar o carro, chegariam antes do cortejo, avisariam o Presidente Getúlio Vargas. E hoje tenho de falar com o Pedro Ernesto, Rivadávia tomou nota: falar com o Pedro Ernesto para mandar ornamentar a Avenida. Segundo carro: eu, o Ariovisto e o Castelo.

Nada mais justo. Em um cortejo assim era preciso respeitar a hierarquia. Eu como presidente da Amea, o Ariovisto, como presidente da C. B. D. — o Renato deve estar arrependido, quem mandou o Renato sair? — O Castelo, como chefe da delegação. Além disso a hierarquia facilitava tudo. No terceiro automóvel, Alarico Maciel, o Alaor Prata, depois eu pensarei nos outros nomes. Quarto carro? o Cabalero, o comandante Queirós, a Polícia Especial está sendo um braço, o Herbert Moses, presidente da A. B. I., o Herbert Moses gosta dessas coisas e depois é uma homenagem à imprensa. Coisa boa a hierarquia, mas tinha as suas dificuldades. Como eu vou distribuir os jogadores hierarquicamente? O único jogador que podia ser separado era Martim, o capitão do team. Está bem: eu separo Martim. E os outros por clubes. Os jogadores do Botafogo em um carro, os do Vasco em outro e assim por diante.

Alarico Maciel acabou de vestir-se. Bem que eu podia escrever mais um parágrafo. Uma frase como que cantava aos ouvidos de Alarico Maciel: uruguaios! somos gratos pela vossa generosidade. Alarico Maciel abotoou o o paletó, sentou-se outra vez diante da mesa, releu o que tinha escrito. Ótimo, último, sem sentir, Alarico Maciel molhara a pena, escrevendo "uruguaios, ponto de exclamação, somos gratos pela vossa generosidade.

Generosidade de que? De palmas. Os aplausos que nos dispensastes, era preciso cuidado quando se empregava o vós, dispensastes, o confôrto que nos proporcionastes, o alento que dêstes, êstes, levaremos para o Brasil — não estava mal dizer que se ia levar tudo aquilo — dizendo aos nossos irmãos que o brasileiro vive na nobre nação uruguaia como se estivesse na sua pátria, no convívio de sua família, na liberdade de sua casa. Muito bem, muito bem, Alarico Maciel tirou um suspiro do fundo do peito, eu ganhei a manhã, é melhor eu descer, já devem estar dando pela minha falta.

Tinham dado pela falta de Alarico, sim. Vinhais disse, vendo Alarico chegar — por que estaria o Alarico tão contente? — que já ia subir para ver se havia alguma coisa. "É que andei escrevendo uma saudação para ler perto do rádio" — explicou Alarico. "Você já acabou?" — perguntou Vinhais. Alarico Maciel olhou Vinhais por cima do ombro. Já escreveu, já escreveu, o Vinhais pensava com certeza que era muito fácil. "Acabei a primeira parte". Vinhais deixou Alarico Maciel ir para a sala vazia de refeições, voltou para o salão de estar.

Lá estava o Napolitano conversando com Martim, o Ondino Vieira dizendo qualquer coisa baixo a Domingos. Paulinho de pernas cruzadas folheando uma revista, Castelo Branco balançando a cabeça em um não para o doutor Ponce de Leon. Os uruguaios ainda não se tinham convencido de que os brasileiros iam mesmo embora sem jogar mais outro jôgo. "Senhor Vinhais". Vinhais voltou-se, era Jarbas que vinha falar com êle.

"Eu — Jarbas parecia encabulado, coçava a cabeça — eu estou preocupado com o banquete, senhor Vinhais".

mário filho

parque de diversões

mister eco

sempre o mesmo sofá

O govêrno da Guanabara, no momento, está preocupado com duas coisas importantíssimas: 1) — acabar as feiras-livres, tapar os buracos e asfaltar as ruas da Zona Sul para impressionar os representantes do Fundo Monetário Internacional que têm reunião marcada entre nós; 2) — fechar as casas de diversões noturnas ou limitar o seu horário de funcionamento.

Da primeira não há que se discutir, mais alto fala o poder dos caraminguás e impressionar bem também vale nas apurações. Quanto à segunda, confesso que me tenho pasmado — e não sou túnel — com as declarações do sr. Cotrim Neto, Secretário de Justiça, a quem o problema está afeto.

Faz poucos dias, declarou S. Sa. que êsse negócio de turismo pràticamente não existe que se limita a meia dúzia de estrangeiros, durante ano inteiro, que nos visitam. E se o disse tão sàbiamente, logo ordenou o fechamento das casas noturnas da Rua Carvalho de Mendonça às duas horas da madrugada.

Como não poderia deixar de acontecer, os proprietários dessas casas, que pagam pesadíssimos impostos e são achacados de muitas maneiras, estão usando de todos os recursos a seu alcance para derrubar a limitação, à qual, embora a curiosa justificativa do sr. Secretário, implicará em breve pedido coletivo de falência, sabido que o movimento maior dessas boates ocorre precisamente quando, agora, já estão fechadas.

O Secretário de Justiça, segundo leio, voltou a falar sôbre o assunto. E disse que a Rua Carvalho de Mendonça é um problema... arquitetônico!!! Fizeram a rua mal feita, fizeram os edifícios mal feitos, e tudo que acontece de ruído na rua, um espirro que seja, incomoda e não deixa dormir os moradores do local (o que é a natureza!!!). Bêbedo saindo de boate, então, nem se fale. Até o ziguezaguear nas calçadas é motivo de queixas à delegacia distrital.

Notório é que a Carvalho de Mendonça é uma rua como outra qualquer que tenha estabelecimentos noturnos, e notório que os proprietários dessas casas não se podem responsabilizar pelo comportamento dos seus freqüentadores lá fora. Seria o mesmo que responsabilizá-los por eventuais tropelias cometidas noutras ruas ou nos próprios edifícios em que êsses freqüentadores residem.

Policiar as ruas é função típica da polícia, haja ou não, nas mesmas, casas noturnas, pois quem quer encher a cara encontra sempre onde o faça. Mas, como não há policiamento durante a madrugada — e muitas vezes à luz do Sol — nas ruas da Zona Sul, desaperta-se pelo lado mais fácil e mais cômodo, tira-se o sofá da sala.

couvert

A presença de Chris Montez, noite destas, no Bilboquet, fêz com que os donos da boate pedissem refôrço policial. Não se sabe se para conter o cantor. *** Astrud Gilberto, se ainda não chegou, deve estar vindo por aí para passar férias no Brasil. Vem com filho e marido nôvo. *** Ficou para o dia sete de setembro o início de uma temporada de Amália Rodrigues no Brasil, devendo apresentar-se no nosso Canal Quatro. *** Nei Machado convidou Rogéria, a libélula desvairada do espetáculo do Fred's, para recrutar coleguinhas e dirigir o *show* de travesti, que será apresentado brevemente no Gaslight. *** Antônio Carlos Jobim marcou o seu regresso aos Estados Unidos para o dia vinte de setembro, a fim de participar de um programa de televisão com Frank Sinatra e Ella Fitzgerald. *** Grandes festejos estão sendo programados para o primeiro aniversário da Casa Grande, que transcorre no próximo dia 25. *** Muito bom o trabalho publicado num jornal mineiro pelo sr. Antônio de Abreu Rocha sôbre a controvertida autoria de "A Praça". Num estudo estilístico de trinta itens, prova o articulista que "A Praça" jamais poderia ser da autoria de Carlos Imperial. O pretenso autor teria apenas "trabalhado" nela. *** A sra. Glória Magadan foi homenageada com um jantar de oitenta talheres no Golden Room, com direito ao espetáculo "Rio Zé Pereira". Dona Glória é uma cubana altamente subversiva: escreve as terríveis novelas da TV-Globo. *** Chiquinho do acordeão está de instrumento nôvo, importado da Itália, que vale como uma verdadeira orquestra. O acordeão eletrônico do Chiquinho será apresentado na próxima transmissão do programa "Um Instante Maestro". *** Sérgio Pôrto e Araci de Almeida continuam a fazer os fins de semana no Rui Bar Bossa, de quinta-feira a sábado. *** Chico Buarque de Holanda compôs e gravou uma musiquinha terrível chamada "A Televisão". Essa não, Chico! *** Outros nomes confirmados para o II Festival Internacional da Canção: compositor Lars Fernolb representando a Suécia; compositor Karel Svoboda e cantora Helena Yondracova representando a Tcheco-Eslováquia. *** A teatróloga Nininha Rocha, que se apresentou no I Seminário de Dramaturgia Carioca com as peças "Almas Dissecadas" e "Uma Rosa Para Marcelo", vem por aí com um musical intitulado 'O Protesto da Mulher", já em ensaios e com estréia prevista para outubro. *** E no mais é "O Sol".

A cantora Gal Costa brincando de trenzinho no Parque do Flamengo.

chris montez

E Chris Montez, depois de muita demora, muito tutu, algum talento e muito aplauso, aportou no Canecão, inaugurando anteontem à noite, a série de espetáculos internacionais programados para a maior casa de chope do Rio. Chris, todos sabem é mexicano radicado nos Estados Unidos. O que não provocou qualquer reação violenta contra o môço, muito pelo contrário, só tem lhe servido de alegria. A segregação não atinge as músicas de Chris.

O que pouca gente sabe é que o jovem, antes do tamanho sucesso que alcançou, andou gravando um long-playing para aproveitar seu timbre de voz e temendo um possível fracasso não deu seu nome ao disco. Preferiu usar um nome feminino. Fracasso absoluto. Só quando assinou Chris Montez é que o rapaz começou a faturar no duro e não parou mais.

Chris era esperado no Rio, há muito tempo, de forma que quando começou a cantar no Canecão o público ficou de pé, na maior vibração. Além de cantar suas músicas, as que o consagraram, o cantor mexicano conquistou sua platéia quando deixou cair a "Garôta de Ipanema", do Tom.

Chris começou a cantar exatamente à meia-noite, cantando durante 35 minutos. Isso depois de tecer os célebres elogios às praias calçadas, paisagem e môças cariocas.

De qualquer forma o público que lotou o "Canecão" vibrou pra valer com o môço cantor, que bem que tem o seu charme.

espetáculos

isabel câmara

um mais um no areninha

O Arena Clube de Arte funciona há quatro anos. Mas só em 64 mudou-se para a Rua Barata Ribeiro 810, onde funciona até hoje, sob os cuidados de Clorys Daly e Cláudio Ferreira.

No dia 3 de agôsto, o Arena Clube de Arte estreou mais um espetáculo "Um Mais Um é Igual a Dois", com direção de John Procter e apresentando "O Crime do Homem dos Passarinhos", de John Mortimer e "Grande Otelo de Corpo Inteiro", de Marcos César, Milton Amaral e Chianca de Garcia. Sôbre o autor inglês, transcrevemos aqui as palavras de John Procter, responsável pela direção do espetáculo:

"Embora figurando entre os autores teatrais que apareceram na Inglaterra depois que John Osborne renovou o teatro inglês com "Look Back In Anger" (1956), John Mortimer fica um pouco à parte da escola dos "zangados e absurdos" de Pinter, Wesker, Simpson, Rudkin, Jellicos, Delaney, etc. Se procurarmos paralelo, devemos imaginar Mortimer como sucessor de John Whiting (por muitos considerado como o "pai da obra de Osborne"). Isto talvez explique porque, tendo eu sido grande admirador de Mortimer na década de 50, tornei-me admirador de Mortimer na década de 60. Ambos se interessam muito pelas emoções e sentimentos das pessoas, e se preocupam com as tensões e exigências feitas por outros sêres humanos, e com as dificuldades da vida moderna. Mas enquanto Whiting escrevia sob um ponto de vista mais dramático, Mortimer procura o lado cômico "The Dock Brief" (O Crime do Homem dos Passarinhos), "What Shall te Tell Caroline", "I Spy" e "Lunch Hour" tratam dos problemas e emoções de pessoas comuns; para usar um velho clichê são "espêlhos da vida". São também obras-primas de concisão.

Mortimer não tem o mesmo sucesso, em se tratando de peças de três atos; talvez porque o seu poder de resumir seja tal, que êle pode dizer tudo o que quer na metade do tempo que toma aos outros autores. "O choque de reconhecimento" que êle produz na platéia não é masoquista, nem desagradável, e sim calculado para fazer pensar, não durante o espetáculo talvez, mas depois, já voltando para casa. Da mesma forma que Mortimer achou Michael Horden ideal no papel de Morgenhall na versão inglêsa, tenho a certeza que, se pudesse estar presente, acharia Manuel Pêra igualmente ideal, na versão brasileira. Quanto a Grande Othelo, êle se apaixonou pelo papel de Fowle há dezoito meses, quando ouviu a história da peça pela primeira vez. O restante foi uma questão de tempo. É nossa esperança que um pouco do nosso entusiasmo atinja o nosso público, aqui presente".

Como se vê, os dois atores — Grande Othelo e Manuel Pêra — são os responsáveis pela interpretação. Dois grandes atores.

A segunda parte do espetáculo é composta de trechos de vários trabalhos de Othelo que, com "O Crime do Homem dos Passarinhos" ingressa no teatro falado.

os viajantes

Estréia amanhã, no Teatro do Conservatório, **Os Viajantes**, peça em um ato que servirá como segunda prova pública dos alunos do Conservatório Nacional de Teatro. A direção do espetáculo é de Roberto de Cleto. No elenco estão Airton Teremski, Alceste Tarabini, Armando Monteiro, Augusto GuyMoraes, Carlos Alberto Gregório, Enrico Puddu, Erico Vidal (foto), Errol Bussade, Jorge Botelho, Jorge Cândido, Marta Santamini, Sérgio Mauro e Válter Marins.

de ôlho na tevê

fernando lobo

quem manda? quem manda?

Por todos os cantos do trabalho a gente pode perguntar "quem manda"? Isso não quer dizer que é o chefe quem manda, seja homem de providências certas, ou simplesmente providências. Muitas vêzes o chefe está em eternos veraneios que bem podem ser Europa, como só e apenas o "outro bico" que tem de mais seguro e que não permite que êle se empenhe a fundo no outro trabalho. Mas, há o "chefe", o que manda, o que decide. Na televisão, quem é que manda? Digo, de fora pra dentro. Por exemplo: na classe dos motoristas, manda a Inspetoria de Trânsito, no mundo das coisas erradas, manda a Polícia, nos nossos lucros, manda o impôsto de renda e vai por aí. E na televisão? Quem é que manda, no sentido de ordem? Ninguém sabe. As emissoras do Rio de Janeiro aí estão, cinco pássaros soltos no ar, riscando o céu do jeito que querem, e da maneira que escolhem. Se a gente descamba um pouco mais na insistência de saber da coisa, bem podem apontar nossa curiosidade como uma denúncia incômoda. Mas valem algumas perguntas: 1 — Quem é que decide da quantidade de textos permitidos nos intervalos de televisão? 2 — Quem é que opina sôbre o gôsto do anúncio dado ao telespectador? 3 — Quem é que permite que sejam lançados programas com rótulo infantil com toques perigosos? 4 — Quem é que deixa o animador falar de improviso sem credencial, errando em português, usando gíria valente, promovendo o que é de sua vontade? 5 — Quem afinal permite que se reprise filmes, programas em "tapes" quantas vêzes der na vontade? 6 — Quem, afinal, cuida, zela, ou se apieda do pobre telespectador que sem direito nenhum é obrigado a receber em casa, o que os de mando, pela sua vontade, seu interêsse, sua desorganização vai entregando? Ninguém responde nem vai responder a estas perguntas que aos olhos dos dirigentes de televisão são só e apenas engraçadas? A linha de programação de uma emissora muitas vêzes é contraditória dentro dela mesma. Assim, num programa onde se defende, por exemplo, o festival, num outro programa de outro produtor a idéia pode muito bem ser ridicularizada. Cada um com a sua vontade, numa soma de desmando, dentro da própria emissora, e bem longe de um contrôle por parte da direção e muito menos de um órgão superior. Fala-se num misterioso Contel, que mal se sabe o que é. E o que é? Outra pergunta que vai ficar sem resposta! Os que dirigem emissoras de televisão têm afazeres políticos ligados a um mundo de outras coisas que não essas de entregar a quem compra um aparelho caríssimo, receber uma linha de atrações realmente válidas. E tudo há de ficar nesse silêncio irritante, que os colunistas reclamam pela vontade do homem que vê, mas que os donos das tevês consideram de nenhuma importância.

pelos canais

Flávio Cavalcanti já tem o seu programa de oportunidades a novos valôres completamente estruturado e com data prevista para a primeira quinta-feira de setembro. O mesmo júri de "Um Instante Maestro" será a comissão julgadora do programa, que vai trazer qualquer coisa de nôvo e de sério sôbre o assunto. Seu título: "A Grande Chance". *** E continuam chegando músicas para o "Carnaval de Verdade", cuja inscrições terminam, impreterivelmente, no dia 25 dêste mês. *** Grande reportagem da "Manchete", por André Kalas, foi feita no apartamento de Vinícius de Morais, sábado último. O assunto era o "Carnaval de Verdade", iniciativa vitoriosa da "Philips" e de sucesso já garantido. Aquela gravadora diante de tantas músicas realmente boas, talvez seja obrigada a gravar dois LPs. Reunidos na "cobertura" do poetinha no Jardim Botânico: Antônio Carlos Jobim, Luís Bonfá, Caetano Veloso, Edu Lôbo, Capinam, João de Barro, Dircinha Batista, Luís Eça, Francis Hime, Dory Caymi, Chico Buarque de Holanda e João Araújo, da CBD. *** O discotecário da Rádio Nacional, José Messias se declara inimigo frontal do "Carnaval de Verdade". Acha que deveria "ser ouvido", pois dêle depende o êxito das músicas carnavalescas (?). Como todos sabem, o "profeta" é também compositor e além do mais "manipula" uma rêde de contrôle executivo do disco carnavalesco. Isso é um caso para ser tratado depois. Vale aqui dar uma amostra da "qualidade" da música de Carnaval do citado poeta, num dos carnavais passados:

"Ra... Ra... Ra... tirei
O pau no gato
O ato viu o pau
E nem fêz miau
Dona Chica-ca
Disse o gato é meu
Vá bater, vá bater
No gato seu.

Uma jóia, pois não!?

Sandra, do "telecentro", vai ter programa grande em São Paulo. É a moça do "Uni Duni Tê".

ponte aérea

Possível a contratação de Eliana Pitman pela Record, de São Paulo. *** Em grande evidência em São Paulo, o compositor e cantor Caetano Veloso, principalmente depois que apareceu no programa: "Esta Noite Se Improvisa". Vendendo bem o seu LP "Domingo". *** E agora, a hora é boa pra ficar:

de costas

Para aquela chuva de anúncios que vêm irritando nos intervalos dos filmes de fim de noite. Ou não querem que a gente veja o filme ou pretendem que odiemos os anúncios.

de frente

Hoje vale mesmo o nosso Stanislaw Ponte Preta, na linha de programação da TV-Tupi, uma emissora que não trabalha com as armas da ignorância e do mau gôsto.

roteiro

estréias

São Luís, Santa Alice — **FAHRENHEIT 451**, de François Truffaut, baseado numa pequena novela de Ray Bradbury, o maior escritor de "science-fiction" norte-americano. Num dos melhores lançamentos da semana. Com Julie Christie e Oscar Werner. (13h30m — 15h30m — 17h40m — 19h50m e 22h. **Santa Alice** — 14h50m — 17h — 19h10m — 21h20m. Cens. 10 anos).

Bruni-Copacabana, Coral, Britânia — **CHAMAS DE VERÃO**, de Tony Richardson, outro grande lançamento da semana. Jean Genêt, o dramaturgo francês, é o autor do argumento. Com Jeanne Moreau, Ettore Manni, Keith Skinner, Umberto Orsini. (14 — 16 — 18 — 20 e 22hs. Cens. 18 anos).

Vitória, Copacabana, América, Leblon, Alameda, Odeon (Nit.) — **SUBLIME LOUCURA**, de Irvin Kershner, vai mostrar Sean Connery de poeta, cheio de problemas, neuroses e paixões. Joanne Woodward, Jean Seberg, Patrick O'Neal estão no elenco. (14 — 16 — 18 — 20 e 22hs. Cens. 18 anos).

Palácio, Madri, Ricamar e Miramar — **CONFUSÕES À ITALIANA**, de Pietro Germi. Vários episódios contando como são os habitantes de uma cidade italiana. Co-produção francesa-italiana, com Virna Lisi, Gastone Moschin, Franco Fabrizi e outros. (13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m e 22hs. Cens. 18 anos).

Condor-Largo do Machado — **OS PROFISSIONAIS DO CRIME**, de Jean Pierre Melville. A história de três gangsters que fogem da prisão. Quando um bandido sofre a vingança de antigos companheiros. Com Lino Ventura, Paul Meurisse, Raymond Pellegrin. (15 — 18 e 21hs. Cens. 18 anos).

Metro-Copacabana, Pathé, Metro-Tijuca, Asteca, Pax, Paratodos, Mauá — **52 MILHAS DE TERROR**, de John Brahm. Uma família vive horas de terror quando é ameaçada por um bando de jovens, numa estrada, durante uma viagem. Com Dana Andrews, Jeanne Garin, Mimsy Farmer. (Cens. 18 anos).

Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira — **HERCULES CONTRA ROMA**, de Piero Pirotti. Mais uma das aventuras do herói grego, tão desmoralizado. Com Yglan Steel, Wandisa Guida, Daniele Vargas e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22hs. Censura 18 anos).

Alvorada — **PRISIONEIRO DA AMBIÇÃO**, de David Deutch. Um homem que não teme lançar mão de golpes para poder vencer na vida. Com Alan Bates, Denholm Elliot, Harry Andrews e outros. (16 — 18 — 20 e 22hs. Censura 18 anos).

Presidente, Pirajá, Guanabara — **A MALDIÇÃO DE NOSTRADAMUS**, de Federico Curiel. Quando Nostradamus, para se vingar, volta à vida. Cor German Robles, Julio Alemán, Domingo Soler. (14 — 16 — 18 — 20 e 22hs. Censura 18 anos).

coelhinho

Os aplausos a um guitarrista flamenco que está no Rio e que deu um belíssimo recital quarta-feira, na Sala Cecília Meireles: Pedro Soler. Francês de nascimento e espanhol por eleição e pelo lado materno, Soler tem dado vários concêrtos no Rio. Que começaram no Casa Grande e vão se encerrar dia 22, no Teatro da Maison de France. Já fica aqui o aviso. Quanto ao resto é aplaudir também a Sala Cecília Meireles e a direção eficientíssima de José Mauro, que tem realizado um trabalho da mais alta qualidade, mostrando o que há de melhor em matéria de música e recitais.

continuações e reapresentações

Capitólio, Tijuca, Roxy — **O MILAGRE**, de Irving Rapper, com Carrol Baker, Roger Moore, Vittorio Gassmann. (14h — 16h30m — 19h e 21h30m. **Roxy** — 19h e 21h30m. **Tijuca** — 14h45m — 17h — 19h15m e 21h30m. Censura 10 anos).

Opera — **OS RUSSOS ESTAO CHEGANDO**, de Norman Jewison. Comédia que não chega a convencer mas que tem momentos agradáveis. Russos e americanos numa sempiterna e doce amizade. Com Carl Reiner, Eva Marie Saint. (14 — 16 — 18 — 20 e 22hs. Cens. Livre).

Odeon — **BONECAS QUE MATAM**, de Ralph Thomas. Uma quadrilha de mulheres cujos nomes são Sylva Koscina, Elke Sommer e Susanna Leigh. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs. Cens. 18 anos).

Veneza — **UM HOMEM, UMA MULHER**, de Claude Lelouch. Com Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant. Será que tem muita gente que deixou de ver? (16 — 18 — 20 e 22hs. Censura 18 anos).

Art-Palácio Copacabana — **VIDAS ARDENTES**, de Florestano Vancini. Numa ilha, três jovens se amam e se odeiam. Com Catherine Spaak, Gabrielle Ferzetti. (14 — 16 — 18 — 20 e 22hs. Cens. 18 anos).

Rian, Carioca — **A BIBLIA**, de John Houston. Um supercolorido sôbre uma criação demasiada e quase nunca real. Vale o episódio de Noé. Com Ava Gardner, Peter O'Toole, Houston, e com um casal que faz Adão e Eva que é muito sem graça: Ulla Bergryd e Michael Parks. (14h40m — 15h50m e 19hs. Cens. Livre).

Asteca — **DOUTOR JIVAGO**, de David Lean. A novela de Boris Parternak numa realização pouco sucedida mas coloridíssima e às vêzes bonita. Com Omar Shariff, Geraldine Chaplin, Julie Christie, Alec Guiness. (Cens. 14 anos).

Caruso-Copacabana, Festival, Rio, Kelly, Bruni-Botafogo, Bruni-Méier, Regência, Rio-Palace — **MENSAGEIRO TRAPALHÃO**, de Jerry Lewis, que escreveu, dirigiu e produziu as confusões de um mensageiro de hotel. (14 — 16 — 18 — 20 e 22hs. Cens. Livre).

Bruni-Ipanema, São Bento (Niterói) — **PAPAI, VOCE FOI UM HERÓI?** De Blake Edwards. Com James Coburn, Dick Shaw e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22hs. Cens. 10 anos).

Bruni-Flamengo, Flórida, Alfa, Bruni-Saens Peña, Rosário — **VINGANÇA DOS VICKINGS**, de Mario Bava. Com Cameron Mitchel, Giorgio Ardisson e as irmãs Kessler. (14 — 16 — 18 — 20 e 22hs Cens. 14 anos).

Condor-Copacabana, Olinda, Plaza, Mascote — **OPERAÇÃO LADY CHAPLIN**, o roubo de um submarino atômico. Com Ken Clark, Daniela Bianchi, Jacques Bergerac. (14 — 16 — 18 — 20 e 22hs. Cens. 18 anos).

Paissandu — **A VELHA DAMA INDIGNA**, de René Allio. Um filme belíssimo que, felizmente continua ainda em cartaz para os que ainda não o assistiram. Sylvie, num trabalho impressionante. (16 — 18 — 20 e 22hs. Cens. 14 anos).

candidatos na praia só querem vitórias

Marquinho, do Lagoa — que aparece em primeiro plano —, marcou os dois gols contra o Praiano, os quais deram a vitória ao seu time, afastando o clube tricolor de Ipanema da luta pelo título.

O Botafogo, embora derrotado pelo Tatuís sábado passado, nas duas categorias, continua líder dos campeonatos de amadores e aspirantes no futebol de praia, mas, para garantir o título da temporada, necessita vencer Juventus e Radar, seus últimos compromissos, pois está apenas um ponto à frente de Copaleme e Radar, os vice-líderes, que por sua vez terão que jogar ainda duas partidas.

A situação dos candidatos ao rebaixamento está também equilibrada, pois o Leblon, com 158 pontos na eficiência esportiva, jogará com o Radar, enquanto o Dinamo, que soma 155 pontos, terá pela frente o Guaíba em seu campo, no Pôsto Quatro. Nos aspirantes, basta ao Botafogo vencer o Juventus, para garantir no mínimo a disputa de melhor de três, para decisão do título.

duas vitórias

Para o Botafogo tornar-se campeão carioca de futebol de praia, torna-se necessário que vença seus dois compromissos restantes contra Juventus e Radar, tarefa que não é das mais fáceis, totalizando assim 41 pontos, garantindo o título, pois o Copaleme e o próprio Radar, que são os vice-líderes, poderão atingir no máximo 40 pontos ganhos.

O Copaleme, atual detentor do título, é o que está em situação melhor, pois terá dois compromissos fáceis, contra Colúmbia e PUC, ambos em seu reduto no Leme, ao passo que o Radar, além do Botafogo, terá que vencer o Leblon, que também necessita da vitória para permanecer na Divisão Principal, o que o torna adversário difícil.

Os jogos da última rodada do certame são os seguintes: Botafogo x Juventus, Copaleme x Colúmbia, Radar x Leblon, Real x Praiano, Lagoa x Tatuís, Dinamo x Guaíba e PUC x Areia. Os jogos atrasados são: Botafogo x Radar, Copaleme x PUC, Real x Porangaba e Areia x Juventus. A FCEP decidirá logo mais quais os jogos de sábado próximo.

um vai cair

A última rodada do certame será também decisiva para o decesso, pois tanto Dinamo como Leblon têm necessidade vital das vitórias nas duas categorias, para atingir o objetivo comum, que é permanecer na Divisão Principal, mas o Leblon leva vantagem de três pontos na eficiência e o Dinamo no valor de seu derradeiro adversário.

A vantagem do Dinamo reside no fato do Guaíba estar fora de qualquer disputa além dos dois pontos, enquanto o Radar, adversário do Leblon, é candidato ao título da categoria principal, o que dificulta sobremaneira a tarefa do clube alviverde do Leblon. No cômputo geral, o Leblon tem 158 pontos contra 155 do Dinamo.

O Areia, que soma apenas 159 pontos, tem quase garantidos mais 4 pontos relativos à partida de aspirantes contra a PUC, pois esta, dificilmente jogará até a partida principal, como já aconteceu contra o Radar, quando perdeu por WO, ficando assim o time do Leme garantido. A PUC já está condenada ao decesso.

números do certame

O Botafogo, apesar de derrotado pelo time "fantasma" do returno, o Tatuís, que venceu seus dez últimos jogos, manteve a ponta nos dois certames, cujas colocações, por pontos ganhos, passou a ser a seguite:

1.º — Botafogo, 37; 2.º — Copaleme e Radar, 36; 4.º — Praiano, 35; 5.º — Lagoa e Tatuís, 31; 7.º Guaíba e Porangaba, 28; 9.º — Juventus, 26; 10.º — Real Constant, 24; 11.º — Areia, 20; 12.º — Colúmbia e Dinamo, 19; 14.º — Leblon, 16 e 15.º — PUC, com 12 pontos ganhos.

As colocações, na eficiência esportiva, são estas: 1.º — Botafogo, 303; 2.º — Praiano, 285; 3.º — Copaleme, 270; 4.º — Radar, 266; 5.º — Lagoa, 255; 6.º — Tatuís, 245; 7.º — Guaíba, 228; 8.º — Porangaba, 224; 9.º — Real, 214; 10.º — Juventus, 192; 11.º — Colúmbia, 171; 12.º — Areia, 159; 13.º — Leblon, 158; 14.º — Dinamo, 155 e 15.º — PUC, com 100 pontos.

Os principais ataques são: Botafogo 58, Lagoa 52, Copaleme 44, Praiano 40 e Guaíba e Tatuís, com 38 gols, os mais fracos são: PUC, 25, Areia 26 e Colúmbia, com 27 gols apenas. As mais seguras defesas são: Radar 19, Botafogo 20, Praiano 22, Copaleme 26, Lagoa 28 e Guaíba e Porangaba, com 34 gols contra e as mais frágeis, Leblon 59, PUC 51, Dinamo 47 e Colúmbia, com 46 gols contra.

Os artilheiros mais eficientes são: Pepa, do Botafogo, com 20 gols; Maurício, do Copaleme, com 16; Frédi, do Guaíba, com 14, e Fernando, do Real, e Paulinho, do Praiano, ambos com 13 gols. Entre os goleiros menos vazados, Ameleto, do Radar, é o líder, com 0,65 de média (15 em 20) e Jérson, do Copaleme, e Paulo Roberto, do Botafogo, ambos com 0,81 (18 em 22).

decisão no fim

Na categoria de aspirantes poderá haver até um tríplice empate, entre Botafogo, Lagoa e Praiano, pois o clube alvinegro tem apenas um jôgo, contra o Juventus, ao passo que seus adversários — dois pontos atrás — disputarão duas partidas, o que será sòmente decidido no final do certame.

Entretanto, o Praiano terá sério compromisso contra o Real, no campo dêste, pois o time local poderá alcançar o vice-campeonato, caso derrote o Praiano e o Lagoa não consiga derrotar o Tatuís. O Lagoa, por seu turno, enfrentará o Tatuís e o Dinamo, ambos em Ipanema, enquanto o Botafogo está mais tranquilo, pois precisa apenas vencer o Juventus.

Portanto, sòmente o Botafogo, dirigido por Antônio Franco, o "Seu Neném", Praiano sob a direção de Wilson Macedo e Lagoa, comandado pelo Téo, podem aspirar ao título. Eis as colocações: 1.º — Botafogo, 40 pontos ganhos; 2.º — Praiano e Lagoa, 38; 4.º — Real, 37; 5.º — Copaleme, 30; 6.º — Guaíba, Leblon e Porangaba, 29; 9.º — Colúmbia, 28; 10.º — Tatuís, 27; 11.º — Areia e Juventus, 19; 13.º — Radar, 17; 14.º — Dinamo, 16 e 15.º — PUC, 8 pontos.

O explosion-shot de Paulo Pinheiro, saindo da banca do buraco n.º 6, do Itanhangá, ganhou aplausos do diplomata Carlos Alves de Sousa. Os dois golfistas estarão empenhados no Campeonato Aberto de Gôlfe de Teresópolis, que começará amanhã naquela cidade serrana.

aberto de teresópolis é amanhã

O contingente de golfistas guanabarinos que participarão do Campeonato Aberto de Gôlfe de Teresópolis, a ser iniciado amanhã, sexta-feira, nos greens do Teresópolis GC, superará os anteriores, antevendo-se além da batalha esportiva a das inscrições, já que o pequeno campo teresopolitano não permite a participação de mais de oitenta golfistas nos seus torneios. Todavia, se o Campeonato Aberto estiver sob a direção técnica de Pablo Miguel e Leopoldo Appel, exímios organizadores dessas competições, conforme atesta a experiência demonstrada por ambos em torneios anteriores, é possível que sejam recebidas inscrições além da cota estipulada.

contingente do gávea

Aproximadamente quarenta golfistas compõem o contingente do Gávea GC que estará atuando nos links do TGC.

Como era esperado, êsse contingente tem o concurso do astro infantil do gôlfe brasileiro, o menino que ainda usa calças curtas, tem no seu cartão anotado o handicap 10 e que se chama Jaiminho Gonzales.

Mário Gonzales Filho, Lee Smith, Bob Falkenburg, pai e filho, Carlos Moreira Filho, Angus Hiltz, Douglas MacNair, Paulo Falcão, Válter Ratto, Romy Carvalho, Daniel Watkins, Lafaiete Bandeira, Válter Slack estão entre o grupo gaveano inscrito no campeonato.

contingente do Itanhangá

Sob o comando do presidente do IGC, esportista Jaime Fowler, enorme delegação está a caminho de Teresópolis, a fim de participar dêsse campeonato, perfazendo um total de aproximadamente trinta pessoas.

Sendo o Campeonato Aberto competição oficializada pela Associação Brasileira de Gôlfe, seus vencedores contam pontos para integrarem a seleção brasileira amadora de gôlfe que participará de torneios internacionais. Em conseqüência a disputa apresenta fases movimentadas pelo empenho dos seus participantes, visando a distinção máxima que é representar o Brasil em qualquer competição fora e dentro dos nossos greens.

Compõem-se a delegação do IGC dos golfistas: Jaime Fowler, Douglas MacFarlane, James Shepperd, Ronald Gentry, Steve Brown, Armandinho Daudt, Vitor Pinheiro Filho, Carlos de Vicenzi, Fábio Egito, Guiga Daudt, Paulo Pinheiro, Luís Felipe Machado, Ricardo Castro Barbosa, Luís Humberto Pereira, Armando Daudt, Lauro César Jardim, Herbert Richers, José Nagasawa, Hélio Barki, Homero Daudt, Ramiro Barcelos, Mário Foguete Vaz de Melo, Dudu Daudt, Heriberto Keen, Carlos Alves de Sousa, John Stylianos, Donald Ogdon, Ricardo Daudt e outros.

taça dunlop

A Taça Dunlop-1967, edição do Itanhangá GC, classificou os golfistas abaixo, que participarão na primeira volta, a ser realizada no dia 19 do corrente, com as seguintes chaves: Alberto Ferraz x M. Umeno, Ramiro Barcelos x Stig Sjoested, Jaime Fowler x H. D. Ross, N. B. Stalone x James Shepperd; Steve Brown x Vitor Pinheiro Filho, J. M. Gondim x A. O. Steed, W. Gordon x W. la Ruffa, Fábio Egito x Armandinho Daudt, G. Nissin x E. Bado, Lauro de Luca x Mário Foguete Vaz de Melo, Luís Cardoso x Lauro César Jardim, Carlos de Vicenzi x Mário Esperança, Ronald Gentry x John Stylianos, Douglas MacFarlane x José Nagasawa, Heriberto Keen x Ricardo Castro Barbosa, Davi Moscovite x Armando Daudt.

O regulamento da taça prevê a eliminação do golfista derrotado, competindo nos jogos subseqüentes apenas os vitoriosos. O vencedor, a exemplo da Taça Epsom, deverá superar os adversários ao longo dos noventa buracos previstos, não excluindo a possibilidade do **play-off**.

marvin em teresópolis

O esportista Seymour Marvin, presidente da Associação Brasileira de Gôlfe, estará em Teresópolis, prestigiando com sua presença o Campeonato Aberto de Gôlfe.

São convidados especiais os presidentes do Itanhangá GC, Gávea GC, Petrópolis GC e de outros clubes golfistas do sul do Brasil.

Outra presença sempre reclamada é a do master Mário Gonzales, que apesar de profissional sempre está presente nessas competições, demonstrando que sua paixão pelo esporte continua atuante. Além disso, Mário, sempre comparece com sua família composta de dona Pilar Gonzales, sua dedicada espôsa, e de Mário Gonzales Filho e Jaiminho Gonzales, seus estimados filhos.

rainha e natação as fôrças do petersen

Planos são muitos quando tema é presença na olimpíada

— O Peterson retorna à Primavera com fôrça total, disposta a cumprir uma perfomance à altura de suas tradições — afirmou o professor Américo Carneiro Cabral, diretor do Instituto Peterson, ao assinar o pedido de inscrição que garante a participação da escola no XIX JOGOS DA PRIMAVERA.

O Petersen, além de contar com atletas de gabarito em várias modalidades, principalmente em natação, onde conta com a recordista carioca e brasileira Eunice Augusta Gonçalves, do Vasco da Gama, desde já se apresenta como uma das fôrças no concurso para eleição da Rainha, tendo como representante Valéria da Silva Meireles, aluna da segunda série ginasial.

fôrça total

A movimentação no Instituto Peterson em tôrno dos Jogos da Primavera já é bastante acentuado, haja vista que as alunas já foram convocadas não só para a formação das várias equipes, como para o desfile, onde a escola pretende obter uma colocação honrosa.

A parte de preparação estará a cargo dos professôres Luis Antônio Peterson, Paulo dos Santos, e do próprio diretor, que é o maior entusiasta, tendo mesmo afirmado que a escola não poderia ficar de fora numa competição em que a memória de Mário Filho, baluarte do esporte brasileiro, será homenageada.

dois trunfos

Na água, como na passarela, o Ginásio do Instituto Petersen estará bem representado, uma vez que conta com a categoria de Eunice Augusta Gonçalves e Valéria da Silva Meireles, respectivamente. Eunice é figura de grande projeção em natação. Possui diversos títulos e recordes não só estaduais, como nacionais. Foi revelada nos Jogos Infantis, e seu acêrvo de medalhas já ultrapassa o da irmã, Elvira Cândida Gonçalves, que foi a Rainha do XV Jogos da Primavera, de 1963, representando o Instituto Souza — Lino.

Valéria da Silva Meireles é o símbolo da graça e beleza da escola. Será a representante no concurso que vai apontar a sucessora de Ivani Rondino, no trono. Como credencial, ostenta o título de soberana da VII Olimpíada da Cidade de Cambuquira.

esportes

O colégio da Rua Barão de Mesquita, na Tijuca, estará presente nos torneios de basquetebol, tênis de mesa, volibol, ginástica, arco e flecha e natação, além do concurso da Rainha.

Para o desfile, já conta com cem alunas e muita disposição, como declarou o diretor, professor Américo Carneiro Cabral, que prometeu total apoio à comissão por ele formada para que nada falte ao colégio no que se referir aos Jogos da Primavera.

jogos vão durar cêrca de 2 meses

Os XIX JOGOS DA PRIMAVERA será aberto oficialmente no dia 23 de setembro, à tarde, com o desfile das representações de clubes, colégios e clubes especiais, no **Estádio Mário Filho**, perante as mais altas autoridades civis, militares, esportivas e eclesiásticas. Mas, a primeira atração do extenso calendário esportivo, que terá a duração de 52 dias, será o torneio de Arco e Flecha, previsto para a tarde de sábado, 30 de setembro, nos estandes do América Futebol Clube, na Rua Campos Sales, para os três séries.

calendár?

O calendário esportivo, compreendendo até mesmo o desfile e o encerramento, é o seguinte para os XIX JOGOS DA PRIMAVERA, que vai de 23 de setembro a 25 de novembro, data da festa de consagração dos campeões:

ABERTURA (Desfile)
23 de setembro

ARCO E FLECHA
30 de setembro

ATLETISMO
8 de outubro — (Colégios)
15 de outubro — (Especial de Clubes)
22 de outubro — (Clubes)

BASQUETEBOL
De 2 a 17 de outubro

CICLISMO
4 de novembro

ESGRIMA
17 a 18 de outubro

GINÁSTICA
28 de outubro — (Colégios)
11 de novembro — (Especial de Clubes)
18 e 19 de novembro — (Clubes)

HIPISMO
10 de novembro

NATAÇÃO
7 de outubro (Colégios)
14 de outubro (Clubes)

TÊNIS
De 18 a 28 de outubro

TÊNIS DE MESA
10 e 11 de outubro (Colégios)
24 a 25 de outubro (Clubes)

TIRO AO ALVO
1 de outubro

VELA
29 de outubro

VOLIBOL
De 19 de outubro a 14 de novembro

XADREZ
27 de outubro — (Colégios)
3 de novembro — (Especial de Clubes)
9 de novmebro — (Clubes)

ESCOLHA DA RAINHA
20 de novembro

ENCERRAMENTO (Entrega dos Prêmios e Coroação da Rainha)
25 de novembro.

IMPORTANTE: De acôrdo com a conveniência dos "JOGOS" e de conformidade com o sorteio das tabelas, o calendário poderá sofrer as alterações que se tornarem necessárias, as quais serão divulgadas prèviamente, para conhecimento dos interessados.

revalidar ficha é importante

Para efeito de contagem de pontos e classificação visando os títulos, serão exigidas as fichas de identificação da baliza e da porta-bandeira dos clubes, colégios e clubes especiais que tomarão parte no desfile de abertura.

Assim sendo, os representantes das escolas e clubes deverão procurar o Departamento de Certames do JORNAL DOS SPORTS para revalidarem as fichas. O departamento funciona de segunda a sexta-feira, no horário de 9 às 12 e de 15 às 18 horas. Aos sábados, de 9 às 12 horas.

petersen vem de valéria

Com a credencial de ser a atual Rainha da VII Olimpíada da Cidade de Cambuquira, Valéria da Silva Meirelles, cujos olhos esverdeados dão um it especial à sua graciosidade, será a candidata do Ginásio do Instituto Petersen ao concurso para eleição da Rainha do XIX JOGOS DA PRIMAVERA. Valéria, que é carioca da Tijuca, é aluna da segunda série do curso ginasial, sendo uma das mais aplicadas. Matemática e Inglês são as suas matérias preferidas. Pela primeira vez participará dos JOGOS, concretizando um dos seus sonhos de menina-môça, porque o outro é formar-se Professôra primária e poder lidar com as crianças "coisa que eu adoro". Como tôda candidata à coroa da Primavera que se preza, Valéria é também uma esportista nata. Nos JOGOS, estará defendendo o Petersen no arco e flecha e no volibol. Um detalhe a mais no estòrinha da menina: é torcedora — das mais apaixonadas — do Flamengo.